

SCOUT SONGBOOK

CANÇÕES ESCOTEIRAS

ESPECIAL COM COREOGRAFIAS DE DANÇAS CIRCULARES

õ&õ LECÃO

SCOUT SONGBOOK

CANÇÕES ESCOTEIRAS & DANÇAS CIRCULARES

Lecão õõ Alexandre Fejes



ALDO CHIORATTO

Centro de Difusão do Conhecimento Escoteiro

aldochioratto@gmail.com

Se você tiver críticas, sugestões e desejar colaborar no enriquecimento deste trabalho envie e-mail para:
mestrelecao@gmail.com

1ª Edição 3.6.2004 – Exemplar Revisto & Impresso 26.9.13

REGISTRO UEBSN° 4003826.9.13 SCOUT SONGBOOK - 397 CANÇÕES ESCOTEIRAS
© 2013 - Todos os Direitos Reservados



Ao irmão, companheiro e
Escotista Gilmar Gonçalves
que nunca mediu esforços
para colaborar em atividades
escoteiras.



"Se algum dia ELE resolver nos separar para sempre, cantem para mim, que de algum lugar eu estarei cantando com vocês".

B.P.

O objetivo deste trabalho é resgatar as músicas tradicionais, que tiveram palavras e frases trocadas durante os últimos anos, coletar as novas, paródias e até mesmo criações em outros idiomas.

Colabore enviando letras, músicas em MP3, partituras, correção de frases, nomes diferentes para a mesma canção, enfim, tudo o que achar que deva ser alterado ou inserido.

Não esqueça de mandar o Hino do seu Grupo Escoteiro e aquelas músicas que fazem parte apenas da história de seus jovens.

A informação não pode ser de domínio de poucos, deve ser distribuída gratuitamente. É *BOM* para o desenvolvimento do *Movimento Escoteiro* e principalmente é *BOM* para o coração.

Enquanto editava esse cancionário na rádio USP-FM tocou uma canção do Cazuza que resume tudo aquilo que desejo expressar:

*Cantando a gente faz história.
Foi gritando que eu aprendi a cantar: sem nenhum pudor, sem pecado.
Canto pra espantar os demônios, pra juntar os amigos.
Pra sentir o mundo, pra seduzir a vida.*

SAPS

🎧 Lecão

A música é considerada uma forma de arte, mas também possui efeitos terapêuticos importantes. Estudos têm mostrado que a música proporciona um estado de relaxamento que pode ser benéfico na recuperação de muitas doenças.

1. A ÁRVORE DA MONTANHA (CD 001.)

A árvore da montanha ô leria ô (4X)

Essa árvore tinha um galho,
ó que galho, belo galho,
ai, ai , ai, que amor de galho.
O galho da árvore...

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

Esse galho tinha um broto,
ó que broto, belo broto,
ai, ai , ai, que amor de broto.
O broto do galho,
o galho da árvore...

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

Esse broto tinha uma folha,
ó que folha, bela folha,
ai, ai , ai, que amor de folha.
A folha do broto,
o broto do galho,
o galho da árvore....

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

E assim por diante:

Árvore, galho, broto, folha, ninho, ovo, ave, pena, índio, arco, flecha, árvore...

Esta é uma típica canção acumulativa com uma grande cadeia de fatos. Sua autoria e origem são desconhecidos. Ela era cantada antes do século XVIII no sul da Inglaterra, na Escócia e no País de Gales, sob o nome de *The Tree in the Wood* (A Árvore no Bosque). Como sabemos as canções sofrem influências de vários fatores culturais através dos tempos. Certamente a versão que nós conhecemos foi costurada no continente americano do norte. Neste caso a palavra chave é "índio", que não encontramos nas versões inglesa e francesa. Também é conhecida na Inglaterra sob o nome de *Green Grass Grows All Around* (O gramado verde cresce em volta de tudo). Devido a sua cadeia associativa é utilizada por enfermeiras em tratamento de crianças nos hospitais infantis da Inglaterra. É muito popular entre os Escoteiros da América do Sul, principalmente no Brasil. Em 1964 a fábrica de discos "Odeon" lançou a pedido da UEB um *Long Playing* com o "Trio Irakitan", contendo esta canção.

Pesquisa: Moacyr Mallemont Rebello Filho <http://www.redel.com.br/~mallemont/> - O Livro de Canções Escoteiras, 2ª edição, 1963, editado pela *The Boy Scouts Association* da Inglaterra.

2. A BACTÉRIA

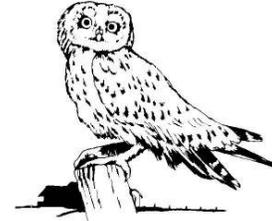
Era uma bactéria, ria,
Muito feia, ia,
Horrorosa, za,
Pegou um corpo, po,
Muito forte, te,
Se danou, se danou
para valer !

O corpo tinha anticorpos, pos,
e eles logo, go,
resolveram, ram,
Deu uma briga, ga,
violenta, ta
Foi assim, foi assim
que ela morreu !

3. A BARQUINHA DE NOÉ

A barquinha de Noé, ei vamos
vadiar.
Sete anos navegou, ei vamos vadiar.

Num balanço que ela deu,
bateu na pedra e virou, ei vamos
vadiar.



4. A CORUJA (CD 002)

No meio da floresta morava uma
coruja
e nas noites de lua se ouvia o seu
cantar:
Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui
Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui
Guriram tcham tcham - Guriram
tcham tcham
Verave guri guri guri ram tcham

tcham
Guriram tcham tcham - Guriram
tcham tcham
Verave guri guri guri ram tcham
tcham
Verave - Verave - Verave guri guri
guri ram tcham tcham
Verave - Verave - Verave guri guri
guri ram tcham tcham

5. A CASINHA

Eu tenho uma casinha... Assim, assim
Que solta fumacinha... Assim, assim

Eu bato na portinha... Assim, assim
Eu lustro o sapatinho... Assim, assim

6. A ESPECIALIDADE

Versão da musica "cantar, cantar, cantar" de Sidney Matos - letra Sonia Jorge

A especialidade
É um convite do saber
Pois em qualquer idade
Vivemos para aprender
Saber é um tesouro

Que ninguém pode nos roubar
Quem sabe, faz e serve.
É útil em todo o lugar
Com os demais divide
Para o amor multiplicar



7. A FLOR VERMELHA (CD 003.)

A flor vermelha iluminará
Alcatéia dança ao seu redor
Dançando, lobos, nossa lei cantai,
Com o cair do sol
Tu e eu somos irmãos
E do mesmo sangue
Teu rastro vai junto ao meu rastro
Minha caça é para ti
De Baloo ouvi sempre as lições
Alcatéia dança ao seu redor
Boa caçada assim conseguirás
Com o cair do sol
Tu e eu somos irmãos
E do mesmo sangue
Teu rastro vai junto ao meu rastro
Minha caça é para ti.

La Flor Roja nos alumbrará
Manada danza em derredor
Danzando lobos vustra Ley cantad
Com el caer Del sol.
Tu y yo somos hermanos
Y Del mismo cuba
Tu rastro va junto a mi rastro
Mi caza es para ti.
Lãs lecciones de Baloo escuchad
Manada danza em derredor
Sabrosa caza asi conseguirás
Com el caer Del sol.
Tu y yo somos hermanos
Y Del mismo cuba
Tu rastro va junto a mi rastro
Mi caza es para ti.

8. A FOCA BRANCA

A Canoa Virou

Sou Kotick, a foca branca
Gosto muito de brincar
Dou mergulhos, como peixes
Como é bom viver no mar

Sou amigo e companheiro
Sempre pronto para ajudar

O meu povo só precisa
Um bom lugar para morar

Eu vou buscar
Eu sou capaz
Focas só querem
Viver em paz

9. A FORMIGUINHA

Estava na cozinha tomando café
Veio uma formiguinha e picou meu pé
Ai eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não quis sair.

Estava na sala comendo pinhão,

Veio uma formiguinha e picou a
minha mão.
Ai eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não quis sair.

Estava no circo vendo o palhaço

Veio uma formiguinha e picou o meu
braço.

Ai eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não quis sair.

Estava chupando uma bala de aniz
Veio uma formiguinha e picou o meu
nariz.

Ai eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não quis sair.

Estava no banheiro fazendo pipi
Veio uma formiguinha e picou aqui.
Ai eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não quis sair.

10. A GALINHA

Eu tenho uma galinha
Forte e inteligente
Vive ciscando pra frente
Vive ciscando pra trás

Bate as suas asinhas
Vai com as outras galinhas
Mas na hora de fazer
Cocorococó, não faz (bis)

11. A JIBÓIA

A jibóia me falou que está com fome
Ta com fome faz um ano que não
come
Foi falando e foi abrindo a sua goela
É por isso que eu não chego perto
dela

A Jibóia me falou que quer carícia
Quer carícia e está cheia de malícia
Foi falando e foi abrindo a sua goela

É por isso que eu não chego perto
dela

A Jibóia me falou que quer um
abraço
Ela pensa que sou bobo e sou
palhaço
Foi falando e foi abrindo a sua goela
É por isso que eu não chego perto
dela

12. A LEI

Nossa lei tem cinco artigos cada
qual bem definido
deve levá-los a sério todo bom e fiel
lobinho
o lobinho ouve sempre bem atento
os velhos lobos

abre os olhos e o ouvidos pensa
primeiro nos outros
ele é limpo e alegre gosta sempre da
verdade
é honesto e companheiro nunca é
falso ou covarde.

13. A LEI DO LOBINHO

O Lobinho pensa sempre
Sempre primeiro nos outros
Abre os olhos e os ouvidos
Para tudo aprender

Lobinho anda sempre limpo
Sempre alegre e satisfeito
Lobinho diz sempre a verdade
Isso é felicidade.

14. A LEI ESCOTEIRA (CD 0104.)

ESTRIBILHO:

Escoteiros, Escoteiros meus amigos,
vamos todos com atenção
cantarolando,
nossa lei que tanto amamos escutar.

Um, um, um, um,
O escoteiro tem uma só palavra,
sua honra vale mais que a própria
vida.

Dois, dois, dois, dois.
O escoteiro é, o escoteiro é.
O escoteiro é leal.

Três, três, três, três.
O escoteiro está sempre alerta
e pratica diariamente uma boa ação.

Quatro, quatro, quatro, quatro.
O escoteiro é amigo de todos,
e irmão dos demais escoteiros.

Cinco, cinco, cinco, cinco.
O escoteiro é, o escoteiro é.
O escoteiro é cortes.

Seis, seis, seis, seis.

O escoteiro é,
bom para os animais,
e as plantas.

Sete, sete, sete, sete.
O escoteiro é.

O escoteiro é obediente e
disciplinado.

Oito, oito, oito, oito.
O escoteiro é. O escoteiro é alegre
e sorri nas dificuldades.

Nove, nove, nove, nove.
O escoteiro é.
O escoteiro é econômico
e respeita o bem alheio.

Dez, dez, dez, dez.
O escoteiro é
O escoteiro é
limpo de corpo e alma.



15. A LINDA ROSA JUVENIL

A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil
A linda rosa juvenil, juvenil

Vivia alegre no seu lar, no seu lar, no
seu lar

Vivia alegre no seu lar, no seu lar

E um dia veio a bruxa má, muito má,
muito má,
Um dia veio a bruxa má, muito má.

Que adormeceu a rosa assim, bem
assim, bem assim
Adormeceu a rosa assim, bem assim.

E o mato cresceu ao redor, ao
redor, ao redor
E o mato cresceu ao redor, ao
redor.

E o tempo passou a correr, a correr,
a correr,

E o tempo passou a correr, a correr.

E um dia veio um belo rei, belo rei,
belo rei.

Um dia veio um belo rei, belo rei.

Que despertou a rosa assim, bem
assim, bem assim

Que despertou a rosa assim, bem
assim.

E os dois puseram-se a dançar, a
dançar, a dançar.

E os dois puseram-se a dançar, a
dançar.

E batam palmas para o rei, para o
rei para o rei.

E batam palmas para o rei, para o
rei.

La, la, la, la, la, la, ...

16. A LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO:

Ai olé! Ai olé!

Foi na loja do Mestre André

Ai olé! Ai olé!

Foi na loja do Mestre André

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei uma cornetinha
Piru liru lim uma cornetinha

Piru liru lim uma cornetinha
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei uma flautinha

Fla, fla, fla, uma flautinha

Fla, fla, fla, uma flautinha

Piru liru lim uma cornetinha

Piru liru lim uma cornetinha

Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um violão
Dão, dão, dão, um violão
Dão, dão, dão, um violão
Fla, fla, fla, uma flautinha
Fla, fla, fla, uma flautinha
Piru liru lim uma cornetinha
Piru liru lim uma cornetinha
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um chocalhinho
Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Dão, dão, dão, um violão
Dão, dão, dão, um violão
Fla, fla, fla, uma flautinha
Fla, fla, fla, uma flautinha
Piru liru lim uma cornetinha
Piru liru lim uma cornetinha
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um tamborzinho
Dum, dum, dum, um tamborzinho
Dum, dum, dum, um tamborzinho

Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Dão, dão, dão, um violão
Dão, dão, dão, um violão
Fla, fla, fla, uma flautinha
Fla, fla, fla, uma flautinha
Piru liru lim uma cornetinha
Piru liru lim uma cornetinha
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um triangulinho
Plim, plim, plim, um triangulinho
Plim, plim, plim, um triangulinho
Dum, dum, dum, um tamborzinho
Dum, dum, dum, um tamborzinho
Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Tchá, tchá, tchá, um chocalhinho
Dão, dão, dão, um violão
Dão, dão, dão, um violão
Fla, fla, fla, uma flautinha
Fla, fla, fla, uma flautinha
Piru liru lim uma cornetinha
Piru liru lim uma cornetinha
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho
Tchic, tchic, tchic, um pandeirinho

ESTRIBILHO

17. A MELANCIA

Era uma melancia gorda, gorda,
gorda
Que queria ser a dona do mundo

Para o mundo conquistar
Aprendeu a surfar*

(*patinar, esquiar, nadar,...)

18. A MORTE DO SHERE-KHAN (CD 0093.)

A promessa de Mowgli era caçar
Shere-khan
Para a paz de seu povo de Aquelá e
seu Clã
Com Messua ele vivia e no campo
pastoreava
Sonhando acordado, sua caça ele
armava
Ipe ia ei, Ipe ia ou, a caçada ele
armava.

Conforme combinado, avistou o Lôbo
Gris
Sentado numa rocha, por sinais ele
lhe diz:
O tigre já chegou, alimentado já
está
E os lobos com Aquelá - se preparam
para ajudar
Ipe ia ei, Ipe ia ou - e os lobos a
ajudar.

19. A NOITE NO ACAMPAMENTO

Na doce paz da noite**,
vamos cantar**.
Sempre Alerta Escoteiros.
Sempre Alerta vamos cantar.
À luz desta fogueira**,
vou me alegrar**.
Sempre Alerta Escoteiros . . .
vou me alegrar.
E junto aos meus amigos**,
vou me aquecer**
Sempre Alerta Escoteiros . . . ,
vou me aquecer
É alegre o nosso canto**,
junto à fogueira**.
Sempre Alerta Escoteiros . . . ,

junto à fogueira
E nós assim unidos**,
como é tão bom**.
Sempre Alerta Escoteiros . . .
como é tão bom
Todo amor do mundo**,
pudesse crer **.
Sempre Alerta Escoteiros . . .
pudesse crer.
Amor e paz buscamos**,
de coração**.
Sempre Alerta . . . de coração.
Feliz todas as noites**,
eu cantarei**.
Sempre Alerta Escoteiros . . .
eu cantarei.

**Coral Repete

20. A ORQUESTRA

Fiz um teste musical
Numa grande orquestra (Todos)
Tinha zabumba

Tinha zabumba (Todos)
Zumba, zumba, zumba zá

Piano - Violino - Corneta - Flautinha

21. **A ORQUESTRA (CD 004.)**

O Baloo vinha pela estrada,
tocando seu tambor, tarará, tatá.
A Baguera acompanhava tocando o
violão.
Digdeg, digdeg, digdon.
Tarará, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
Tarará, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
Tarará, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
O Baloo vinha pela estrada
tocando seu pistão pororó, popó.
A Baguera acompanhava tocando
acordeon.

Nhecnhec, hecnhec, hecnhom.
Pororó, popó, popó. Nhecnhec,
hecnhec, hecnhom.
Pororó, popó, popó. Nhecnhec,
hecnhec, hecnhom.
Tarará, tatá, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
Tarará, tatá, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
Tarará, tatá, tatá. Digdeg, digdeg,
digdon.
Pororó, popó, popó. Nhecnhec,
hecnhec, hecnhom.
Pororo, popó, popó. Nhecnhec,
hecnhec, hecnhom

22. **A PAZ**

Fico pensando, em mais um dia que
vai,
Nós reunidos, buscando um pouco de
paz

A espera é longa, mas vale a pena
esperar
A paz se esconde, mas haveremos
de achar.

23. **A PIPOCA (CD 006.)**

Uma pipoca estourando na panela,
outra pipoca vem correndo
responder.
Então, começa um tremendo
falatório
que ninguém mais consegue

entender.
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc

24. A REUNIÃO

Quando o sábado vem
A festa lá na sede é sensacional
Tem reunião
Tem encontro com akelá

Lobinhos vêm dali, lobinhos vem de
lá.
Tem reunião, tem reunião!

25. A SCOUT IS TRUSTWORTHY

A Scout Is Trustworthy, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Loyal, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Helpful, Lord, Kum Ba Yah!
Oh, Lord, Kum Ba Yah.
A Scout Is Friendly, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Courteous, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Kind, Lord, Kum Ba Yah!
Oh, Lord, Kum Ba Yah.

A Scout Is Obedient, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Cheerful, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Thrifty, Lord, Kum Ba Yah!
Oh, Lord, Kum Ba Yah.
A Scout Is Brave, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Clean, Lord, Kum Ba Yah!
A Scout Is Reverent, Lord, Kum Ba Yah!
Oh, Lord, Kum Ba Yah.

26. A VACA SUBIU NO MONTE

A vaca subiu no monte,
A vaca subiu no monte,
A vaca subiu no monteee...
O que é que a vaca viu ?
O que é que a vaca viu ?
O que é que a vaca viu ?

O outro lado do monte,
O outro lado do monte,
O outro lado do monte,
Foi o que a vaca viu.
Foi o que a vaca viu.
Foi o que a vaca viu.

(repetir só duas vezes)

27. **A VIAGEM (CD 005.)**

Eu vim de longe pra encontrar o meu
caminho,
Tinha um sorriso e o sorriso ainda
valia,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...
Eu vim depressa eu não vim de
caminhão,
Eu vim a jato neste asfalto nesse
chão,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...

Eu vim por causa daquilo que não se
vê,
Vim nu, descalço, sem dinheiro e o
pior,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...
Eu tive ajuda de quem você não
acredita,
Tive a esperança de chegar até aqui,
Vim caminhando e aqui estou, me
decidi,
Eu vou ficar, eu vou ficar...

28. **AO LONGE, MUITO DISTANTE**

Ao longe muito distante
Fica o campo aonde eu vou
Paisagens belas e deslumbrantes
Minha tropa visitou
Vim da cidade

Vida agitada
Agora quero descansar
Vou ao longe, longe, longe
Junto ao pé da Serra
Vou com a tropa acampar

29. **AS BABULETAS**

Nois semos as babuletas, de asa
branca e rabo preto
Vuelos, em vorta das lampidas
Batemos asas e espludemos.
Quem nois semos?

Nois semos as babuletas, de asa
branca e rabo preto
Vuelos, em vorta das lampidas
Batemos asas e espludemos.
Quem nois semos?

A musica começa bem baixinho e de vagar, a media que se vai perguntando: "Quem nois semos?", aumenta-se o tom das voz e a aceleração da musica..... quando enjoar, troca-se a pergunta por: "E nois morremos".

30. AS FORMIGAS

Formigas marcham de uma em uma
horra, horra
Formigas marcham de uma em uma
horra, horra
Elas marcham assim, a primeira para
e chupa o dedão

E continuam marchando assim, para
baixo no buraco
Longe da chuva, dentro do chão,
hum - hum, hum - hum
Formigas marcham de duas em duas
em duas horra, horra

31. ABUNI (CD 007.)

Abuni buni cha abuni
abuni buni cha abuni
A ya ya ia yipi ay cayeni

A ya ya ia yipi ay cayeni
Abu abuni ti chi.



32. ACAMPAMENTO ESCOTEIRO (CD 008.)

Mochila às costas, bastão na mão, e
os escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
O acampamento começou, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Montar barraca é diversão, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Fazer comida num bom fogão, e os
escoteiros alegres estão

cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Jogar, correr e muita ação, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Fogueira alta é reunião, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Céu estrelado e um bom colchão, e
os escoteiros cansados estão
dormindo estão, dormindo estão:
Trá lá - trá lá - trá lá

33. ACAMPAMENTO ESPACIAL

Bip-bip como é que é, não tem
foguetes eu vou a pé (2x)
Acampamento do futuro, vai ser
tudo diferente,
Apertamos um botão e o robô faz
tudo para gente
Imagine só o plano do chefe,
Acampamento em Saturno com a
cota de um milhão.
Bip-bip como é que é, não tem
foguetes eu vou a pé (2x)
Alimento é instantâneo, cozinhar é
do passado,
A bandeira é posta em órbita e a
barraca já vem armada
Enfermeiros como os de hoje, não

são como os de antes
Dentro das barracas, tem
instrumentos de transplantes.
Bip-bip como é que é, não tem
foguetes eu vou a pé (2x)
Seria muito bacana, intercâmbio
com Urano,
Escoteiros de Saturno, de Marte e
de Vulcano.
Seria interessante, e cheio de
alegria,
Terminado o acampamento, para a
Terra eu voltaria
Bip-bip como é que é, não tem
foguetes eu vou a pé (2x)

34. ACAMPANDO LÁ EM JUQUITIBA

G E Tabapuã

Cheguei cedo, Lá Na Sede
Peguei Ônibus Fui Acampar
La Chegando, Logo Vi Que O
Acampamento, Tava P'ra Mim
Descarreguei, Material
Montei O Toldo E A Barraca
Mais Tempo Logo Mudou
Caiu A Chuva, Foi Um Horror
Acampando Lá Em Juquitiba
Lá Em Juquitiba, Lá Em Juquitiba
Mas A Chuva Logo Parou
Peguei A Lenha, Para O Fogão
O Monitor Logo Mandou Pegar
Painéis, Fazer Sopão
Saiu Uma Coisa, Muito Grudenta
Tinha Um Suco, De Dar Pavor
Mas Fome, Era Mais Forte

Pois O Banquete, Era De Rei
Acampando Lá Em Juquitiba
Lá Em Juquitiba, Lá Em Juquitiba
Veio O Fogo De Conselho
Muita Lenha, Para Queimar
Mais Um Chefe Vem Perguntar
Este Fogo Posso Mudar ?
Tinha Pólvora, E Gasolina
E Muita Gente Para Assistir
Sua Barba E Seu Cabelo
Logo O Fogo Tudo Aparou
Acampando Lá Em Juquitiba
Lá Em Juquitiba, Lá Em Juquitiba
No Final Do Acampamento
Desmontamos As Barracas E No
Campo Já Tudo Pronto O Grande

Circulo Já Fizemos
E Na Canção De Despedida
Muita Emoção Muita Alegria
Em Juquitiba Tudo E Tão Lindo Que

Belos Lagos, Que Belos Dias
Acampando Lá Em Juquitiba
Lá Em Juquitiba, Lá Em Juquitiba

35. **ACAMPAREI COM EMOÇÃO**

Sou escoteiro de coração
Acamparei com emoção!
Sou escoteiro de coração
Acamparei com emoção!
Ela é lobinha, eu sou lobinho,
namoraremos no escurinho!

Ela é lobinha, eu sou lobinho,
namoraremos no escurinho!
Ela é escoteira, eu sou escoteiro,
nos casaremos em fevereiro!
Ela é escoteira, eu sou escoteiro,
nos casaremos em fevereiro!

Primeiro cada frase é recitada, depois cantada em cadência rápida, acompanhada de palmas.

36. **ACAMPEI LÁ NA MONTANHA (CD 009.)**

Acampei lá na montanha (huhú),
De manhã fiz meu café (huhú),
Arrumei minha mochila e toquei para
frente a pé (huhú).

Como é bom viver, acampando assim,
Ver o sol no horizonte nascer,
Vale a pena ter um grande ideal,
e por ele viver e morrer .

37. **ACENDA ESTA FOGUEIRA (CD 0010.)**

Acenda fogo, acenda; Acenda esta
fogueira; (Bis)
Aqueça minha tenda; Ilumine esta
clareira!
Pelo símbolo vermelho; A fogueira
nos faz irmãos; (Bis)

Neste fogo de conselho; Vamos
todos dar as mãos!
Reduzindo o vermelho, a fogueira
nos faz irmãos
Neste fogo de conselho vamos
todos dar as mãos

38. **ACLAMAÇÃO**

A tua palavra se fez a palavra
que faz minha vida sorrir.
A tua verdade se fez a verdade
que faz a minha alma se abrir.

Eu me sento ao redor da tua mesa
meu fogo de conselho e minha flor
de lis.
Tu me falas e eu sinto esta certeza

de achar
em tua mesa o porque de eu ser
feliz

e é por isso que eu insisto em
repartir . . .



39. **ACORDA ESCOTEIRO, ACORDA!** (CD 0011.)

Acorda escoteiro acorda que o galo
já cantou (2x)
Cantou cantou, cantou cantou cantou
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó
Acorda escoteiro acorda que a
ovelha já baliu (2x)
Baliu baliu, baliu baliu baliu
Memé, memé, memé, memé memé
memé
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó
Acorda escoteiro acorda que o boi
já mugiu (2x)
Mugiu mugiu, mugiu, mugiu, mugiu

Muu muu muu, muu muu muu
Memé, memé, memé, memé memé
memé
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó
Acorda escoteiro acorda que o gato
já miou (2x)
Miou miou, miou miou miou
Miau, miau, miau, miau miau miau
Muu muu muu, muu muu muu
Memé, memé, memé, memé memé
memé
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó
Cachorro latiu ..

40. **ACORDA ESCOTEIRO**

Ta ta ta ta ta ta ta ta ta
Amanheceu o céu é todo anil,
Alerta, Alerta

De pé pelo Brasil, pelo Brasil
Alerta oh escoteiro, sempre Alerta
De pé pelo Brasil, pelo Brasil

41. **ACORDA MENINA BONITA**

Acorda menina bonita,
levanta e vai fazer o café,
que o dia já vem raiando,
e a chefia já está de pé.

Corre que a chefia é uma praga,
e às oito vai fazer inspeção,
se o campo não estiver tinindo,
a monitora vai virar leão!

42. ADEUS AMIGO ESCOTEIRO

Hélius Sironi de Moraes

Hoje fui te procurar no paraíso e
não te encontrei.
Subi pedras, descí morros, remei
em botes, mas não te achei.
Saiba amigo escoteiro, eu estive lá
pra te buscar, mas não te encontrei.
Saiba amigo escoteiro, não estás
mais aqui pra nos alegrar, mas estas
no nosso coração.
Amigo escoteiro, não vá embora.
Amigo escoteiro, já estou com
saudades.
Amigo escoteiro, não estás aqui
agora.
Amigo escoteiro, olha por nós...
piedade.

Lembra dos acampamentos,
cantávamos canções e sábado foi a
última vez.
Amigo escoteiro do mar ficaste no
rio pra nunca mais voltar.
Mas ainda hoje lembro de ti, tua
amizade é que ficou.
Amigo escoteiro, não vá embora.
Amigo escoteiro, já estou com
saudades.
Amigo escoteiro, não estás aqui
agora.
Amigo escoteiro, olha por nós...
piedade.
Ficou no rio pra nunca mais voltar.
Foi pro paraíso, lá é o seu lugar.

43. ADEUS, MONTES E VALES (CD 0012)

Adeus montes e vales queridos
Onde doces momentos passei
Adeus campos e bosques floridos
Logo e sempre aqui voltarei

Este céu é uma imensa barraca
Pois é Deus nosso chefe geral
Este sol é lanterna diurna
Nossa Vida é Luz Natural

44. AIPI

ESTRIBILHO:

Cantando ai ia, ai ipi, ipi ai.
Vamos todos a festa do leão.
Já entramos na floresta tropical.

Um leão está dormindo logo ali.
Se acorda, nos devora de uma vez.
Não iremos acordá-lo não

OBS: cantar cada linha 4 vezes

45. **ALABUM XICABUM (CD 0084)**

Alabum Tchicabum
Alabum Tchicabum
Alabum tchicauáca tchicauáca
tchicabum
Alabum tchicauáca tchicauáca

tchicabum
Ah! Há - Ah! Há - Ô yes! - Ô yes!
Mais uma vez - Mais uma vez
Mais alto*

(*Mais baixo, Mais grosso, Mais fino, Dando risada, Chorando, Bem devagar, etc...)

46. **ALERTA (CD 0013.)**

Alerta! Uma voz vamos ouvir, com
atenção;
A um chamado, um apelo, uma
canção;
A nos falar do nosso grande ideal;
Vamos ouvir.

Desperte e lute por todo o sei vigor;
Somos irmãos e queremos nos unir;
A Flor de Liz é a seguir;
O nosso rumo a seguir.
É vida, aventura; Somos irmãos;
Alerta!

47. **AMICI SAMI SAMI**

Amici sami sami ipê pê pivô pivô
Amici sami sami ipê pê pivô pivô -

Pivô pivô pivô.

48. **AMIGOS PARA SEMPRE**

Eu não tenho nada para dizer,
Você parece em um momento até
Saber o quanto eu estou sofrendo,
Vem! Veja através dos olhos meus
a emoção que sinto de estar aqui,
sentir seu coração me amando.
Amigos para sempre é o que nós
devemos ser, na primavera ou em
qualquer
outra das estações, nas horas
tristes nos momentos de prazer.
Amigos para sempre!
Você pode estar longe, muito longe
sim,

mas por te amar sinto você perto de
mim
e meu coração contente
não nos perderemos, não te
esquecerei,
você é minha vida, tudo que sonhei
e eu quis para mim um dia.
Amigos para sempre é o que nós
devemos ser, na primavera ou em
qualquer
outra das estações, nas horas
tristes nos momentos de prazer.
Amigos para sempre!

49. **ANA GUANÂNA**

Anaaa, Guanâna
Ana, Ana, Guanânana

É 1, é 2, é 3 Guanâna
Ana, Ana, Guanânana

50. **ANDAR DE TREM (CD 0090.)**

Andar de trem, ANDAR DE TREM
É bem legal, É BEM legal
Mas se puxar o Cordão,
Mas se PUXAR O CORDÃO
Você para o trem,

VOCÊ PARA O TREM
e o inspetor , E O INSPETOR
Se aborrecerá, SE ABORRECERA
E mandara, E MANDARÁ
Você descer do trem,
VOCÊ descer DO TREM

(Cebolinha, inglês, russo, gaúcho)

51. **ANIMAIS DA JUNGLE**

À Kipling

Rudyard Kipling, muito obrigado
Por nos mostrar este Jungle
encantado
O Povo Livre, organizado
Os banderlogs correndo assustados.
A Bagheera, pantera negra
Muito ágil, ensinava a caçar
E Rasha, a mãe loba
Preocupada, ensinava a amar.
Oh Mowgli, pequena rã
Que com Baloo aprendeu a obedecer

Todas as leis você cumpria
E com os lobos você quis crescer.
Akelá, experimente,
Era astuto e também inteligente
Chill, o milhano,
Sobrevoava e a selva observava.
Shere-khan, tigre maldoso,
Kaá, a serpente inteligente,
Até Hathi, o elefante,
Acham bonito o Farão cantante.

52. **AO LONGE, MUITO DISTANTE**

Ao longe, muito distante,
Fica o campo onde eu vou
Paisagem bela e deslumbrante
Minha tropa lá acampou
Vim da cidade, vida agitada

Agora quero descansar
Vou ao longe, longe junto ao pé da
serra,
Vou com a tropa acampar.

53. **ARAM TSAM TSAM (CD 0014.)**

Aram tsam tsam, aram tsam tsam
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam
Aram tsam tsam, aram tsam tsam
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam

Arabit, arabit
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam
Arabit, arabit
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam.

54. **AULD LANG SYNE**

Should old acquaintance be forgot,
And never brought to mind
should old acquaintance be forgot,
In days of auld lang syne?

For auld lang syne,
My dear,
For auld lang syne

We'll take a cup of kindness yet,
For auld lang syne
And here's a hand,
My trusty friend,
And give's a hand of thine
we'll take a cup of kindness yet,
For auld lang syne

Canção provavelmente originária da Escócia. É cantada pelos britânicos na passagem do ano.

55. **AVANÇAM AS PATRULHAS (CD 0015.)**

Avançam as patrulhas,
ao longe, ao longe
Avançam as patrulhas,
cantando com fervor, ao longe
- Juntos escalemos a montanha
altiva, juntos escalemos o seu pico
azul, somente os falcões a nossa
frente, vôos majestosos sob o céu
de anil.
Se avista o acampamento,
ao longe ao longe
Se avista o acampamento,
na fumaça dos fogões, ao longe
- Juntos escalemos a montanha
altiva, juntos escalemos o seu pico
azul, somente os falcões a nossa
frente, vôos majestosos sob o céu
de anil.

Avistam-se as barracas,
ao longe, ao longe
Avistam-se as barracas,
douradas pelo sol, ao longe
- Juntos escalemos a montanha
altiva, juntos escalemos o seu pico
azul, somente os falcões a nossa
frente, vôos majestosos sob o céu
de anil.
Avançam as patrulhas,
ao longe, ao longe
Avançam as patrulhas,
cantando com fervor, ao longe
- Juntos escalemos a montanha
altiva, juntos escalemos o seu pico
azul, somente os falcões a nossa
frente, vôos majestosos sob o céu
de anil.

56. **AVANTE**

Avante, avante ó Bandeirante.
Caminhar é nosso maior prazer.
Avante, avante ó Bandeirante,
para o nosso Brasil conhecer.

Das coxilhas do Sul,
às montanhas de Minas
Sob o céu bem azul,
às mais verdes campinas.
Avante, avante . . .

57. **BAGUEERA PANTERA**

Ela é Bagueera
A pantera negra
Ela é Bagueera
Que ensinou Mowgli a caçar
Seus olhos verdes
Enxergam no escuro
E ela é negra
Como a noite sem luar

Foi ela quem
Na Roca do Conselho
Com a voz macia
Deu um salto e foi falar
Direito para ficar aqui
Eu não tenho
Mas dou um touro
Para o garoto aqui ficar.

58. **BALADA DE CARIDADE**

Para mim,
A chuva no telhado é cantiga de
ninar
Mas o pobre, meu irmão
Para ele a chuva é fria
Vai entrando em seu barraco
E faz lama pelo chão

Como posso ter sono sossegado
Se no dia que passou
Os meus braços eu cruzei?
Como posso ser feliz

Se ao pobre meu irmão
Eu fechei o coração, meu amor eu
recusei

Para mim,
O vento que assopra é noturna
melodia
Mas o pobre meu irmão
Ouve o vento angustiado
Pois o vento este malvado,
Lhe desmancha o barraco.



59. BANDEIRA

No Brasil não tem, No Brasil não
tem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
No Brasil tem muita mina, cada mina
é um tesouro
É por isso que a bandeira tem
metade cor de ouro

No Brasil não tem, No Brasil não
tem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
A Bandeira brasileira tem no meio o
céu pintado

Tem um céu com muita estrela, cada
estrela é um estado

No Brasil não tem, No Brasil não
tem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
pano mais bonito que eu mais queira
bem
Quando há festa em cada mastro
bate o sol numa bandeira
Quando há festa em cada mastro
bate o sol numa bandeira
Fico todo satisfeito quando vejo a
brasileira
Fico todo satisfeito quando vejo a
brasileira

No Brasil não tem, pano mais bonito
que eu mais queira bem

60. BANDOLIM

Meu bandolim, oh, meu bandolá
Meu bandolim eu já vou tocar
Com as meninas que usam fita
Saia de chita, eu vou dançar.

Mesmo que chova o que chover
Mesmo que vente o que ventar
Com os meninos, chapéu de lado
Lenço amarrado, eu vou dançar.

61. BARBAPUM

Lá na Etiopia reinava o Rei Segum,
Rei Segum, Rei Segum
Usava u'a grande barba chamavam
Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum,

Barbapum, Barbapum
Lutava na batalha fazendo
Pinpanpum, Pinpanpum, Pinpanpum
Ao ve-lo todos gritavam que viva
Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum

Barbapum, Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum
Uma bala inimiga lhe fez Cataplum,
Cataplum, Cataplum
E viva a Etiopia e abaixo Barbapum,

Barbapum
Barbapum, Barbapum
Barbapum, Barbapum, Barbapum,
Barbapum, Barbapum

62. BARRACA

Armei a minha barraca
O mosquito nela entrou,
O danado do mosquito
Em minha orelha então pousou
Peguei o meu sapato

O mosquito se arrancou,
Minha orelha então inchou.
Glória, glória aleluia,
Glória, glória aleluia,
Glória, glória aleluia.
Vamos todos acampar.

63. BARRACA

BIS
Era uma barraca bem desgraçada,
não tinha estaca, não tinha nada.
Ninguém podia entrar nela não,
porque a barraca não tinha chão.

Ninguém podia dormir cedo,
porque os mosquitos não dão
sossego.
Ninguém podia fazer pi pi,
porque latrina não tinha ali.

64. BARRIL ESCOTEIRO

Escoteiros, lobinhos,
todos jovens e rapazes.
São felizes, são capazes,
de alegrar a humanidade.
Irradiam mocidade
e também felicidade,
todos, todos a sorrir
confiam no porvir.
Quando é puro e forte o coração,
toda a vida tem outra feição.

A gente vê em cada flor,
um dom sem par do Deus de amor.
Vamos amigos,
unamos as nossas mãos.
Vamos amigos, sejamos um coração.

Vamos correndo,
buscar os que sós estão,
e o ódio fugirá correndo,
ante a nossa união.

65. **BINGO**

Havia um lobinho
que tinha um cão
que se chamava BINGO.
(REPETE)
B.I.N.G.O. - B.I.N.G.O.,
B.I.N.G.O. -
BINGO era o seu nome.

Havia um lobinho
que tinha um cão
que se chamava BINGO.
(REPETE)
B.I.N.G.-., B.I.N.G.-.,
B.I.N.G.-.,
BINGO era o seu nome.

Segue assim até sumir o nome

66. **BOA NOITE**

Frère Jacques

Boa noite, boa noite
Akelá, Akelá*

E à toda chefia, e a toda chefia
Boa noite, boa noite

(Matilha Branca, Matilha Preta, Matilha Vermelha, Matilha Cinza...)

67. **BOA NOITE PATRULHAS!**

Boa noite (patrulha),
Boa noite (patrulha),
Boa noite (patrulha)...
Que agora vamos dormir.

Bem alegres vamos indo,
vamos indo, vamos indo,
Bem alegres vamos indo,
sob um céu de anil.

O canto se repete p/ todas as patrulhas, chefia, fogo, etc.

68. **BOM DIA**

Alô! Bom dia, como vai você?
Um olhar bem amigo, um caro
sorriso e um aperto de mão.
E a gente sem saber como e porque,
se sente feliz e sai a cantar uma
alegre canção.

Bom dia nada custa, ao nosso
coração, e é bom fazer feliz o nosso
irmão.
A Deus se deve amar, amar sem
distinção.
Alô! Bom dia irmão.

69. **BOM DIA AMIGO**

Bom dia amigo, bom dia irmão
Dê um sorriso, e cante esta canção
As flores do campo, as nuvens do
céu
As águas do rio e eu num barco de
papel
Bom dia amigo, bom dia irmão

Dê um sorriso, e cante esta canção
Mas venha comigo, estenda a mão
Enfrente a maré cantando esse
refrão
Bom dia amigo, bom dia irmão
Dê um sorriso, e cante esta canção

70. **BONECO DE LATA (CD 0091.)**

O meu boneco de lata
Bateu com a cabeça no chão
Levou mais de uma hora

Prá fazer a operação
Desamassa aqui desamassa ali para
ficar bom

(Nariz - Queixo - Mão - Cotovelo – Joelho)

71. **BRANCO E PRETO**

Eu conheço um jogo
Quando eu digo branco
Vocês dizem preto
Quando eu digo preto
Vocês dizem branco

FALADO: Atenção, vai começar
Cuidado para não errar

Branco, branco, branco
- Preto, preto, preto
Preto, preto, preto
- Branco, branco, branco
Preto, branco, preto
- Branco, preto, branco
Preto, preto, branco
- Branco, branco, preto

Eu conheço um jogo
Quando eu digo em cima

Vocês dizem embaixo
Quando eu digo embaixo
Vocês dizem em cima

FALADO: Atenção, vai começar
Cuidado para não errar

Em cima, em cima, em cima
- Embaixo, embaixo, embaixo
Embaixo, em cima, embaixo
- Em cima, embaixo, em cima
Em cima, em cima, embaixo
- Embaixo, embaixo, em cima
Embaixo, embaixo, em cima
- Em cima, em cima, embaixo

Eu conheço um jogo
Quando eu digo dentro
Vocês dizem fora
Quando eu digo fora

Vocês dizem dentro

FALADO: Atenção, vai começar
Cuidado para não errar

Dentro, dentro, dentro
- Fora, fora, fora

Dentro, dentro, fora
-Fora, fora, dentro
Fora, dentro, fora
-Dentro, fora, dentro
Fora, fora, dentro
- Dentro, dentro, fora

72. BRAVO

Bra-a-vo bra-a-vo bravo bravíssimo
Bra-a-vo bra-a-vo bravo bravíssimo
Bravo bravíssimo bravo bravíssimo
Bra-a-vo bra-a-vo bravo bravíssimo

GRATO

Gra-a-to gra-a-to grato gratíssimo
Gra-a-to gra-a-to grato gratíssimo
Grato gratíssimo grato gratíssimo
Gra-a-to gra-a-to grato gratíssimo

73. BRILHA A FOGUEIRA (CD 0016.)

Brilha a fogueira ao pé do
acampamento
para alegria não há melhor momento.
Velhos amigos não perdem a ocasião
de reunidos cantar uma canção - Ei!!!
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa stodola pumpa
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa pumpa pum!
No acampamento que faz o
escoteiro

muito trabalha durante o dia
inteiro,
mas, quando a noite já trouxe a
escuridão,
acende o fogo e canta uma canção -
Ei!!!
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa stodola pumpa
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa pumpa pum!

74. BRILHA A FOGUEIRA

VERSÃO INCÊNDIO DE CONSELHO - Fabiana, Guilherme F., Gustavo, Maurício e Renato do G.E. Tabapuã

Brilha a fogueira ao pé do escoteiro
Para asfixia não há melhor momento
Velhos amigos tostando o orelhão
"Pega o cobertor e taca ele no chão"
Hei, ...
Durante o incêndio o que faz um

escoteiro
Fogo no mato durante um dia inteiro
Mas vem o vento forte e fica preta
a situação
"Molha o cobertor e taca ele no
chão"

Hei,...
Fogo apagado tudo resolvido
Sobra um escoteiro com o peito
dolorido
Todos no hospital, resolve a
situação
"Deita na cama e faz inalação"

Hei,...
No Tabapuã tudo é harmonia
Depois do incêndio sobra alegria
Turma animada e aquela inspiração
E reunidos "fizemo" esta canção
Hei,...

Música criada durante Ponta de Flecha em 24 de junho de 2000 aonde os escoteiros João Paulo, Guilherme X., Guilherme F., Gustavo, Renato, Liana, Wanessa, Roberta e os Chefes Maurício e Fabiana, tiveram que lidar com um incêndio de um pasto próximo ao acampamento em Araçoiaba da Serra, SP. O fogo foi vencido, mas o Renato teve fortes dores no peito devido a fumaça inalada. Ele, o escoteiro Gustavo e os demais foram submetidos a uma seção de inalação em um pronto socorro local e logo ao chegarem de volta ao acampamento, fizeram esta música.

75. **BUFARALI**

Se as moças de todo mundo
Bufarali fara lá lá
quisessem a nós se unir
Bufarali fara lá lá
na Promessa Bandeirante
Bufarali fara lá lá o o o
formaríamos então
Bufarali fara lá lá
uma roda colossal
Bufarali fara lá lá
que o mundo envolveria

Bufarali fara lá lá o o o
num abraço fraternal
Bufarali fara lá lá
uma enorme fogueira
Bufarali fara lá lá
aqueceria a terra inteira
Bufarali fara lá lá o o o
sempre prontas a servir
Bufarali fara lá lá
Bufarali fara lá lá
Bufarali fara lá lá

76. **CAÇA AS ESTRELAS**

Nossa Alcatéia nas noites de lua,
vai à floresta para caçar,
mas não é caça de carne crua,
caçamos provas para passar.

Só ganha estrelas que é muito
esperto
e sempre quer o melhor fazer.
Quem tem estrela, tem olho aberto.

Só é lobinho quem saber ver.
Cada lobinho, procura honrar sua
Alcatéia,
fazendo força, para ganhar mais
uma estrela.
Devagarinho, prova, por prova a
gente sobe,
para alcançar, mais uma estrela a
brilhar. Melhor Possível.

77. CAÇADA DE FOCA

Hóqui toqui iumba,
Hóqui toqui iumba,
Hei, lttle hai,
Little hou, little howl.
Hei bacoma mishauaque! Ficar Triste.
Hei bacoma mishauaque! (não achou a foca)

Refrão (cadência pesada)
Hei bacoma, mishauaque! Ficar contente.

Hei bacoma mishauaque! (achou a foca)

Refrão (cadência rápida)
Hei bacoma, mishauaque! Ficar alegre.
Hei bacoma mishauaque! (pegando a foca devagar)

Refrão (cadência bem lenta)

78. CAMINHO DE PAZ

Con las manos enlazadas,
senda Scout, camino de paz,
caminar la misma ruta,
senda Scout, camino de paz.

Las altas cumbres de los montes
nos desafian a escalar,
buscando nuevos horizontes,

siempre ascendiendo más y más
Con las manos enlazadas,
senda Scout, camino de paz,
caminar la misma ruta,
senda Scout, camino de paz.

Vivir cumpliendo nuestro lema
de dar servicio a los demás
es dar la paz a nuestra tierra
sembrando buena voluntad

Con las manos enlazadas,
senda Scout, camino de paz,
caminar la misma ruta,
senda Scout, camino de paz.

Cantando alegres junto ao fogo
agradecidos de vivir
vamos llamando el mundo entero
a la hermandad del Jamboree!

79. CAMINHO PIONEIRO

VERSÃO "É por você que canto"

Meu caminho é aqui Meu destino é seguir
Nesta vida que eu escolhi e, então
Com o Escotismo no meu coração,
Vou servir Meu irmão
Com amor Verdadeiro

Eu sou Pioneiro, Eu sou Pioneiro
O escotismo é pra mim
A razão da vida e, assim,
O meu Clã melhor eu vou deixar
Como todo lugar que eu passar

E assim Vou cumprir
Meu ideal Escoteiro

Eu sou Pioneiro, Eu sou Pioneiro



80. CANÇÃO DA ALCATEIA

VERSÃO: Canção do Soldado

Nós somos de uma Alcatéia
de alegres lobos, que não são bobos
O nosso Akelá ensina
ter olho aberto
e ouvido esperto
Andamos pela floresta
no peito e raça, buscando caça
Pois somos de uma Alcatéia
de gente esperta
na trilha certa

Nas provas somos campeões
estrelas temos de montões
nos jogos ninguém nos ganha
e fazemos a façanha
de vencer competições
Excursionar é um prazer
ver o sol a despontar
ver a lua aparecer
Nossa Alcatéia ama o Brasil
a nossa terra de encantos mil.

81. CANÇÃO DA BAGHEERA

Versão "o bom menino"

Ela é a Bagheera, a pantera negra
Ela é a Bagheera
Que ensinou Mowgli a caçar
Seus olhos verdes enxergam no
escuro
E ela é negra como as noites sem
lunar

Foi ela quem, na roca do conselho,
Com a voz altiva de um salto e foi
falar
"Direito para falar aqui eu não
tenho
Mas dou um touro para o garoto aqui
ficar"

82. CANÇÃO DA DESPEDIDA (CD 0018.)

Por que perder a esperança de nos
tornar a ver?
Por que perder a esperança se há
tanto querer?
bis
Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.
Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.
Com nossas mãos entrelaçadas ao
redor do calor,
Formemos esta noite um círculo de
amor.
bis
Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.

Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.
Hum hum hum hum .hum. hum hum
Pois o Senhor que nos protege e nos
vai abençoar,
Um dia, certamente vai de novo nos
juntar.
bis
Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.
Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.

83. CANÇÃO DA DESPEDIDA

versão

Será que vamos nos deixar
Sem cantar esta canção
Dizendo a cada um de nós
Meu amigo, meu irmão

REFRÃO

É só um breve Adeus, irmão
É só um breve Adeus
Havemos de voltar , irmão
É só um breve Adeus.

Unamos nossas mãos assim

E esqueçam a saudade
Pois estaremos sempre unidos
Na corrente da amizade

REFRÃO

E heis que Deus nos vendo assim
Lá no céu põe-se a sorrir
Pois nós sabemos que um dia
Haverá de nos unir.

REFRÃO

84. CANÇÃO DA DESPEDIDA DO ELO

O Castor Elo já cresceu
E da Colônia vai partir,
Com o Keo, amigo seu,
Pela "Margem do Rio" subir.

Adeus meu Castorzinho,
Meu Castorzinho, adeus.
Se lembre de compartilhar
Para um bom Lobo se tornar.

85. CANÇÃO DA ESCOTEIRA

Eu sou uma escoteira,
de muito valor,
Batom na mochila, miolo de robô.
Eu sou escoteira, acredite e verá
Acendo a fogueira,
só com meu olhar.
Eu sou uma escoteira
muito delicada,
Mal vejo uma abelha,

chamo a rapaziada.
Eu sou uma escoteira,
todo mundo diz,
De todas as flores,
prefiro a flor-de-lis.
Esta musiquinha, é só para brincar,
E como ensinou B.P.,
eu boto para quebrar.

86. CANÇÃO DA GINÁSTICA

Cabeça, ombro, perna e pé.
Perna e pé.
BIS: Cabeça, ombro, perna e pé.
Perna e pé.

Olhos, ouvidos, boca e nariz.
Cabeça, ombro, perna e pé.
Perna e pé

Cantar apontando a parte do corpo

87. CANÇÃO DA LEI

Somente o Necessário

Aprendi que o lo-o-bo
Para viver na Jungle (Jan-an-gal)
Tem que respeitar a sua lei
Quando o velho Lobo fala
Toda a Alcatéia cala
Fazendo, eu aprendo o que não sei
O Lobinho é limpo

E Está sempre alegre
Abre os olhos e os ouvidos
Pra ficar esperto
Pensa primeiro nos outros
E diz a verdade
É assim que eu vivo
Isso é que é felicidade!

88. CANÇÃO DA PASSAGEM

Já esta chegando a hora de ir
Vim aqui me despedindo
Toda a Alcatéia é muito legal
Que dá pena de partir
Fiquem meus irmãozinhos com Deus

Pois a tropa agora vou seguir
O meu coração aqui vou deixar
Não liguem se acaso eu chorar
Vão embora, adeus!

89. CANÇÃO DA PROMESSA (CD 0019.)

Prometo, neste dia, cumprir a lei.
Eu sou seu escoteiro, Senhor e Rei.
Eu te amarei prá sempre,
cada vez mais,
Senhor, minha promessa protegerás.
Da fé eu sinto orgulho, quero viver,
Tal como ensinastes, até morrer.
Eu te amarei prá sempre,
cada vez mais,
Senhor, minha promessa protegerás.

Com alma apaixonada, servi-lo-ei,
A minha Pátria amada, fiel serei.
Eu te amarei prá sempre,
cada vez mais,
Senhor, minha promessa protegerás.
A promessa que um dia, fiz junto a
Ti, Para toda vida, a prometi
Eu te amarei prá sempre,
cada vez mais,
Senhor, minha promessa protegerás.

90. CANÇÃO DA RONDA

BIS
Na noite de ronda eu vou,
caminhando no acampamento
E a voz das árvores e a do vento,
vem com Deus a me saudar.

E com Ele eu ando, sem medo enfim,
e um canto de alegria em mim,
vem mostrar que a noite de ronda
tem,
uma paz que nos faz muito bem

91. CANÇÃO DA VAQUINHA

O fazendeiro vem,
trazendo em sua mão
O balde pra tirar o leite,
a sua profissão
O leite da vaquinha, ele vai tirar

Sentado em seu banquinho,
Ele vive a cantar.
Pingo no leite a peta pê a petapeguti
Pingo no leite a peta pê a petapeton

92. CANÇÃO DAS CAVEIRAS

Tumba ra tumba ra tumba ra há
Tumba ra tumba ra tumba ra há

Quando o relógio bater a uma*
Todas as caveiras vão sair da tumba

*duas, três, quatro...

93. CANÇÃO DE GILWELL (CD 0085.)

Tradicional

Eu era um bom lobo, Um bom lobo
de lei.
Não estou mais lobando O que fazer
não sei

Me sinto velho e fraco, Não sei mais
lobar

Logo a Gilwell, assim que eu possa eu
vou voltar.

Volto a Gilwell, Terra boa,
Lá um curso assim, que eu possa, vou
tomar.

*Continua substituindo Lobo por outros animais, tradicionalmente das patrulhas dos chefes em seus cursos avançados. Todos aqueles que fizeram parte daquela patrulha vão ao centro do círculo onde ficam dançando até o refrão.

94. CANÇÃO DE GILWELL

Letra e Música: Ralph Reader

Em meus sonhos,
volto sempre a Gilwell
Onde alegre e feliz eu acampeei
Vejo os fins de semana
com meus velhos amigos

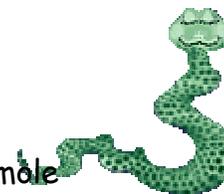
E o campo em que eu treinei
É mais verde a grama lá em Gilwell
Onde o ar do Escotismo eu respirei
E sonhando assim vejo B-P
Que sempre viverá ali

95. CANÇÃO DE KAA

Kaa, Kaa, eu vim lhe perguntar
Como é que a cobra sobe num
pezinho de limão?
Se a cobra não tem pé,
Se a cobra não tem mão
Como é que a cobra sobe num
pezinho de limão?
Estica, encolhe,

seu corpo é todo mole
É assim que a cobra sobe num
pezinho de limão.

Ela vai subindo, vai, vai, vai
Vai se enrolando, vai, vai, vai
Ela vai descendo, vai, vai, vai
Vai desenrolando, vai, vai, vai



96. **CANÇÃO DE MOWGLI (CD 0048.)**

A rã mowgli corre e pula
Com os lobos vai caçar
É valente pela mata
E não teme Shere-khan
Lá na roca do conselho
Ele faz grande clamor
E aprendeu não fazer conta
Com os macacos bandarlogs.

Como Akelá o protege
Admitido em Seonee
E a todos vai ensinando
Pouco a pouco a sorrir
Obedece ao velho lobo
E diz sempre a verdade
Sempre alegre e sempre pronto
Ajudando aos demais.

97. **CANÇÃO DO ACAMPAMENTO (CD 064)**

Leribom (bom) Leribom (bom)
Vem correndo depressa escoteiro,
Ajudar o cozinheiro
A fazer um jantar supimpa
(supimpa)
Para zibum zibum papabum papabum

Acende o fogo põe a panela, prá
dentro dela.
O feijão cozinhar (o feijão
cozinhar)
Põe o churrasco sobre o braseiro
Alerta escoteiro não deixa queimar

E quando a tarde cai no
acampamento (mento, mento)
A lua nasce além do firmamento
(mento, mento)
Acende o fogo para o conselho, E
canta alegre uma canção.
Acende o fogo para o conselho, E
canta alegre uma canção.

E quando a tarde cai no
acampamento (mento, mento)
A lua nasce além do firmamento
(mento, mento)
Brilha fogueira clarão vermelho,
Eleva a Deus tua oração.
Brilha fogueira clarão vermelho,
Eleva a Deus tua oração.

Leribom (bom) Leribom (bom)
Vem correndo depressa escoteiro,
Ajudar o cozinheiro.
a fazer um jantar supimpa (supimpa)
Para zibum zibum papabum papabum
Aos ajudantes agradecer
O cozinheiro um prêmio dará (um
prêmio dará)
Depois da janta, enquanto se canta,
Irão os premiados, (hahaha)
panelas lavar.

98. CANÇÃO DO CHALÉ

No alto da montanha,
há um velho chalé.
No alto da montanha,
há um lindo chalé.
Seu teto acolhedor,
abriga sempre as Bandeirantes
e torna todas as moças,
irmãs por uma lei

No alto da montanha,
nos vamos ao chalé.
No alto da montanha,
nós vamos ao chalé.

Viver em acampamento,
com alegria a trabalhar
A vida serena e simples,
iremos lá passar.

No alto da montanha,
na sala do chalé.
No alto da montanha,
na sala do chalé.
Em volta da lareira,
onde o fogo jamais cessa.
sentimo-nos unidas,
pela nossa promessa



99. CANÇÃO DO CLÃ (CD 0020.)

Em uma montanha bem perto do céu
se encontra um lago azul
Que só o conhecem aqueles que têm
a dita de estar em meu clã
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
A sede de riscos que nunca se
acaba, as rochas que hei de escalar
O rio tranqüilo que canta e que
chora jamais poderei olvidar
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
O Sol o caminho a seguir direciona
O vento estimula a andar
Paredes e vidros e grandes

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
No alto da serra na gruta
escondida, foi lá que eu fiz o meu lar
Subindo e descendo com corda
ligeira eu vi o meu clã acampar
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
A noite sentado ao pé da fogueira
crepita a alma escoteira
Pioneiros meditam, definem a trilha
fazem a sua vigília
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

100. **CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO (CD 0021.)**

Composição: Guilherme de Almeida

Você sabe de onde eu venho ?
 Venho do morro, do Engenho,
 Das selvas, dos cafezais,
 Da boa terra do coco,
 Da choupana onde um é pouco,
 Dois é bom, três é demais,
 Venho das praias sedosas,
 Das montanhas alterosas,
 Dos pampas, do seringal,
 Das margens crespas dos rios,
 Dos verdes mares bravios
 Da minha terra natal.
 Por mais terras que eu percorra,
 Não permita Deus que eu morra
 Sem que volte para lá;
 Sem que leve por divisa
 Esse "V" que simboliza
 A vitória que virá:
 Nossa vitória final,
 Que é a mira do meu fuzil,
 A razão do meu bornal,
 A água do meu cantil,
 As asas do meu ideal,
 A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,
 Da casa branca da serra
 E do luar do meu sertão;
 Venho da minha Maria
 Cujo nome principia
 Na palma da minha mão,
 Braços mornos de Moema,
 Lábios de mel de Iracema
 Estendidos para mim.
 Ó minha terra querida
 Da Senhora Aparecida

E do Senhor do Bonfim!
 Por mais terras que eu percorra,
 Não permita Deus que eu morra
 Sem que volte para lá;
 Sem que leve por divisa
 Esse "V" que simboliza
 A vitória que virá:
 Nossa vitória final,
 Que é a mira do meu fuzil,
 A razão do meu bornal,
 A água do meu cantil,
 As asas do meu ideal,
 A glória do meu Brasil.
 Você sabe de onde eu venho ?
 E de uma Pátria que eu tenho
 No bôjo do meu violão;
 Que de viver em meu peito
 Foi até tomando jeito
 De um enorme coração.
 Deixei lá atrás meu terreno,
 Meu limão, meu limoeiro,
 Meu pé de jacaranda,
 Minha casa pequenina
 Lá no alto da colina,
 Onde canta o sabiá.

Por mais terras que eu percorra,
 Não permita Deus que eu morra
 Sem que volte para lá;
 Sem que leve por divisa
 Esse "V" que simboliza
 A vitória que virá:
 Nossa vitória final,
 Que é a mira do meu fuzil,
 A razão do meu bornal,
 A água do meu cantil,

As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,

Fazendo o sinal da Cruz !

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

101. CANÇÃO DO JAMBOREE DA AUSTRIA

ESTRIB.

Jamboree, jamboree, jamboree.
Jamboree, jamboree, jam.
Ha ha ha ha.
Jamboree, jamboree, jamboree
Jamboree, jamboree, jam - boree

Vem irmão cantar conosco aqui
a Áustria chama para este
Jamboree.
Pelo céu azul e o tempo bom

cante conosco esqueça a amolação.
ESTRIBILHO Jamboree, jamboree

BIS

As nações ressoam,
as nações ressoam.
Ressoam pelo mundo inteiro,
chamando todos Escoteiros,
ao Jamboree.
Sua alegria, sua alegria,
seu júbilo e felicidade,
unindo numa irmandade. Salve B.P.

102. CANÇÃO DO JAMBOREE PAN-AMERICANO

A nossa barraca é o firmamento,
fincada nas praias do oceano.
No Rio de Janeiro é o acampamento,
do Jamboree Pan-americano.
Viemos de terras distantes,
servindo na vida e na morte.
Estão acampados Scouts da

América,
do sul e do norte, neste Jamboree
Vivendo na paz e alegria,
trazemos no peito uma flor, que
simboliza
e que nos guia, nos mandamentos do

Senhor
Os nossos irmãos da Pátria inteira,
a um brado de alerta estão aqui.
Com toda família escoteira,
no Rio de Janeiro em Jamboree.
Ouvindo o mesmo ideal,
trazemos uma oferta a servir,
Honra o seu lema, irmãos

escoteiros,
lutamos nervosos, neste Jamboree
Vivendo na paz e ...
Jamboree dos escoteiros,
Jamboree do Rio de Janeiro,
Jamboree, Jamboree, Jamboree.
Jamboree.

103. **CANÇÃO DO MUTIRÃO NACIONAL DE TORRES**

Há uma energia gostosa no ar
A um tempo de paz e amor
Com o cheiro de esperança
Que há no simples olhar de uma
criança
Cavaleiros de modernos tempos
Pioneiros atrás de seus ideais
Na busca constante de seus sonhos
Na vontade de um dia acertar

A galera reunida
A cadeia da união
A energia transmitida
A todos nossos irmãos.
Mutirão (nacional)
Há um cheiro de amor no ar
Mutirão (nacional)
Pioneiros alegres a sonhar



104. **CANÇÃO DO PIONEIRO**

Oly Jardim

Hoje estou aqui
Amanhã em outro lugar
Mas sempre pronto para ajudar
a quem precisar
Por que sou pioneiro
Meu lema é servir
E vou trilhando o caminho que
eu mesmo escolhi

Ponha suas mágoas num bernal
E vamos sair por aí
Levando nosso ideal
Que será sempre servir
E assim eu vou feliz
Pelos campos a fora
Por que sou Pioneiro todo dia
E a toda hora.

105. **CANÇÃO DO SÊNIOR** (CD 0106.)

Temos, 15, 16 ou 17 anos
O futuro é nosso vamos prosseguir
Vemos longe a brilhar nossa estrela
D'alva
Quando se é jovem não se pode
desistir
Marchar avante e sempre avante
Por sobre a terra,
pelos mares e pelo ar
Continuando se os outros param
Sorrindo sempre se há vontade de
chorar
Não sentir fome, não sentir sede
Ter persistência,
paciência e resistir
Ser mais que humano,
Querer por dez
E conquistar a nossa meta no porvir
Temos, 15, 16 ou 17 anos
O futuro é nosso vamos prosseguir
Vemos longe a brilhar nossa estrela

D'alva
Quando se é jovem
não se pode desistir
A humanidade busca a verdade
Pela ciência, pelo estudo e o saber
E a mocidade, é como a flecha
Que vai do arco até o alvo
sem temer
A fé nos guia, coragem temos
Temos amor pra dar aos outros
e ajudar
E o que é mais fraco,
mas nosso irmão
E todos juntos o Sucesso conquistar
Temos, 15, 16 ou 17 anos
O futuro é nosso vamos prosseguir
Vemos longe a brilhar nossa estrela
D'alva
Quando se é jovem
não se pode desistir

106. **CANÇÃO DO SOLDADO**

Letra: Ten Cel Alberto Augusto Martins / Música: T. de Magalhães

Nós somos da Pátria a guarda,
Fiéis soldados,
Por ela amados.
Nas cores de nossa farda
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.
Em nosso valor se encerra
Toda a esperança
Que um povo alcança.
Do peito em que ela impera
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

ESTRIBILHO (BIS)
A paz queremos com fervor,
A guerra só nos causa dor.
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos com valor.

Como é sublime
Saber amar,
Com a alma adorar
Do torrão onde se nasce!
Amor febril

Pelo Brasil
No coração
Não há quem passe.

Quem sente no peito invicto
Ardor intenso amor imenso
Veste a farda convicto
Que brilha a glória
Fulge à vitória.

É dotado de alma forte
Quem orgulhoso,
Vai desejoso
Afrontar a própria morte:
Vai rumo a glória,

Rumo à vitória!

E quando a Nação querida,
Ante o inimigo,
Correr perigo,
Daremos por ela a vida:
Por sua glória,
Sua vitória.

ESTRIBILHO (BIS)

A paz queremos com fervor,
A guerra só nos causa dor.
Porém, se a Pátria amada
For um dia ultrajada
Lutaremos com valor.

107. **CANÇÃO DO TIO REMUS**

(Filme de Walt Disney)

Zupa-di-duda, zupa-di-ê...Mas que
belo dia hoje vai ser,
o sol brilhando vem nos dizer que
hoje é dia de bem-querer.
Meu amigo o passarinho já vem
cantar - Que lindo!

Natureza está sorrindo...
Oh!...Zupa-di-duda, zupa-di-ê, Mais
um belo dia hoje vai ser,
o sol brilhando vem nos dizer Tens
alegria, saiba viver !

108. **CANÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS**

Um lobinho da Alcatéia ,
foi fazer uma excursão.
Descascando uma laranja,
deu um corte em sua mão.

O Joãozinho que é esperto,
a farmácia foi buscar.
E fez logo o curativo,
como ele vai contar.

Pára-se a música e o Joãozinho explica como se faz esse curativo.

CONTINUAR ALTERANDO PARA: Ao acender uma fogueira, sem querer queimou a
mão / Descendo uma ladeira ganhou um esfolão.

109. **CÂNONE NORDESTINO**

Este baião
Eu inventei pra ninar
O meu amor num berço
Feito de raio de luar

Baião oi! De nina
Tum! Tsi! Tum

Baião oi! De nina
Tum! Tsi! Tum !

110. **CANTANDO HALLY GALLY**

eu ponho a mão direita dentro
eu ponho a mão direita fora
eu ponho a mão direita dentro
e sacudo ela agora
e canto hally gally
assim é bem melhor

eu ponho a mão esquerda dentro
eu ponho o pé direito dentro
eu ponho o pé esquerdo
eu ponho a cabeça dentro
eu ponho corpo dentro

111. **CANTO DA ALVORADA (CD 0017.)**

Taaa ta tá.
Tá ta ta ta ta tá.
Tá ta ta ta ta tá.

Amanheceu, o céu é todo anil.

Alerta, Alerta, de pé pelo Brasil.
Pelo Brasil.
Alerta aos Escoteiros, Sempre
Alerta.
De pé pelo Brasil.

112. **CÃOZINHO PINGO**

Havia um lobinho
Que tinha um cãozinho
Que se chamava pingo
Havia um lobinho
Que tinha um cãozinho

Que se chamava pingo
P-I-N-GE-Ó, P-I-N-GE-Ó,
P-I-N-GE-Ó
PINGO era seu nome

Substituir uma letra por palma em cada rodada, começando da ultima.

113. **CASINHA**

Eu tinha uma casinha assim, assim.
Batia na portinha assim, assim,
assim.

Tinha janelinha que abria assim,
assim.
Pela chaminé saía a fumacinha
assim, assim.

Começar pequeno e termina com a casa enorme.

114. **CATIVAR**

Uma palavra perdida
Já quase esquecida
me fez despertar
Contendo 7 letrinhas
que todas juntinhas se lê cativar

Cativar é amar é também carregar
Um pouquinho da dor
que alguém têm pra levar

Cativou diz alguém

laços fortes criou
Responsável tu és pelo que cativou

No deserto tão só
Entre homens também
Vou tentar cativar
viver perto de alguém

Cativou diz alguém
laços fortes criou
Responsável tu és pelo que cativou

115. **C'EST LE PISTON**

Veja LOCOMOTIVA

c'est le piston c'est le piston
que fait move la machine
c'est le piston c'est le piston
que fait move le vagon
piston, piston

que fait move la machine
piston, piston
que fait move le vagon
c'est le piston c'est le piston

116. **CÉUZINHO LINDO**

Se você no céu
Conseguir entrar
Faça um buraquinho
Para eu entrar

Se você do inferno,
Não escapar
Tape o buraquinho
Para eu não cair

Airiaio. Airiaio, Airiaioooo

Airiaio, Airiaio, Airiaioooo

No céu não se ganha,
A copa Mundial
Nem precisa ser
Miss Universal

Airiao, Airiao, Airiaioooo

Se você quiser
Ter o seu ceuzinho
Não precisa ir longe
É neste grupinho

Airiao, Airiao, Airiaioooo

O céu não se ganha
De corcel ou de mustang
É preciso ter
Deus no seu sangue

Airiao, Airiao, Airiaioooo

O céu não se ganha
De faca ou canivete
Nem precisa ser
Zero zero sete

117. CHALI GULI

Chali guli, chali guli, chali guli,
é umpa umpa umpa
Chali guli, chali guli, chali guli,
é umpa umpa umpa
Guim gam guli guli guli uatcha,
guim gam gu guim gam gu
Guim gam guli guli guli uatcha,

guim gam gu guim gam gu

Eila, Eila Sheila
Eila Sheila, Eila ôôô
Eila, Eila Sheila
Eila Sheila, Eila ô

118. CHAMADO

Venha descobrir, criar e ser...
descobrir, criar e ser.
Venha participar... participar.
E vamos juntos todos amar.

Você tem gente, ao seu redor,
Que quer lhe dar todo o amor
Você aqui... Você aqui tem amizade,
Mesmo bem longe, de sua cidade.

Venha descobrir, criar e ser...
descobrir, criar e ser...

Descubra a vida com alegria,
E crie sempre muita harmonia,
Seja você o mensageiro,
Leve esse canto ao mundo inteiro.

Venha descobrir, criar e ser...
descobrir, criar e ser...

119. **CHIRIBIRIBI**

Chiribiribi, a lua cheia
Tudo clareia com seu luar
Chiribiribi, o grilo canta
E a mata espanta com seu cantar
Chiribiribi, crepita o fogo
Mais lenha joga para queimar.

Chiribiribi. Chiribiribi. Chiribiribi
É bom cantar.

Chiribiribi, junto à fogueira
Nossa clareira sob o luar
Chiribiribi, os escoteiros
São companheiros para conversar
Chiribiribi, bem de mansinho
Alguns contentes põem-se a cantar

Chiribiribi, Chiribiribi, Chiribiribi
É bom cantar

120. **CIRANDA DE LOBOS**

Eu sou um bom lobinho
E escoteiro quero ser
E seguindo o bom caminho
Bem depressa eu vou crescer

As leis e a promessa
Eu já aprendi de cor
Vou agora bem depressa
Fazer sempre o melhor

121. **CISNE BRANCO (CD 0022.)**

Música: Primeiro-Sargento (Exército Brasileiro) Antonio Manoel do Espírito Santo
Letra: Primeiro-Tenente (Marinha do Brasil) Francisco Dias Ribeiro

Qual cisne branco em noite de lua
Vai deslizando num lago azul,
O meu navio também flutua
Nos verdes mares de Norte a Sul.
Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso
Qual linda garça
Que aí vai cruzando os ares,
Vai navegando
Sob um belo céu de anil,
Minha galera
Também vai cruzando os mares;
Os verdes mares,
Os mares verdes do Brasil

alegria nos traz a volta
À nossa Pátria do coração,
Dada por finda a derrota
Temos cumprido nossa missão.
Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada,
Da Pátria minha em que tanto penso.
Qual linda garça
Que aí vai cruzando os ares,
Vai navegando
Sob um belo céu de anil,
Minha galera
Também vai cruzando os mares;
Os verdes mares,
Os mares verdes do Brasil

122. **CLI-CLE-CLOF**

Cli cle Clof Tarara tiruriru
Cli cle Clof Tarara Tiruriru
Fru Fru Zum Zarava

Zé Tingueta Mis Pirulinga
Cati Marifunda Cati Mariflau
Flau Flau

123. **COM UM QUERO CANTAR**

Com um quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com um o que é que há
Um é um, um foi um
Um sempre será.

Com dois quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com dois o que é que há
Dois para noite, noite e dia
Dia são um par
Um é um, um foi um
Um sempre será.

Com três quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com três o que é que há
Três para tudo o que é bom
É muito bom
(repetir 2 e 1)

Com quatro quero cantar

Verdes, verdes ramos
Com quatro o que é que há
Quatro as estações do ano
Quatro as estações(repetir 3, 2 e 1)

Com cinco quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com cinco o que é que há
Cinco dedos em uma mão
(repetir 4, 3, 2 e 1)

Com seis quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com seis o que é que há
Seis dias de trabalho
(repetir 5, 4, 3, 2 e 1)

Com sete quero cantar
Verdes, verdes ramos
Com sete o que é que há
Sete dias na semana
(repetir 6, 5, 4, 3, 2 e 1)

124. **COMO É FELIZ O ACAMPAMENTO (CD 0023.)**

Flor de Lis

Como é feliz o acampamento na
floresta.
Junto de nos passa um regato a
murmurar.
Cantão as aves pelos ninhos sempre

em festa.
E o vento sopra a ramagem a dançar.
E sobre o coração... e o coração!
Porque sou tão feliz... sou tão feliz!
Eu levo com amor... e com amor!

A minha flor de lis... a flor de lis!
Perto de mim tenho tantos
companheiros.
A cada um deles eu estimo como
irmão.

É a amizade que reúne os
escoteiros.
Faz com que todos tenha um só
coração

125. **CONHECER UM AMIGO (CD 0025.)**

Quem conheceu um amigo
jamais morrerá,
Pois, os amigos são um pedaço do
céu.
É como ter uma flor no quintal,
desapegada no chão floresceu,
Quem, conheceu um amigo,
descobriu seu Deus.
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar.
Quem aceitou um amigo para
caminhar
Sente que não vai cair no espinho da
flor.
É como ter descoberto o amor, ter
encontrado um conforto maior,

Sentir o carinho de alguém
na hora da dor.
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar
Quem acolheu um amigo
encontrou a paz
Não há discórdias no mundo,
ninguém sabe mais.
Não há feridos nem guerra, todos
são filhos do mesmo Pai.
Quem encontrou um amigo
não morre jamais
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar

126. **CORAL DE SINOS**

Coral de sinos, sempre a tocar,
ele está dizendo que é para não
chorar.

A Bandeirante pode ensinar
que a vida é bela
pra quem quer cantar.

127. **COWBOY DO AMOR**

Quando monto em meu cavalo
E jogo o laço
Prendo logo, prendo logo o coração
Sou cowboy
Gosto muito de um abraço
Mãos ao alto
E não vai dizer que não

Sou vaqueiro
Capataz de uma fazenda
Nas horas vagas
Também toco um violão
O meu cavalo é ensinado
Leva bilhetes para a filha do patrão

128. **CUBBIE CUB SCOUT**

EUA (<http://www.scoutorama.com/song/>)

Our Pack leader his name is Dave,
He is a lot of fun and kind of brave,
We like to sing and laugh at dumb
jokes,
It's the Cub Scout way along with
our folks.

Refrain:

Oh, Cubbie Cub Scout, Oh Daddy, I
want to go!

Ugh!

Ya, ya, ya, ya.

Cubbie Cub Scout, Oh Mommy, I
want to grow!

Ugh!

Ya, ya, ya, ya

In our Den we are all friends,
We work on our books until it ends,
Achievements, belt loops, arrows of
light,

I hate to leave at the end of the
night.

Refrain

I hope one day I'm an Eagle Scout,
Go camping and fishing, canoeing
about,

I'll follow the motto to "Do your
best",

Mom, sew this new patch on my
bright red vest

129. **CUCO (CD 0026.)**

até cinco vazes

Da Noruega distante
Veio esta canção
Cante cuco, uma vez
Preste bem atenção
Tiria oia,

Tiria oia cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco

130. CUCO DO NORDESTE

até cinco vezes

Do nordeste distante,
veio esta canção,
Diga oxente uma vez,
preste bem a atenção.
Cabra da peste,
bichinho da gota, oxente

Do nordeste distante,
continua a canção.
Diga oxente duas vezes,
preste bem a atenção.
Cabra da peste,
bichinho da gota, oxente, oxente

Vai aumentando o número de oxentes.

131. DAMOS GRAÇAS

Damos graça ao senhor,
damos graça
Graças pelo seu amor
De manha cedo, os passarinhos

Estão cantando,
e louvando o criador
E tu, amigo, por que não cantas
Agradecendo a vida ao senhor?

132. DÁ-NOS, FOGO, TUAS CHAMAS (CD 082)

Dá-nos fogo, Tuas chammas
Dá-nos fogo, Luz e calor
As fagulhas da fogueira

Danças, brilham pela noite
Qual estrela cuja esteira
Perde-se no ar.

133. DANÇA DA PASTORA

Eu sou a linda pastora que passeava
pelo pomar.
Por isso que me chamavam: Linda

pastora pa ram pam pam
Morena mexe a cintura - Morena
mexe seu pom pom - Pam ram ram

134. DANÇA DA PIABA (CD 065)

Sai, sai, sai piaba. Saia da lagoa
Sai, sai, sai piaba. Saia da lagoa
Põe a mão na cabeça, a outra mão é

na cintura
Dá um remeleixo no corpo,
dá um bicada no outra

135. **DANÇA DA SERPENTE**

Essa é a estória da serpente que
desceu dos montes
para procurar um pedacinho do seu

rabo que perdeu.
Você também, você também é um
pedaço do meu rabã ã ã

136. **DANÇA DO TURÚ**

Oh! Grande Turú: Você que criou o
céu
Você que criou a luz, etc... esta é a
sua dança
Esta é a dança do Turú:

Turú Turú Turú rú rú rú Turú Turú
Turú rú rú rú
Turú com um só braço* - Turú Turú
Turú rú rú rú
Esta é a dança do Turú: Turú...

DE B.P. TRAGO O ESPÍRITO VIDE ESPÍRITO DE B.P.

137. **DE BEM COM A VIDA (CD 0027.)**

No fundo, a gente não nasceu pra
viver só
E achar o amor é tudo o que mais se
quer...
Ser é bem mais fácil pra quem tem
Uma canção no coração.
De bem com a vida, acreditando no
amanhã
E só fazer amigos por onde for
E o sol que sempre traz novo dia
Vai brilhar mais, pra quem acredita

no amor
Cada vez mais - **cada vez mais**
Não estamos sós - **não estamos sós**
Nós somos muitos a cantar esta
canção!
Cada vez mais - **cada vez mais**
Não estamos sós - **não estamos sós**
Deixando brilhar a luz de dentro do
coração
Deixando brilhar a luz de dentro do
coração

138. **DE UM SORRISO**

Dê um sorriso, só sorriso aberto
Sorriso certo cheio de amor
Dê um sorriso, só sorriso aberto
Sorriso certo cheio de amor
Quem tem amor, gosta de cantar,

Vive sempre sorrindo,
Mesmo quando não dá
Tropeça aqui e cai acolá
Mas logo se levanta e começa a
cantar:

Dê um sorriso, só sorriso aberto
Sorriso certo cheio de amor

Dê um sorriso, só sorriso aberto
Sorriso certo cheio de amor

139. **DESPEDIDA**

Unido em teu nome partiremos pra
levar
a paz que recebemos nesta mesa de
amor.
Trouxemos na mochila pão e vinho
pra te dar,
agora caminhamos com Jesus
libertador.
Escoteiros pra servir a
humanidade,

lutaremos pelo reino da verdade.
Iremos pelos campos e cidades a
sorrir
e junto marcharemos esta marcha
do crescer,
contigo nós iremos semear e
construir
no coração dos outros a esperança
de viver

140. **DING-DONG (CD 0095.)**

ESTRIBILHO:

Ding-dong
É preciso rir, para saber viver
Ding-dong
Precisa cantar, para saber amar

Seremos a juventude
Que há de acender o mundo
BIS:
Alegres a todo momento
A todo momento
Para conquistar

ESTRIBILHO

São Jorge é o Capitão
De nossa grande aventura
BIS:
Abriremos a brecha profunda

Uma brecha profunda
Onde trabalhar

ESTRIBILHO

Se queres ser lutador
Empurra a cruz de Cristo

BIS:

Não voltes jamais o olhar
Jamais ao olhar
Ao trabalho de ontem

ESTRIBILHO

Com fogo e com ardor
Lutemos por nossa Pátria

BIS:

Vivemos contentes e alegres
Contentes e alegres
Nossa juventude!

141. **DINO**

Havia um velho capataz que se chamava DINO
 D-I-N-O D-I-N-O D-I-N-O que se chamava DINO
 Havia um velho capataz que se chamava DINO
 D-I-N- _ D-I-N- _ D-I-N- _ que se chamava DINO
 Havia um velho capataz que se chamava DINO
 D-I- _ _ D-I- _ _ D-I- _ _ que se chamava DINO
 Havia um velho capataz que se chamava DINO
 D- _ _ _ D- _ _ _ D- _ _ _ que se chamava DINO
 Havia um velho capataz que se chamava DINO
 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ que se chamava DINO

DO INFINITO MAR VIDE RATAPLAN DO MAR

142. **DODIN DODIN**

Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá
 Quero que você me diga
 Quantos dentes tem preá
 Quantos dentes tem preá
 Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá
 Dois em cima, dois em baixo
 São danados pra furá
 São danados pra furá
 Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá
 Dei um pulo lá no céu
 Trouxe um raio pra brincá

Trouxe um raio pra brincá
 Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá
 Atravessei o São Francisco
 Numa linha de pescá
 Numa linha de pescá
 Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá
 Quem não tem chocolateira
 Não toma café nem chá
 Não toma café nem chá
 Dodin dodin, dodin dodin
 Dodin dodin dodin dodin dolá

143. **DONA ARANHA**

A dona aranha
 Subiu pela parede
 Veio a chuva forte
 E a derrubou
 Já passou a chuva

O sol já foi surgindo
 E a dona aranha continuar a subir
 Ela e teimosa, e desobediente.
 Sobe, sobe, sobe nunca esta
 contente.

144. **EEN GONYAMA** (CD 0030.)

Chorus

Een Gonyama,
Gonyama Invooboo
Yabo, Yabo Invooboo

"He is a lion, he is a lion
No, he is greater than a lion:
he is hippopotamus" (Zulu Impi)

When lion is sleeping he dreams of the
days
The days when his lion cub learns
To follow father hunt and chase
Stand ready and wait his turn.

Baloo big bear knows all of our names
He calls the stranger home
As sisters and brothers we all need the
same
Come gather and sing this song

It's lonely wolf who howls at the moon
They say he never takes rest
The wolf cub learns the jungle rules
Akela we'll do our best.

Hippo lies on the river bank
We know to leave him alone
He takes a wash by the waterfall
He's the fiercest of them all

All songs by Bernie Gilmore
(SOCAN) except The Bells of Dundalk by Bernie Gilmore
and Kevin White and Sparrow words by Bernie Gilmore,
music by Bernie Gilmore and Mary Ashton.

Resgate do Mestre Renato Silva, G.E. Falcão Peregrino, no
Amanhecer do Escotismo (SP 2007).

Refrão

Een Gonyama
Gonyama Invooboo
Yabo, Yabo Invooboo

"Ele é um leão, ele é um leão
Não ele é maior que um leão:
Ele é um hipopótamo" (Zulu Impi)

Quando o leão está dormindo ele sonha
com os dias
Os dias em que seu filhote aprende
A seguir o pai, a caçar e a perseguir
Ficar pronto e esperar sua vez

Baloo grande urso sabe todos os nossos
nomes
Ele chama o estranho para casa
Como irmãs e irmãos nós precisamos do
mesmo
Vem, se junte a nós a cantar esta
canção

É lobo solitário que uiva para a lua
Dizem que ele nunca descansa
O filhote do lobo aprende as leis da
selva (Jungle (mowgli))
Akela faremos nosso melhor

Hipopótamo está no leito do rio
Sabemos que temos de deixá-lo só
Ele toma um banho na cachoeira
Ele é o mais feroz de todos

Tradução: Ch. Pandorf; Tropa Sênior Kayovás;
G.E. Guaianazes - 68/SP

145. EM PISTA COM B. P.

Em pista com B.P.
Queremos a vida olhar

Ser felizes amando
Para a Deus chegar

146. EM SILENCIO, ACAMPAMENTO (CD 0028.)

Tente em 2, 3 e até 4 vozes

Em silêncio o acampamento
Este canto vinde ouvir

São fagulhas da fogueira que nos
dizem, Escoteiros a servir. (BIS)

Cante 3 Vezes: lento, rápido e Normal

147. ESCOTEIRO FELIZ

Antes eu vivia tão sozinho,
não tinha nem ao menos
companheiro,
hoje minha vida é alegria,
depois que me tornei um escoteiro.

O escotismo é bom, e todo mundo
diz: } refrão
Quem entra nele só pode ser feliz. }
Agora estou contente e um
juramento fiz }
de carregar comigo a flor-de-lis. }

Trá,lá,lá,lá-lá-lá , Trá,lá,lá,lá-lá-lá }

Agora tenho muitos companheiros,
amigos de verdade eu achei,
a vida solitária já não lembro,
porque a felicidade eu encontrei.

Refrão
A você que está me escutando,
um convite eu quero fazer,
entre para um Grupo de Escoteiros,
que prá nós será muito prazer.

148. ESCOTEIRO SÓ

Versão Marinheiro Só

Eu estou aqui
Escoteiro só
Eu vim trazer amor
Escoteiro só
Sempre Alerta
Escoteiro só
Seja aonde for

Escoteiro só
Sou escoteiro, escoteiro
Escoteiro só
Quem te ensinou acampar
Escoteiro só
Foi o Lorde Baden Powell
Escoteiro só

Foi no campo foi no ar
Escoteiro só

Ele vem, ele vem
Escoteiro só
Ele vem faceiro
Escoteiro só

Trazer alegria
Ao acampamento
Escoteiro só
Sou escoteiro, escoteiro
Escoteiro só

149. **ESCOTEIRO SÓ**

Versão Marinheiro Só

Escoteiro, Escoteiro.
quem te ensinou a acampar,
foi a vida na Patrulha
que é bamba nas amarras
e também nos nós.
Lá vem, lá vem,
com seu bastão.

Alegre a cantar,
com seu violão.
Com sorriso nos lábios,
e B-P. no coração.
Sempre Alerta pra ajudar,
em qualquer situação.

Após cada linha repetir o refrão: Escoteiro só.

150. **ESCOTEIROS DO BRASIL (CD 098.)**

Avante, companheiros
Escoteiros do Brasil
Sem temer a vida hostil
Que nos possa surpreender
Avante mocidade
Mocidade altaneira
Pela Pátria Brasileira
Tudo havemos de vencer

ESTRIBILHO:

Em cadência firme
Ao som do tambor
Nossas almas vibram

Cada vez com mais calor
Reina a alegria, grande emoção
Sempre em cada coração

Alegres percorremos
O Brasil de norte a sul
Sobre o céu de raro azul
Sempre cheio de esplendor
Os bons ensinamentos
Guardaremos com carinho
Pra seguir um bom caminho
Cada vez com mais amor

ESTRIBILHO

151. ESCOTEIROS VÊM DE LÁ

Escoteiros vem de lá,
companheiros vem dali.
Olha eu olha eu aqui,
também vim pra conhecer
coisas que eu nunca vi,
neste grande Jamboree.

BIS Escoteiros vem de lá . . .

Estas terras de Osório,

com os campos junto ao mar.
São legados farroupilhas,
que podemos desfrutar.
Vendo o nosso Escotismo,
num encontro triunfal.
Abraçando o continente, reforçando
o ideal.
Abraçando o continente, reforçando
o ideal.

152. ESTÁ TUDO AZUL

Está tudo azul, o caminho aberto.
Sopra o vento ao sul, tudo dando
certo.
Nesta caminhada, neste belo dia,
não vai ter mais nada, só muita
alegria.

BIS:

Para frente, para a frente
vamos caminhar

Que prazer que alegria
é excursionar.
Um alto foi dado, pra gente
descansar,
um riacho ao lado, canta sem parar.
Que felicidade, caminhar assim.
longe da cidade, nos campos sem
fim.
Para frente, para a frente . .

153. ESTAVA A VELHA EM SEU LUGAR

Estava a velha em seu lugar,
veio a mosca lhe fazer mau
A mosca na velha
e a velha a fiar

Estava a mosca no seu lugar
veio a aranha lhe fazer mau
A aranha na mosca, a mosca na velha
e a velha a fiar

-*-

Estava a mulher em seu lugar
veio a morte lhe fazer mau.
A morte na velha
e a velha a fiava.



154. ESTUDANTE DO BRASIL

Letra: P. Barbosa e A. Taranto / Música: Raul Roulien

Estudante do Brasil!
Tua missão é a maior missão:
Batalhar pela verdade,
Impor a tua geração!

Estribilho
Marchar, marchar para a frente!
Lutar incessantemente!
A vida iluminar,
Idéias avançar!

E, assim, tornar bem maior,
Com todo ardor juvenil:

A Raça, o Ouro, o esplendor
Do nosso imenso Brasil!

Estudante do Brasil,
Orgulho da Nação, tu hás de ser!
O Brasil almeja, ansioso,
Que cumpras sempre o teu dever.

155. EU DEI UM NÓ

Eu dei um nó, um nó, um nó de
escota,
amarrei minha bandeira para não
ficar a solta
No acampamento, o primeiro que eu
fiz,
não fui muito feliz, pois muito
trabalhei.
O monitor, pega água, pega lenha,
vê cabra se tu agüentas, tem
panelas p'ra lavar.
Na minha folga, uma mesa fui armar,
depois dela aprontar a turma eu
chamei,
chegou o chefe, sentou nela com
firmeza,

mas a pobre da minha mesa foi no
chão ele deixar
Foi na cozinha, o destaque bem
maior,
pois eu não tinha dó, e bem me
apresentei
arroz queimado, o feijão estava bem
duro
onde foi o meu descuido até hoje eu
não sei
mais hoje em dia aprendi dar muitos
nós
agora vejam só aqueles que já sei;
o nó de frade e o nó de pescador,
mas o nome do fundador não
pergunte que eu não sei.

EU ERA UM BOM VIDE CANÇÃO DE GILWELL

156. EU FUI PARA NOVA IORQUE

Eu fui pra Nova Iorque
Visitar a minha mãe
E ela me ensinou
A dança do cheep cheep

A dança do cheep cheep
A dança do cheep cheep
A dança do cheep cheep
Cheep cheep auê!

157. EU LAVO ESSA JANELA

Eu lavo essa janela, mais um, mais um.
Eu lavo essa janela, mais um, mais um, mais um.
Para dentro e para fora, mais um, mais um.
Para dentro e para fora, mais um, mais um, mais um.
Eu escolho o meu parzinho, mais um, mais um.

Eu escolho o meu parzinho, mais um, mais um, mais um.
Eu danço bonitinho, mais um, mais um.
Eu danço bonitinho, mais um, mais um, mais um.
Eu o deixo na roda, mais um, mais um.
Eu o deixo na roda, mais um, mais um, mais um.

158. EU SOU UM LOBINHO

Eu sou um lobinho, sempre a cantar
De uniforme e bonezinho, sempre a brincar
Escoteiro não descansa, dorme no

chão
Mas eu que sou lobinho, levo um vidão
Tralalá lalalalá, Tralalá lalalalá

159. EU SOU UM MUSICANTE

Eu sou um musicante
Tu és um farsante
Eu toco zabumba
Como se toca zabumba?
Zumba, zumba, zumba zá
Zumba, zumba, zumba zá
Zumba, zumba, zumba zá

Eu sou um musicante
Tu és um farsante
Eu toco piano-la
Como se toca piano-la?
Piano, piano, piano-la
Piano, piano, piano-la
Piano, piano, piano-la

Piano - Violino - Corneta - Flautinha

160. EU TE AMO, MEU BRASIL (CD 097.)

Letra e música: Don e Ravel

As praias do Brasil ensolaradas,
O chão onde o país se elevou,
A mão de Deus abençoou,
Mulher que nasce aqui tem muito
mais amor.

O céu do meu Brasil tem mais
estrelas.
O sol do meu país, mais esplendor.
A mão de Deus abençoou,
Em terras brasileiras vou plantar
amor.

Eu te amo, meu Brasil, eu te amo!
Meu coração é verde, amarelo,
branco, azul anil.
Eu te amo, meu Brasil, eu te amo!
Ninguém segura a juventude do
Brasil.

As tardes do Brasil são mais
douradas.
Mulatas brotam cheias de calor.

A mão de Deus abençoou,
Eu vou ficar aqui, porque existe
amor.

No carnaval, os gringos querem vê-
las,

No colossal desfile multicolor.
A mão de Deus abençoou,
Em terras brasileiras vou plantar
amor.

Adoro meu Brasil de madrugada,
Nas horas que estou com meu amor.
A mão de Deus abençoou,
A minha amada vai comigo aonde eu
for.

As noites do Brasil tem mais beleza.
A hora chora de tristeza e dor,
Porque a natureza sopra
E ela vai-se embora, enquanto eu
planto amor.

161. EUFRONGA

Eufrídia, eufrídia, é uma barbuteta
azul, ela é azul e voa assim,
com suas anteninhas piscando,
piscando para mim.
Mas eu amo, e gosto dele assim
de asas abertas, de asas fechadas,
pisando para mim (2x)
Eufronga, eufronga, é uma
barbuteta monga, ela é monga e voa
assim,
com suas anteninhas e piscando para

mim
Mas eu amo e gosto dela assim
De asas abertas, de asas fechadas,
piscando para mim (2x)
Tibium, tibus, chalaia, laia, laia (2x)
Peixe quer mar, ave quer voar, eu
quero amar todo o amor que tem em
mim
Alo, alo Paiol, gosto de você, ele,
moreno e espetacular, tem olhos
verdes

da cor do mar, mas eu amo, e gosto dele assim:

Assado, fritinho, enrolado, todinho para mim! (2x)

162. FIM DO DIA

Fim do dia foi-se o Sol
Lá no céu, nas colinas, no mar

Veio à noite, tudo em paz
Deus nos Guarde.

163. FLIM FLAY (CD 0081.)

Flim,
Flim Flai,
Flim Flai Flu,
Vista,
Cumbalari cumbalari cumbalari Vista
No no no no de vista
Mini mini uessa mini mini uaua
No no no no tiuaua

Flim,
Flim Flai,
Flim Flai Flu,
Vista,
Cumbalari cumbalari cumbalari Vista
No no no no de vista
Mini mini uessa mini mini uaua
No no no no tiuaua

Repetir Em Coro Cada Frase

164. FLOR DE LIS

Flooooooooooor de Lis Flor de Lis Flor de Lis Dorada que nació en mi pecho Y sin ser sembrada. Oh Flor de Lis (Flor de lis, Flor de lis) quien iba a pensar (quien iba a pensar) que en toda mi patria ibas a brillar Nuestro fundador (Nuestro fundador) Por algo escogió (por algo escogió) Este bello emblema Que a todos unió.

165. FOGO DE CONSELHO

Nós estamos com a tocha na mão,
para o fogo, para o fogo.
Nós estamos com a tocha na mão,
para o fogo acender.
Fogo vermelho que brilha vivamente.
Hoje estamos reunidos
junto ao Fogo de Conselho.

Estas fagulhas que dançam,
sobre o fogo,
representam amizade,
lealdade, esperança.
Escoteiros vede o fogo . . .
Escoteiros vede o fogo a queimar,
olha o fogo a crepitar.

Arde óh fogo e dá aos Escoteiros,
luz calor e confiança,
no ideal de Baden Powell.
Nós vamos hoje cantando festejar.

Pois estamos reunidos,
junto ao Fogo de Conselho.
junto ao Fogo de Conselho.

166. FOLCLORE

Versão: Asa Branca

Você sabe o é folclore?
Vou lhe dar a explicação
É tudo aquilo que sai do povo
Que nasce livre do coração
Tem a lenda da Mãe-d'água
Tem estórias do Saci
Do Curupira, Vitória-régia
Do Lobisomem, curupira
Tem cantiga de criança
Tem Modinha, tem Lundu
Tem Samba Lenço, baião e frevo
Cateretê, maracatu

Tem ditados populares
Mostram o que o povo sente
Quem não te cão, caça com gato
Olho por olho, dente por dente
Minha terra tem de tudo
Tem angu, tem mungunzá
Tem carne seca, tem rapadura
Tem caruru, tem vatapá
Tudo isso pode crer
Foi do povo que saiu
É do folclore da nossa gente
Da nossa gente boa do Brasil

167. FOI TABAJARA (CD 0031.)

CORO: Foi Tupã... foi Tupã...
SOLO: Foi Tabajara,
Foi Tabajara lá na terra de Tupã,

Tem papagaio, arara e jaçanã
Todas as aves do céu, quem nos deu,
foi Tupã...

168. FOI TABAJARA

VERSÃO

CORO: Solta o pão
SOLO: Vou dar na cara,
Vou dar na cara se você não solta o
pão,

Tem marmelada, goiabada e
requeijão.
O que é que eu vou fazer com isso
Se você não solta o pão...

169. **FRAILECITO CAMPANERO**

En la torre de una iglesia
vive un frailecito campanero
Los domingos y en las fiestas

muy temprano se pone a tocar
Mandandirun dirun dero
Mandandirun dirun dirun dero

170. **FRANCISCO**

Lá vai São Francisco pelo caminho
De pé descalço, tão pobrezinho.
Dormindo a noite junto ao moinho
Bebendo a água do ribeirinho
Lá vai são Francisco de pé no chão
Levando nada em seu surrão
Dizendo ao vento: - bom dia meu
amigo

Dizendo ao fogo: - saúde irmão!
Lá vai são Francisco pelo caminho
Levando ao colo Jesus Cristinho
Fazendo festa no menininho
Contando historia para os
passarinhos
Lá vai são Francisco pelo caminho...

171. **FRERE JACQUES**

Frere Jacques, Frere Jacques
Dormez vous? Dormez Vous?
Sonnes las matines, Sonnes las
matines,
Din, din, don. Din, din, Don.
Brother John, Brother John.
Are you sleeping? Are you sleeping?
Morning belle are ringing, Morning

belle are ringing,
Din, din, don. Din, din, Don, Frei
sineiro, Frei sineiro.
Dormes tú, Dormes tú, Tocam as
matinas,
Tocam as matinas, Din, din, don. Din,
din, Don

172. **GATITOS**

Eu tinha uma gatita, eu tinha uma
gatita,
Que ela era ética, pelética,
pelimplimplética,
Pelada, peluda, pelimplimpluda.

Casou-se com um gatito, casou-se
com um gatito,

Que ele era ético, pelético,
pelimplimplético,
Pelado, peludo, pelimplimpludo.

Tiveram dois gatitos, tiveram dois
gatitos,
Que eles eram éticos, peléticos,
pelimplimpléticos,



Pelados, peludos, pelimplimpludos.
Formaram uma família, formaram
uma família,

Que ela era ética, pelética,
pelimplimplética,
Pelada, peluda, pelimplimpluda.

173. **GLÓRIA, GLÓRIA**

El acampamento
És querido por el scout
E que nunca ouvidará
Glória, Glória, Aleluia

Glória, Glória, Aleluia
Glória, Glória, Aleluia
E que nunca olvidará

174. **GOSTO DE ANDAR E PASSEAR**

Um passinho cá, um passinho lá
Gosto de andar e passear,
TRALALALALA

Calcanhar e ponta, gira 1, 2, 3.
Até logo! Olá, muito prazer.
TRALALALALA

175. **GRAN BATALHON**

Nosotros somos un gran batallón,
llón, llón,
que siempre está sirviendo al rey, al
coronel

y a los sargentos,
y el que no ponga atención recibirá
un gran coscorrón.
Atención ! Batallón!

176. **GRITA COMIGO**

Grita comigo
Que é possível
Avançar contra a corrente,
Grita comigo

Que é possível
Se te tiram as palavras.
Será tua vida
A que grita fortemente.

177. **GUANA**

Guana
Guanana
Guana wana, guana wana na

Guana uno, guana dois, guana três
Guanana
Guana wana, guana wana na

178. **GUÉ, GUM (CD 0094.)**

Gué, gum, fez um dia um sapinho.
 Gué, gum, fez um dia um sapinho.
 e os lobinhos fizeram: gue, gué, gum!
 Gué, gum, disse um dia um sapinho.

Gué, gum, disse um dia um sapinho.
 e com seus olhinhos fazem gué, gué,
 gum!

179. **GUIN-GAN-GULI (CD 0032.)**

Guin Gan Guli, guli, guli, guli, uatcha
 guin gang gu, Guin Gan Gu
 Guin Gan Guli, guli, guli, guli, uatcha
 guin gang gu, Guin Gan Gu
 Ella, ella che ella, ella che ella, ella ô

Ella, ella che ella, ella che ella, ella ô
 Chali guli, chali guli, chali guli, chali
 guli....
 umpa, umpa, umpa (coro continua)
 Guin Gan Guli.....



Ging Gang Goolie é uma canção conhecida e cantada em todo o mundo, de autoria de B.P. por ocasião do primeiro Jamboree Mundial. Ela foi criada para que todos pudessem cantá-la, daí não ser escrita em nenhuma língua, o que a torna bastante divertida.

Para cantar esta música divida em dois grupos: um deles corresponde aos guerreiros de Ging Gang e o outro aos discípulos de Sheyla. Estes devem cantar a sua parte, respectivamente, de forma alternada quando surgir o elefante; o qual é interpretado pelos chefes, que cantam continuamente oompa, oompa, oompa... enquanto se dirigem aos guerreiros e aos discípulos. Posteriormente, o elefante deve desafiar os grupos cantando mais alto, os quais não se devem deixar vencer, começando, também, a cantar cada vez mais alto!

180. **GUIN-GAN-GULI ME CAMINO**

BIS: Guim gam guli me camino como
 um gato.
 Guim gam guli me camino para trás.

BIS: Eila cheila cheila cheila
 Eila cheila cheila cheila
 Eila cheila cheila cheila o o.

Continuar trocando o animal

181. **GULI ALI GULI (CD 0033.)**

Guli ali guli ali guli ali guli a
Guli ali guli ali guli ali guli a
Gosto das flores, até do mal me
quer
Gosto dos montes e de um pais
qualquer
Gosto dos rios que cantam para mim
Guli ali guli ali guli ali guli a
Guli ali guli ali guli ali guli a
Gosto dos bichos de um besouro a o
elefante
Gosto das arvores de copa
exuberante

Gosto dos templos que cantam para
mim
Guli ali guli ali guli ali guli a
Guli ali guli ali guli ali guli a
Gosta das coisas que Deus criou na
Terra
Que as conserve sempre em paz
sem guerra
Para que cantem esta canção para
mim
Guli ali guli ali guli ali guli a
Guli ali guli ali guli ali guli a

182. **HAVIA UMA CORUJA**

Havia uma coruja
Que morava na floresta
nas noites de lua cheia
ouvia-se o seu canto
itui - itui - itui,

itui - itui - itui
cha-chara-cha-cha,
cha-chara-cha-cha
che-chere-che-che
che-chere-che-che

183. **HERMANOS DEL VIENTO**

Somos os irmãos do vento
que dança nas ondas do mar,
que canta nas folhas do bosque,
e ruge quando há temporal.
Vamos por vales e montes,
nada nos pode parar,
pois somos os irmãos do vento,
e amamos a todos a liberdade.
*Assim somos escoteiros,
dançamos junto ao fogo,*

*cantamos para a vida,
dormimos ao relento.*
Vamos levando uma mensagem,
de amor e de fraternidade,
buscando a luz e a alegria,
cantando canções de paz.
Se nossas mãos são tão fracas
pouco se pode esperar,
juntando nossa energia
formamos uma grande
fraternidade.

184. **HEYGO** (CD 0035.)

Heygo, Yo remando voy mi canoa por
el rio va,

Y em lãs tardes frescas voi
cantando... - Heygo

185. **HEVENU SHALON** (CD 0034.)

Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, Shalom, Shalom,
alehem

Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, alehem
Hevenu Shalon, Shalom, Shalom,
alehem

Hebraico: Esteja a paz com nós todos. Conosco sempre, sempre, sempre esteja a paz.



186. **HINO À BANDEIRA NACIONAL** (CD 0036.)

Música: Francisco Braga (1868-1945) Letra: Olavo Bilac (1865-1918)

Salve lindo pendão da esperança,
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz

Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Recebe o afeto...

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amados,
poderoso e feliz há de ser

Recebe o afeto...

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor.
Recebe o afeto...

187. HINO AÇÃO

Hino da Tropa G.E.Tabapuã

Ao nosso grupo escoteiro
 Damos nosso coração
 Nós somos tropa sênior
 Nosso nome é Ação
 Acampamentos, caminhadas
 Sem ter medo de morrer
 Cumpriremos as jornadas
 Este é nosso dever

FORÇA, CORAGEM,
 DETERMINAÇÃO
 PROEZA, DESTREZA, CUMPRIR
 UMA MISSÃO
 NA VIDA, NA MORTE, EM OUTRA
 ENCARNAÇÃO
 TROPA SÊNIOR AÇÃO

Por nosso objetivo
 Do mundo bem melhor
 Recebemos incentivo
 Dessa Força Maior
 Pessoas de valor
 Que trabalham sem cansar
 Trabalham com Amor
 Até depois do sol baixar

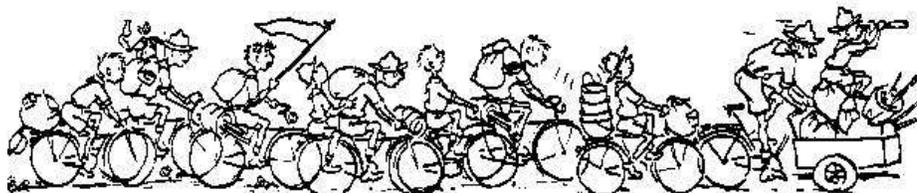
FORÇA, CORAGEM,
 DETERMINAÇÃO
 PROEZA, DESTREZA, CUMPRIR
 UMA MISSÃO
 NA VIDA, NA MORTE, EM OUTRA
 ENCARNAÇÃO
 TROPA SÊNIOR AÇÃO

188. HINO DOS DESBRAVADORES (CD 0107.)

Em Maio de 1949, o Pr. Henry Berg, dirigia seu carro por uma estrada pensando em um cântico para os Desbravadores. Logo lhe vieram à mente algumas palavras; parou o carro e as escreveu. Continuou a viagem e começou a pensar na melodia, mesmo não sendo músico. Mas segundo suas palavras: "Deus lhe deu um cântico". Chegando a sua casa apresentou o hino à sua esposa Miriam que assentando-se ao piano começou a tocar e cantar. Mas tarde o hino foi levado à comissão de música dos Arautos do Rei, que aprovou sem nenhuma alteração. O hino dos Desbravadores foi oficializado em 1952 e a letra que temos em português foi traduzida e adaptada por Isolina Waldvogel.

"Nós somos os Desbravadores
 Os servos do Rei dos reis
 Sempre avante assim marchamos
 Fieis às suas Leis.

Devemos ao mundo anunciar
 As novas da salvação
 Que Cristo virá em breve
 Dar o galardão."



189. HINO ALERTA (CD 0053.)

Benevenuto Cellini dos Santos, autor da letra de "Rataplan do Arrebol", hino da A.B.E. e posteriormente, da U.E.B.

Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!
Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz
Alerta, ó Escoteiros do Brasil,
alerta!
Erguei para o ideal os corações e
flor!
A mocidade ao sol da Pátria já
desperta
A Pátria consagrai o vosso eterno
amor
Por entre os densos bosques e
vergéis floridos,
Ecoem nossas vozes de alegria
intensa!
E pelos campos afora em cânticos
sentidos
Ressoe um hino ovante à nova Pátria
imensa!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um, dois! Um, dois!
Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!

Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz
Unindo o passo firme a trilha do
dever,
Tendo um Brasil feliz por nosso
escôpo e norte
Façamos o futuro, em flores
antever
A nova geração jovial confiante e
forte!
E se algum dia acaso a Pátria
estremecida,
De súbito bradar: Alerta aos
Escoteiros,
Alerta respondendo, à Pátria a
nossa vida
E as almas entregar iremos
prazenteiros!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um, dois! Um, dois!
Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!
Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz.

190. HINO ATIVA

A tropa sênior ataca, massacra
Impõe o seu valor,
Não tem medo da morte, essa seção
só faz horror,
Nós somos tropa sênior,
Nosso lema é vibração,
Estamos sempre juntos pra cumpri
qualquer missão,

É sênior,
Brasil,
Acima de tudo,
Abaixo de nada,
Ativa, unida e destemida
A nossa preferência será sempre
A tropa sênior, hei, é que é bacana
Ser sênior, hei, é que é legal.

191. HINO DA INDEPENDENCIA (CD 0037.)

Música de D. Pedro I.

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa:
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiro,
Já, com garbo varonil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre

192. HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (CD 0067)

Letra de: Medeiros de Albuquerque / Música de: Leopoldo Miguez

Seja um pálio de luz desdobrado,
sob a larga amplidão destes céus.
Este canto rebel, que o passado
vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
de esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
quem por ele lutando surgir!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Nós nem cremos que escravos
outrora

tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
saberemos, unidos, levar
nosso augusto estandarte que, puro,
brilha, ovante, da Pátria no altar !
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Se é mister que de peitos valentes
haja sangue em nosso pendão,
sangue vivo do herói Tiradentes

batizou neste audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
é de amor nossa força e poder,
mas da guerra, nos transes
supremos
heis de ver-nos lutar e vencer!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Do Ipiranga é preciso que o brado

seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso País triunfante,
livre terra de livres irmãos!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

193. HINO DAS GUIAS BANDEIRANTES

Ritmo: Vento Negro

Onde o campo começar
Clã Raízes gente eu sou
Onde o campo terminar
Uma guia sou
Quem me ouve vai cantar
Hinos belos de louvor
Pelo nosso amanhecer
Pela aurora, pelo sol
No acampamento, hei de seguir
A minha trilha, vivência e ver aquilo
que Deus fez
Clã Raízes, mundo afora vai dizer:

Quem luta agora tem que amar, pra
prosseguir
Os campos onde atravessei,
Um pouco de mim lá ficou
Um rastro de bem eu deixei
O coração colheu
O verde, o mar e tudo assim
Tão puro e simples há de vir
Como uma bomba explodir
A da vontade de Servir
No acampamento hei de seguir...
(2X)

194. HINO DE LA RUTA

Caminar al mismo paso, camaradas
de verdad
Que en la ruta los ruterros
encontraron su amistad
Caminante , peregrino , este camino
, lo hicieron los profetas
Que vencieron el temos con su
cancion

En la noche de tu duda no no temas
capitan
Que en tormentas tus veleros solo
saben avanzar
Son sencillos los caminos y es tan
hondo el caminar
Escondidar en los senderos
descubrir la claridad

195. **HINO DO XIX ACANAC**

Se és Lobito
Chefe ou Caminheiro
Explorador Pioneiro
Estamos unidos
Numa só missão
E somos iguais nesta canção.
Não há longe nem distância
Há um futuro que espera em nós
Algo novo diferente
Grita Alerta a nossa voz.

Há um sorriso
Em cada olhar
Há um motivo para cantar
Esta canção
O hino que é
Do ACANAC, Alerta, CNE.
Não há longe nem distância
Há um futuro que espera em nós
Algo novo diferente
Grita Alerta a nossa voz.

196. **HINO DO AJURI NACIONAL (CD 0039)**

1957

Vimos do norte, do sul e do leste,
viemos do oeste, de todo Brasil.
Das praias, dos papas, Dos campos
dos montes e
Dos horizontes de todo Brasil. Das
grandes cidades,
Das vilas mais belas, Das casas
singelas
De todo Brasil. Mochila nas costas
bandeiras ao vento
Para o acampamento de todo o
Brasil

O Ajuri Nacional, Do Rio de Janeiro,
É o marco triunfal do ano escoteiro,
Comemoramos o centenário de
Baden Powel o fundador,
E do escotismo o cinqüentenário,
Do acampamento da Ilha de
Browsea,
Na Ilha do Governador.

Se ele é gaúcho. Você do amazonas,
De baixo da lona são todos irmãos
Qualquer cor ou classe,
Qualquer raça ou credo Despertam
bem cedo são todos irmãos
Fazendo a comida universitários
Peões e operários
São todos irmãos
Nascido em palácio, nascido em
favela Lavando a panela, são todos
irmãos

O Ajuri Nacional, Do Rio de Janeiro,
É o marco triunfal do ano escoteiro,
Comemoramos o centenário de
Baden Powel o fundador,
E do escotismo o cinqüentenário,
Do acampamento da Ilha de
Browsea,
Na Ilha do Governador.

197. **HINO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CD 0038.)**

Hino dos Bandeirantes - Letra: Guilherme de Almeida

Paulista, pára um só instante
Dos teus quatro séculos ante
A tua terra sem fronteiras,
O teu São Paulo das "bandeiras"!
Deixa atrás o presente:
Olha o passado à frente!
Vem com Martim Afonso a São
Vicente!
Galga a Serra do Mar! Além, lá no
alto,
Bartira sonha sossegadamente
Na sua rede virgem do Planalto.
Espreita-a entre a folhagem de
esmeralda;
Beija-lhe a Cruz de Estrelas da
grinalda!
Agora, escuta! Aí vem, moendo o
cascalho,
Botas-de-nove-léguas, João
Ramalho.
Serra-acima, dos baixos da
restinga,
Vem subindo a roupeta
De Nóbrega e de Anchieta.
Contempla os Campos de Piratininga!
Este é o Colégio. Adiante está o

sertão.
Vai! Segue a entrada! Enfrenta!
Avança! Investe!
Norte - Sul - Este - Oeste,
Em "bandeira" ou "monção",
Doma os índios bravios.
Rompe a selva, abre minas, vara
rios;
No leito da jazida
Acorda a pedraria adormecida;
Retorce os braços rijos
E tira o ouro dos seus esconderijos!
Bateia, escorre a ganga,
Lavra, planta, povoa.
Depois volta à garoa!
E adivinha através dessa cortina,
Na tardinha enfeitada de miçanga,
A sagrada Colina
Ao Grito do Ipiranga!
Entreabre agora os véus!
Do cafezal, Senhor dos Horizontes,
Verás fluir por plainos, vales,
montes,
Usinas, gares, silos, cais, arranha-
céus!

A Lei nº 337, de 10 de julho de 1974 estabelece como letra do hino o poema "Hino dos Bandeirantes", do poeta Guilherme de Almeida nos termos da cessão de direitos autorais feita ao Governo de São Paulo por Dona Beikiss Barrozo de Almeida, na qualidade de viúva e única herdeira do "Príncipe dos Poetas". Lei 793, de 03 de dezembro de 1975. Institui concurso público para a elaboração da música do "Hino dos Bandeirantes", criada pela lei 9.854/1967 e modificada pela Lei 337/1974. Quanto a música tem sido tocada pela banda da Polícia Militar com a partitura do maestro Spartaco Rossi.

198. **HINO DO G.E.TABAPUÃ**

Acampar uma noite junto ao rio,
montar barracas,
Fazer fogueira para combater o frio
Tabapuã é "legal pacas".
Nesse céu azul, nada a temer, vamos
acampar
Pois Nosso Senhor, enquanto eu
viver, está a me guardar.

Acampar em bosques e vales,
montes floridos
Conhecer novos outros lugares, nos
horizontes perdidos
Nesse céu azul, nada a temer, vamos
acampar
Pois Nosso Senhor, enquanto eu
viver, está a me guardar.

199. **HINO DO XI JAMBOREE**

O escoteiro está Sempre Alerta
atendendo a cantar
o chamado Jamboree Jamboree
Seu compromisso está pronto a
cumprir
a sorrir com seu povo
a quem ter necessidade

BIS:
Jamboree jamboree
todo escoteiro canta alegre esta
canção

Jamboree Jamboree
Todo escoteiro canta como coração
Do rico as feras deixou o escoteiro
que vem se irmanar
nesse novo Jamboree, no jamboree
Pelo direito e na fraternidade
nos todos queremos a paz universal

BIS Jamboree Jamboree
Lá no azul do céu nos somos sempre
irmãos

200. **HINO DO I JAMPAN**

ESTRIB.:
Jamboree Pan-americano.
Pan American Jamboree.
De pólo a pólo, de oceano a oceano;
A juventude da América está aqui
Jamboree Pan-americano
Pan American Jamboree

Celebrando o quarto centenário,
da cidade Rio de Janeiro,
nossa festa maior de aniversário,

é o Jamboree Escoteiro.
Do Oiapoque ao Chui, Brasil inteiro,
Das fazendas, fábricas, florestas,
veio aqui acampar como escoteiro,
feliz participa das festas.

Jamboree Pan-americano . . .

Juventude Pan-americana,
boas vindas dão-lhes os brasileiros.
Raças, línguas, nações, tudo se

irmana.
E todos são só escoteiros,
Be Prepared! Toujours Pret!
Siempre Listo!
Sempre Alerta diz o brasileiro.

Quatro séculos de encantos nunca
vistos olhai é o meu Rio de Janeiro.
Jamboree Pan-americano . . .

201. HINO DO JAMPAN 2001

À luz da fogueira
No céu brilha uma estrela
Clareia o meu coração
A paz é bandeira
A natureza inteira
Festeja na mesma canção
Um só pensamento,
O grande momento
A fraternidade acampada em nós.

Servir, Sempre Alerta
Um ideal que se renova e desperta
Nas águas brancas da Foz.
Jamboree, Jamboree,
A América se abraça
É Jamboree (2x)
Começando com alegria
Um novo tempo, um novo milênio
Jamboree, Jamboree, Jamboree.

202. HINO DO I JANAC

Alerta Jamboree!!!
Na vida escoteira o que conta é
união,
tanto tempo esperamos para estar
aqui.
São todos os ramos que se unem
como irmãs
confraternizando como queria B-P.
Jamboree Nacional,
confirmando nosso ideal
Escoteiros do Brasil,

garantindo a nação do ano 2.000.
Santa Catarina se orgulha em
receber
gente tão amiga, flor de lis no
coração.
Abraço a Navegantes, que se
empolga só em ver
e ouvindo todo mundo repetindo o
refrão
Jamboree Nacional . . .

203. HINO DO JUBILEU

Vamos dar as mãos e os corações
até.
Vamos caminhar, mas caminhar com

fé,
e descobrir nos cantos mais
distante,

tesouros de bondade, nós somos
Bandeirantes.
No nosso acampamento quem bater,

só pode entrar se trazer nas mãos,
um monte de amor pela paz
e um mundo de perdão

204. HINO DO LOBINHO

Irmão de lobo nasci
De um povo livre e valente
A selva onde eu cresci
Me deu um deus e uma lei
Akelá, escuto tua voz
E sigo tuas pegadas

Bagheera e baloo
São os amigos que me levam
A avançar, sempre melhor!
Povo livre, avançar!
Com afã, há de ser
Cada dia melhor.

205. HINO DOS AVIADORES (CD 0040.)

Composição: Capitão Armando Serra de Menezes / Música: Ten. João Nascimento

Vamos filhos altivos dos ares
Nosso vô ousado alçar,
Sobre campos, cidades e mares,
Vamos nuvens e céus enfrentar.

Mas se explode o corisco no espaço
Ou a metralha na guerra, rugir
Cavaleiros do século do aço,
Não nos faz o perigo fugir.

D'astro-rei desafiamos nos cimos,
Bandeirantes audazes do azul.
Às estrelas, de noite subimos,
Para orar ao Cruzeiro do Sul.

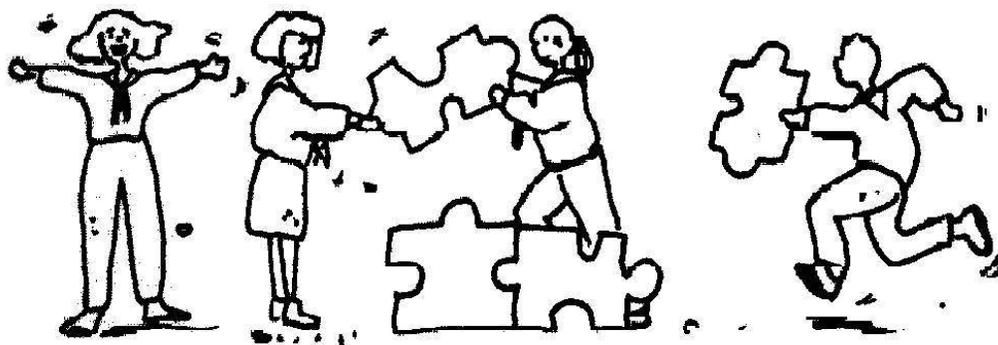
Não importa a tocaia da morte
Pois que a pátria, dos céus no altar
Sempre erguemos de ânimo forte,
O holocausto da vida, a voar.

Estribilho 2X

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

Estribilho 2X

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.



206. HINO DOS PIONEIROS

Ana Luzia Dinelli

Somos Pioneiros por opção.
Temos o Escotismo no coração
e um lema a cumprir,
o ideal de BP - Servir!

Somos companheiros e esta união,
cada vez mais forte,
nos torna irmãos,
partilhando emoções,
entoando canções e assim...

Com a mochila e a forquilha eu vou
procurar nova trilha e então,
Enfrentar desafios - vencer!
Reforçar sempre o meu querer,
fazer melhor...

As altas montanhas eu vou escalar
e, do mar, o fundo vou pesquisar.
Vou crescer muito mais...
Eu vou me superar - Ser Feliz!

207. HINO NACIONAL BRASILEIRO (CD 0043.)

Música: Francisco Manuel da Silva / Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga às margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios
fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse
instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço
forte,
Em teu seio ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria
morte!
Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve!
Salve!
Brasil de um sonho intenso, um raio
vívido,
De amor e de esperança à terra
desce
Se em teu formoso céu risonho e
límpido

A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa
grandeza,
Terra adorada!
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada Brasil!
Deitado eternamente em berço
esplêndido,
ao som do mar e à luz do céu
profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da
América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos tem
mais flores,
Nossos bosques tem mais vida

Nossa vida no teu seio mais amores
 Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve!
 Salve!
 Brasil, de amor eterno seja símbolo
 O lábaro que ostentas estrelado,
 E diga o verde-louro dessa flâmula
 Paz no futuro e glória no passado.
 Mas se ergues da justiça a clava
 forte,
 Verás que um filho teu não foge à

luta,
 Nem teme, quem te adora, a própria
 morte,
 Terra adorada!
 Entre outras mil
 És tu, Brasil,
 Ó Pátria amada
 Dos filhos deste solo és mãe gentil
 Pátria amada Brasil!

208. HINO NACIONAL BRASILEIRO (CD 080)

Música: Francisco Manuel da Silva / Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Versão Guarany: Cafuzo TuKumbó Dyeguaká (Violonista Robson Miguel) e Karay Tata' Endy (Basílio Silveira)

Onhe Hendu ypiranga gui hembe Kangy'i

Ouviram-se do Ipiranga as margens calmas

Xondáro sapukai omboryryi

O grito dos guerreiros estremeceu

Kuaray açá oexape vy nhanderesaka

O raio do sol brilhou ofuscante

Hendy pe arai re agu'i

Brilhou no céu nesse instante

Openhara joo raminguá

Se o penhor da igualdade

Jyvá mbaraete py roguerú

Conseguimos trazer com braço forte

Ne kâmy teko vy'a

Em teu seio, a paz

Nhande poxi'a oenoi nhane mano

Nosso peito chama a própria morte

Yvy hayupy

Terra amada

Nhemboete

Respeitada,

Oúma ! Oúma!

Saúdo! Saúdo!

Pindorama nhe'em baraete overá hendy

Brasil, é a voz forte, raio reluzente

Mborayu ha'e nhearô gui ywy oguejy

De amor e de esperança à terra desce

Yvá porã py tory potim açy

No céu formoso, riso e límpido,

Kuruxú ra' angaa hexakã

A imagem da cruz das estrelas resplandece

Tuixa ojegui hae oíny há'epy

Grande pela própria natureza,

Iporã, hatã há'agaa ndaovaiguái

É bonito, é forte, a imagem é incomparável

Tuixa ojekuaa araka' e verã

Aparece o grande futuro

Yvy porã

Terra bonita,

Heta va' egui

Entre outras muitas,

Ndee há'e

Você é,

Yvy hayupy

Terra amada!

Ko Yuy Ra'y kuery Gui xy Marangatu

Dos filhos desta terra é mãe gentil

Yvy hayupy

Terra amada,

Pindorama!

Brasil!

Onhenó Kuri peve Guarã Mondeapy

Deitado eternamente em colo da mãe,

Pará Guaçu Nhedu Ha'e yuá rexakã

O som do mar e a luz do céu,

Pindorama ojekuaa ve va'e "América" py

O Brasil que aparece mais na América,

Oexapé kuaray yuy pyau gui

Ilumina o sol do Novo Mundo!

Pe yvy iporã ve

Terra mais bonita

Hory, nhuu dy porã heta vé yvoty

Seus risonhos, lindos campos e mais flores

Nhande ka'aguypy oi ve tekove

Em nossa floresta tem mais vida,

Orerekove nekã my roayuve

Nossa vida em teu seio mais amamos.

Yvy hayupy

Terra amada,

Nhemboete

Respeitada,

Oúma! Oúma!

Saúdo! Saúdo!

Pindorama Mborayú guí que tojexauka

De amor do Brasil, que apareça

Hajukue jaxytata oexauká va'e

O pano que mostra estrelas,

Eré arapaxái hovy ko haju kue'ire

Diga o verde-louro deste paninho

Vy'arã há'e aguyjete yma guarere

Paz no futuro e glória no passado.

Onhemopy'a ha'egui onhendu ratã

Mas, ergueu-se e clamou forte,

Rexa'rá nde ra'y nonhai nherairõ gui

Verás que teu filho não fugirá da luta,

Ekyjeme de rayua nemanoa

Não tenha medo, quem te adora, própria morte.

Yvy porã

Terra bonita

Mbovy he'y va'egui

Entre outras muitas,

Ndee há'e

Você é, a

Yvy hayupy

Terra amada!

Yuy ra'ygui ha'e xy marangatu

Dos filhos desta terra é mãe gentil

Yvy hayupy

Terra amada,

Pindorama!

Brasil!

Versão aproximada da letra original com rimas sonoras do povo Guarani considerando no dialeto a não existência das letras C, F, L, e Z.

209. HINO ROVER 98

De mãos dadas vamos

Agir para mudar

No Rover 98

A esperança semear.

O Rover 98

São todos os que aqui estão

Agiremos p'ra mudar

Se dermos a nossa mão.

Há um farol que nos guia

Que dia e noite se vê

É o espírito e a alegria

Do ideal de B.P.

A esperança que todos temos

Na vontade de agir

A mochila não esquecemos

Quando temos de servir.

Refrão

Quero ver no nosso lenço vermelho

A fogueira da amizade

Jesus Cristo é nosso espelho

Na procura da verdade

Quero ouvir esse grito de alerta

De alerta para servir

Fica assim a porta aberta

De um mundo p'ra agir.

210. ESTÓRIA DA SERPENTE

Esta é a Estória da serpente,

que desceu dos montes,

para procurar um pedacinho,

do rabo que perdeu.

Você também é um pedaço,

do meu rabão, do meu rabão. Sim.

Um inicia a canção e todos batem palmas. Na parte: você também . . . pára diante de alguém e o convida a também convidar os demais,

211. **HOY QUE FELIZ**

Hoy que feliz que me siento hoy
después de hacer una buena acción
Jo cumplire mi Promessa y ley

e ajudare al pobre y al rey
Y observare en el cielo azul
la cruz de sur y la seguire

212. **HUM HUM (CD 0041.)**

Hum, hum... quero ficar aqui
Hum, hum... mais um pouquinho só
Hum, hum... mais um pouquinho com
você, hum, hum...
Hum, hum... a noite vem eu sei
Hum, hum... não posso crer que vou
Hum, hum... para bem longe de você,
hum, hum...

Hum, hum... por isso eu canto assim
Hum, hum... para alegrar a Deus
Hum, hum... para essa amizade não
ter fim, hum, hum...
Hum, hum... a nossa amizade
Hum, hum... conosco se formou
Hum, hum... e para sempre há de
ficar, hum, hum...

213. **IRMÃOS DO VENTO (CD 0042.)**

Somos os irmãos do vento
que dança nas ondas do mar,
que canta nas folhas do bosque,
e ruge quando há temporal.
Vamos por vales e montes,
nada nos pode parar,
pois somos os irmãos do vento,
e amamos a todos a liberdade.
Assim somos escoteiros,
dançamos junto ao fogo,

dormimos ao relento.
Vamos levando uma mensagem,
de amor e de fraternidade,
buscando a luz e a alegria,
cantando canções de paz.
Se nossas mãos são tão fracas
pouco se pode esperar,
juntando nossa energia
formamos uma grande
fraternidade.

214. **JAMBOREE NO CÉU**

Escoteiro que sempre, sempre
cante,
pois a dor cantando desfará.
Ergue a voz com emoção e verás a
dor se vai
para Escoteiro a cantar,

para viver, para sonhar
Marcha, marcha vida em volta,
toda erguida sem temor.
Entoando nossos cantos, com
bravura,
com clamor e com ardor

Marcha, marcha pela vida em
constante exaltação,
conservando sempre ardente o
coração,
o coração.
Marcha, marcha pela vida em
constante exaltação,
conservando sempre ardente o
coração.
Neste peito transparente de
Escoteiro,
está o cadinho rubro e forte -- o
coração
a pulsar, a pulsar pro mundo inteiro,

e a ensinar que vivamos como
irmãos.
A pulsar, a pulsar pro mundo inteiro
e a ensinar que vivamos como
irmãos.
As estrelas cintilantes no céu,
são lanternas, são barracas em luz.
O luar é quem diz Sempre Alerta,
no celestial Jamboree de Jesus.
O luar é quem diz Sempre Alerta,
no Jamboree, lá dos 11 irmãos.
Neste peito transparente ...
Sempre a cantar.

215. JAMBOREE PANAMERICANO 1981

Passo firme, o mateiro,
De mochila a caminhar,
Porque todo o escoteiro,
Tem vontade de acampar,
Essas matas e o céu azul,
Deste Rio Grande do Sul.
Vão unir o escotismo e saudar:

Sempre Alerta ao chegar.
Todos os cantos,
Todas as raças,
Desta América em paz,
Se encontram plantando o
Jamboree Panamericano aqui!

216. JOANINHA

A joaninha é baixinha,
tcha, tcha, tchá tcha, tcha, tchá
tchá
Arrasta a saia pelo chão,

tcha, tcha, tchá tcha, tcha, tchá
tchá
Ela é meu bem, ela é meu bem
Se ela chorar eu choro também

(correr, pular, comer, dormir).

217. JOHN JACOB JINGLEHEIMERSCHMIDT

John Jacob Jingleheimerschmidt
Eu me chamo assim / Prá onde quer
que eu vá / Todo mundo diz

Lá vai John Jacob
Jingleheimerschmidt
Tra, la, la, la, la , la, la, la.

John Jacob Jingleheimerschmidt é um rapaz tímido e não quer ser notado. O que acontece é que quanto mais tenta passar despercebido mais é notado. Esta canção é cantada muitas vezes, cada repetição com um volume menor exceto o trecho "Lá vai John Jacob Jingleheimerschmidt, tra, la, la, la, la , la, la, la que se repete cada vez mais alto.

218. JOHNNY FURACÃO

Essa é a história de Johny Furacão,
Um cara que bem cedo desejou ser
campeão,
Ele alimentava seu desejo profundo
Johny queria ser o melhor do
mundo,
Juntou dinheiro,
O ano inteiro,
Até que resolveu comprar um carro,
Começou a treinar,
E a se destacar,
E vai competir numa prova gigante,
Essa é sua chance de se tornar
importante.
A corrida já vai começar,
Johny dispara em primeiro lugar,
Johny está na frente,
Seu carro é diferente,
É muito mais potente

Johny vai ganhar,
Não há como parar,
Já está pensando no que vai dizer,
Não pode aparecer chorando na
TV...

Tá tudo pronto
Não falta nada,
Só a vitória e o beijo na namorada...
Quando o carro quebra na curva
principal,
Johny morreu,
Antes ele do que eu...

Quem acreditou nesta estória é um
bobão
pois Johnny na verdade se tornou
um Campeão!

219. JUAN PACO PEDRO DE LA MAR

Juan Paco Pedro de la Mar - És mi
nombre asi
Y quando yo mi voi - me dicem al

passar
Adios, Juan Paco Pedro de la Mar!
Ha ha ha ha ha ha ha há

Canta-se, diminuindo cada vez mais o volume da voz na estrofe e aumentando o volume da risada.

JUCAIDI (CD 0047.)

Pelos campos ao redor, jucaidi,
jucaidá
Vamos todos passear, jucaidi,
jucaidá
Desde cedo ao pôr do sol
Nós queremos caminhar

Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
Pra frente toca o pé, jucaidi, jucaidá
Toma alento, toma ardor, jucaidi,
jucaidá
Quem se atrasa por demais
Não é bom caminhador.

Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá

Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
A montanha ao longe está, jucaidi,
jucaidá
A mostrar-nos seu perfil, jucaidi,
jucaidá
Vamos todos para lá
Escalando o alcantil.

Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
(morrendo)
Jucaidi, jucaidá, jucaidi, aidi, aidá
(devagar)

220. JUNGLE FELIZ

O Aquelá nos ensinou uma canção
que diz:
todo lobinho para ser bom,
tem que fazer a boa ação,
como ensinou Baloo.
Baloo ensina as leis.
Baguera ensina a caçar.

Kaá nos guia na selva.
A Raschka ensina a amar.
Com Hatti somos valentes.
Com Chill sabemos falar.
BIS: Assim lá na Jungle
vivemos feliz.
Felizes sempre a cantar.

221. KADIMARUSA

Kádima kádima kadimarusa -
kadimarusa kadimarusa
Kádima kádima kadimarusa -
kadimarusa - sá

La la la la - la la la la - la la la la - la
la la la
la la la la - la la la la - la la la la - la
la la la

222. **KUMBAYAH (CD 0044.)**

Kumbayah Senhor, Kumbayah
Kumbayah Senhor, Kumbayah
Kumbayah Senhor, Kumbayah
Senhor Kumbayah.

Alguém chora aqui, Kumbayah
Alguém chora aqui, Kumbayah
Alguém chora aqui, Kumbayah
Senhor Kumbayah.

(ri, chora, reza, canta)

223. **LA BELLA POLENTA (CD 0046.)**

Quando se planta la bella polenta,
la bella polenta se planta cosí,
se planta cosí
ô ô ô, la bella polenta cosí,
tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

ô ô ô, la bella polenta cosí,
tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

Quando se cresce la bella polenta,
la bella polenta se cresce cosí,
se planta cosí, se cresce cosí

Quando se flore la bella polenta,
la bella polenta se flore cosí,
se planta cosí, se cresce cosí,
se flore cosi,
ô ô ô, la bella polenta cosí,
tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

se talha cosí, se moe cosí, se coze cosí, se manja cosí, se gusta cosí, se ****
cosi

LA FLOR ROJA VIDE A FLOR VERMELHA

LA LUNA VIDE O MAR ESTAVA SERENO

224. **LA MÁQUINA DEL CAPO**

La máquina del capo al buco de la
guna
La máquina del capo al buco de la
guna
Riparemo-la com chevegum
La (vrum) del capo al buco de la guna
La (vrum) del capo al buco de la guna
Riparemo-la com chevegum
La (vrum) del (-) al buco de la guna
La (vrum) del (-) al buco de la guna

Riparemo-la com chevegum
La (vrum) del (-) al (psst) de la guna
La (vrum) del (-) al (psst) de la guna
Riparemo-la com chevegum
La (vrum) del (-) al (psst) de la (-)
La (vrum) del (-) al (psst) de la (-)
Riparemo-la com chevegum
La (vrum) del (-) al (psst) de la (-)
La (vrum) del (-) al (psst) de la (-)
Riparemo-la com (nhé-nhé-nhé).

225. LA NA NOSSA ALCATEIA

O Lobinho quando entra na Alcatéia,
É acanhado, é medroso e é chorão.
Aqui salta, brinca e canta,
Cai e ri e se levanta.
E se torna um Lobinho valentão.

O Lobinho lá na nossa Alcatéia,
Sempre tem pinta de campeão,
Mas se é mole ou zangado,

Ou se torna mascarado,
Nós mandamos o Lobinho para o
Japão.

Lá na Alcatéia o mau não se perdura,
Lá na Alcatéia tudo vive em paz,
Lá na Alcatéia o que é bom que se
apura, Porque o Lobinho o melhor
possível faz.

226. LÁ NO ALTO DAQUELE MONTE

Lá no alto daquele monte
mora uma velha águia
que já está tão velhinha
que parece uma galinha

Lá no alto daquele monte
mora um velho Leão
que depois de aposentado
ficou até desdentado

Lá no alto daquele monte
mora uma velha Pantera
que tem tanto reumatismo
que só anda na primavera

Lá no alto daquele monte
mora uma velha Cascavel
que de tanto chacoalhar o guizo
já não tem mais nenhum anel

227. LA ORQUESTRA

Bellas melodias entonan los violines
Primero, segundos, prepáranos para
tocar.

El clarinete dulcemente toca due
due due du
El clarinete dulcemente toca due
due du.

La trompeta resuena pa pa pa pa ra
ra pa pa pa pa pa ra ra pa
La trompeta resuena pa pa pa pa ra
ra pa pa pa pa
El como tiene voz de metal
El como tiene voz de metal.

Retumbe com fuerza los graves
timbales
Mi l ala mi bom bom bom bom bom.

228. LA PATCHANGA

Dança Egípcia

Se queres dançar la patchanga, he!
Se queres dançar la patchanga, he!
Se queres dançar la patchanga, he!

Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa,
La patchanga se dança assim
Se move o pé, assim, assim, assim
Se move a perna, assim, assim,
assim

Se move o bumbum, assim, assim,
assim
Se move a cabeça, assim, assim,
assim
Se move a língua, assim, assim,
assim
Se move o corpo, assim, assim,
assim

229. LA SARDINA

Una sardina !
Dos sardinas !
y un patito !
acordaron la manera de subirse a un
barquito una tarde de verano !
Chip, Chip, Chip, Chihuahua !
Hua, Hua, Chip, Chip !
Oye Patito !

no te olvides de sacar la gabardina
por si llueve !
Chip, Chip, Chip, Chihuahua !
Hua, Hua, Chip, Chip !
Oye Patito !
no te olvides de sacar la gabardina
por si llueve !
Una sardina !

230. LÁ VEM

Lá vem o crocodilo
Orangotango
As duas serpentinhas
E a águia real

O gato, o rato. O elefante
Não falta ninguém
Só não se vêem
Os cateretês

231. LEI ESCOTEIRA

Se quer ser alegre Caro
companheiro
Faça como nos Seja escoteiro...
Are, are, are... Are, are, are...

Faça todo dia Uma boa ação
Tenha sempre o outro Como seu
irmão.
De ao bem alheio Sempre mais valia
Guarde mais um pouco Faça

economia.
Uma só palavra Serve-nos de guia
Honra e lealdade Junto a cortesia.
O escoteiro é limpo Em seu corpo e alma
E por isso ganha Da virtude a palma.

Seja obediente E disciplinado
Animais e plantas Sejam
respeitados.
Para completar Como despedida
No escoteiro a honra Vale mais que vida.

232. **LEMA ESCOTEIRO (CD 0102.)**

Servindo Brasil e fazendo o bem.
Nosso lema, tentamos cumprir.
Por Deus, pela Pátria e família
também,
ajudando a quem possa surgir.

Sempre Alerta diz o Escoteiro.
Pronto e disposto pra frente a
marchar.
Por sua Pátria no mundo inteiro.
enfrenta o perigo a lutar.

ESTRIBILHO Ilá lá lá. Ilá lá lá.
Ilá lá lá. Ilá lá lá. Em frente.
Ilá lá lá. Ilá lá lá.
Ilá lá lá. Ilá lá lá. Em frente.

Nós somos os Escoteiros,
da terra, do mar e do ar.
Nós somos os Escoteiros,
da terra do mar e do ar.
O nosso uniforme é sinal de união,
de serviço de paz e igualdade.

Trazendo o Brasil dentro do
coração,
nós vivemos uma grande irmandade.
Todos nós sentimos no peito,
o mesmo ardor de viver e lutar.
Para Deus, a Pátria e a Família,
servir e lutando salvar.

ESTRIBILHO Ilá lá lá. Ilá lá lá.

233. **LEY SIN FRONTERAS**

Por donde enrubes tu vida,
todos em ti confiaron
Porque lo no oriente siempre,
ha sido tu ideal.

La gran pátria espera,
que le sea siempre leal,
y que nunca le pidas nada,
porque tudo lo hay que dar.

ESTRIB.:

Ley Scout, ley sin frontera,
ley de toda humanidad.
Só lo Dios y um buen amigo
nos hará encontrar la paz.

Qualquier raça o bandera
todos amamos a Dios.
Y um dia de cortesia
será um dia de amor.
Cada hora em la tierra,
és una obra de amor.

Protejamos constantes,
la obra del criador

Ley Scout, ley sin . . .

Toda ruta emprendida,
tendremos que terminar,
serviendo siempre a este mundo,

que tenemos que aprontar.

Trabajando cada día,
nós construimos tu vida.

Y que sea limpia la vida,
y que te lleve asté Dios.

Ley Scout, ley sin . . .

Ley Scout, ley sin . . .

234. **LOBATO DE CORAZON** (CD 099.)

Yo soy lobato ! de corazón ! Y acamparé con ilusión. Yo soy lobato de corazón y acamparé con ilusión. Promesa y ley ! yo cumpliré ! Y a diario haré mi buena acción, promesa y ley yo cumpliré y a diario haré mi buena acción. Cocinaré ! En gran fogón ! Y a Dios daré mi corazón, cocinaré en gran fogón y a Dios daré mi corazón. Al monte fuí ! me resbalé ! Y me embarré de no se qué, al monte fuí me resbalé y me embarré de no se qué.

Quiero cantar ! no sé cantar ! aprenderé con los scouts quiero cantar, no sé cantar, aprenderé con los scouts. Quiero nadar ! No sé nadar! aprenderé con Aquaman quiero nadar, no sé nadar, aprenderé con Aquaman. Quiero volar ! No sé volar ! aprenderé con Superman quiero volar, no sé volar, aprenderé con Superman. Quiero gritar ! No sé gritar ! aprenderé con mi mamá quiero gritar, no sé gritar, aprenderé con mi mamá. Quiero roncar ! No sé roncar ! aprenderé con mi papá quiero roncar, no sé roncar aprenderé con mi papá. Esta canción ! Ya se acabó ! es del lobato de corazón, está canción ya se acabó, es del lobato de corazón.

235. **LOBINHO ACANTONADO**

Sereno

Sou Lobinho, eu saio, eu saio
Com a Alcatéia para acantonar
Já arrumei minha mochila
Já é hora vou zarpar
Fico triste ai, ai, ai

E pensando ai, ai, ai
Já é hora de ter que voltar
Akelá, ai, ai, ai
Me consola, ai, ai, ai
Mas aqui eu não posso ficar

236. LOBINHO DE VERDADE

oh! Suzana

Um lobinho de verdade
Cumpre toda a obrigação
Faz com todos amizade,
Não cabula reunião.
(EstrIBILHO)
Um lobinho, perfeito quero ser

Na Alcatéia muito ativo;
Sempre amigo pra valer.
Tudo quanto possível faz.
Um lobinho nunca briga.
Mas trabalha pela paz.

237. LOBINHO NA JUNGLE

Terezinha de Jesus

O lobinho obediente
Vai cumprindo o seu dever
Sempre escuta os velhos lobos
Bons serviços vai fazer

Sempre limpo e cuidadoso
Nunca mente ao irmão
O lobinho é alegre
Sempre faz boa ação

238. LOBO BOM

Eu sou um lobo bom,
Lobo bom, lobo bom.
Eu gosto de brincar
E de comer bombom
Hoje estou contente
Já fiz minha boa ação
Não há nada melhor
Para aquecer o coração
Eu sou um lobo bom,
Lobo bom, lobo bom.
Eu canto com alegria
Sem errar o tom

Gosto da Alcatéia
Cumpro a promessa
Brinco e dou risada
Pra crescer não tenho pressa
Eu sou um lobo bom,
Lobo bom, lobo bom.
Eu ouço os velhos lobos
Presto atenção
Aos outros lobinhos
Digo a verdade
O que eu mais desejo
É a nossa felicidade.

239. LOBO, LOBO, LOBO

Eu tomo rumo do meu acampamento
De braço dado com meu irmão, Lobo,
lobo, lobo

Manhã de sol, paz e calor
E alegria me faz cantar de amor
Oh, Oh

Eu peço a Deus que guarde o
acampamento Vou ao trabalho com
meu irmão ,Escoteiro
E a tarde invade o céu.
Faz renascer toda a vontade que eu
tenho de viver.
Oh, Oh
Ao redor da fogueira o vento
soprando parece cantar
Lobo, lobo, lobo
E a noite calada, sem ser convidada,
vem me acompanhar
Lobo, lobo, lobo
Do alto da serra eu sinto que a
Terra de longe me traz

Com a brisa a lembrança da minha
infância, meus tempos de paz.
Num breve adeus eu deixo o
acampamento De braço dado com
meu irmão ,Pioneiro.
A vida anoiteceu. Resta lembrar
Manhãs e tardes que nos fazem
chorar.
Oh, Oh
E quando eu for pro eterno
acampamento
Eu vou cantando esta canção
Lobo, lobo, lobo
E repetir mais uma vez, pra que eu
nunca me esqueça de vocês.



240. LOBO QUE SALTA

Versão Homem Primata - Titãs (Luciana Campelo Paes - G.E. Quarupe)

Desde os primórdios
Até hoje em dia
O lobo ainda faz
O que o Akelá fazia
Eu só estudava, eu não sabia
Que as leis são cinco e me dão
alegria

Lobo que salta!
Fica sadio e contente
Ô ô, ô

Eu aprendi, a vida é um jogo

As leis são cinco e eu faço com
gosto
Você vai viver, a vida é um mel
É bom aprender, ser bom e fiel!

Lobo que salta!
Fica sadio e contente
Ô ô, ô

Eu me achei, na história da Jungle
Eu me achei, eu me achei

Bater palmas durante a estrofe, gesticular conforme o refrão

241. **LOCOMOTIVA**

É o pistão, pistão, pistão,
- que move a locomotiva
É o pistão, pistão, pistão,

- que faz mover o vagão.
É o pistão que move a locomotiva
É o pistão que faz mover o vagão

242. **LONGO É O CAMINHO**

BIS:

Longo é o caminho, longo, longo.
Mas andaremos sem parar.
Duro é o caminho, duro, duro.
Cantemos para não cansar.
E andaremos horas inteiras,
sob o sol forte de verão.
E pisaremos sobre a poeira,
que se eleva fina do chão.
Longo é o . . .
E se os espinhos que bordam a

estrada
e se o cansaço nos ferir,
que nossa voz se eleve mais forte,
para mais alegria sentir
Longo é o . . .
E se a estrada é longa, imensa,
não poderemos esquecer
que ela nos leva à luz, alegria,
verdade, ideal de viver
Longo é o . . .

243. **LORD BP**

Um certo dia, Lord B.P.
Viu em atividade um monte de guris
E teve a idéia, de levar Esses
meninos para acampar
Cruzaram matas, rios e campos
Sempre alerta para os encantos

Que a natureza e o criador
Ser sempre honrado Cumprir
deveres
Melhor possível vou sempre fazer
Esta promessa Que é feita aqui
Na trilha certa Nós seguiremos B.P.

244. **LORENZA**

Lorenza, querida Lorenza.
Quando é que podemos nos
encontrar?
Segunda? Ai se já fosse segunda.
E eu encontrasse a Lorenza.
Lorenza Lorenza, querida Lorenza.

quando é que podemos nos
encontrar.
Na terça? Ai se já fosse a terça.
E eu encontrasse a Lorenza.
Terça, segunda.

CONTINUAR AUMENTANDO OS DIAS DA SEMANA

245. **MAMÃE, MAMÃEZINHA**

BIS: Oh mamãe, mamãezinha,
deixa da vassoura, sai dessa
cozinha.
Oh mamãe, hoje é teu belo dia,
vem prá sala, descansar.
Os teus filhos reunidos, estão lhe

servindo chá, mamãezinha estas
flores,
que iremos te ofertar, é em
homenagem,
da família que te adora neste lar.

246. **MANÉ PIPOCA**

M A MA
N E NÉ MANÉ
P I PI
P O PO MANÉPIPO
C A CA MANÉPIPOCA

C A CA
P O PÓ CAPÓ
P I PI
N E NE CAPOPINÉ
M A MA CAPOPINÉMA

247. **MARCAS DO QUE SE FOI**

Este ano
Quero paz no meu coração
Quem quiser ter um amigo
Que me dê a mão
O tempo passa
E com ele caminhamos
Todos juntos sem parar

Nossos passos pelo chão
Vão ficar
Marcas do que se foi
Sonhos que vamos ter
Como todo dia nasce
Novo em cada amanhecer.

248. **MARGEM DE RIO**

Sou Castor, sou Castor
E quero me divertir

Vou formar a margem do rio
Para o dique construir.

249. **MARIANA**

Mariana conta um,
Um conta Marina é um é Ana,
Viva Mariana, viva Mariana
Mariana conta dois,
Dois conta Marina é dois, é um é
Ana,

Viva Mariana, viva Mariana
Mariana conta três,
Três conta Marina é três, é dois, é
um é Ana,
Viva Mariana, viva Mariana

250. **MATILHA FORMIDÁVEL**

Nossa matilha é formidável
O nosso primo é o maior

É a melhor entre as melhores
Matilha _____ é a melhor

251. **MEU GALO**

Meu galo quebrou a pata,
Coitado, não podia mais andar,
Meu galo quebrou a pata, não podia
mais andar.

Meu galo quebrou a outra pata,
Coitado, não podia mais andar,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,
não podia mais andar.

Meu galo quebrou a asa,
Coitado, não podia mais voar,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,
Quebrou a asa, não podia mais
andar.

Meu galo quebrou a outra asa,
Coitado, não podia mais voar,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,

Quebrou a asa, quebrou a outra asa,
não podia mais andar.

Meu galo furou o olho,
Coitado, não podia mais enxergar,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,
Quebrou a asa, quebrou a outra asa,
furou o olho, não podia mais andar.

Meu galo furou o outro olho,
Coitado, não podia mais enxergar,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,
Quebrou a asa, quebrou a outra asa,
furou o olho, furou o outro olho, não
podia mais andar.

Meu galo quebrou o bico,
Coitado, não podia mais comer,
Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,

Quebrou a asa, quebrou a outra asa,
furou o olho, furou o outro olho,
quebrou o bico, não podia mais
andar.

Meu galo quebrou o pescoço,
Coitado, ele morreu!!!

Meu galo quebrou a pata, quebrou a
outra pata,
Quebrou a asa, quebrou a outra asa,
furou o olho, furou o outro olho,
quebrou o bico, quebrou o pescoço,
ele morreu!

252. **MICHILIN (CHICLETE)**

Esse carro é só defeito, já não
serve mais para mim,
Vou ver se dou um jeito consertando
com michilin.

Lá (aponta os dois polegares para
trás) na estrada em curva (faz um
movimento sinuoso com as mãos
imitando estrada) deu um furo (
aponta os dois polegares para baixo
) no pneu (imita um pneu com as
mãos).

Lá na estrada em curva deu um furo
no pneu.

Lá na estrada em curva deu um furo
no pneu.

Lá na estrada em curva deu um furo
no pneu.

Consertamos com michilin.
(estala os lábios e com a mão faz
que esta colando no colega do lado)

vai repetindo os movimentos,
deixando de falar uma parte de "Lá
na estrada em curva deu um furo no
pneu".

... na estrada em curva deu um furo
no pneu.

..... um furo no pneu.

..... no pneu.

253. **1822**

1822, foi agosto, setembro, um
pouco depois
Cavalgava D. Pedro I às margens do
rio Ipiranga,
Atrás José Bonifácio, chupando
caroço de manga (slurp, slurp, slurp)
Quando estava na Itália só comia
macarrone,

Agora no Brasil é carne seca com
fejone,
Booing boing boing (2x)
Mio filho Nicolino se casou com uma
mulata, depois de nove meses uma
filha
chocolata
Booing boing boing (2x)

254. MINUÊ

Estória do Castelo

Minuê, Minuê
E no salão dancê

E no salão dance
A dança do Minuê

255. MI-SI-CROF

Mi-si-crof
Tara-tara-tiru-liru
Cli-cle-clof
Tara-tara-tiroló-flu

Sung-sung-sung
Sibi-ri-si-si-bi

Catapariung

Cataparianca é a branca
Cataparieta é a preta
Cataparielha é a vermelha
Catapariinza é a cinza
Catapariéia é a Alcatéia

256. MOTORISTA

Motorista, Motorista,
olha o poste, olha o poste.

Não é de borracha.
Não é de borracha
vai bater, vai bater.

257. MUNDO ENCANTADO

Para ser lobinho é preciso ver
Esse céu na imensidão, é fazer das
tristezas
Estrelas a mais, e do pranto uma
canção.

Há um mundo bem melhor
Todo feito para você, é um mundo
pequenino
Que B.P. fez

258. NA JUNGLE

VERSÃO: SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Na Alcatéia, na Alcatéia tem um
lobo
Que se chama, que se chama Akelá
Ele é velho mas é muito inteligente
E está sempre pronto a nos guiar

Na Alcatéia, na Alcatéia tem uma
cobra
Tem um urso e também uma pantera
E com eles aprendemos a ser vivos
E com eles o amor sempre impera.

259. NA MONTANHA DA FLORESTA EQUATORIAL (CD 0103.)

Na montanha da floresta equatorial
(bate-se o pé)
Na montanha da floresta equatorial
(bate-se o pé)
Na montanha da floresta, /
Na montanha da floresta,
Na montanha da floresta equatorial
(palmas)
SIRIAIA IUPI IUPI AIA /
SIRIAIA IUPI IUPI AIA,
SIRIAIA IUPI IUPI AIA / IUPI
IUPI AIA, IUPI IUPI O
Companheiros vamos a caça do leão
(bate-se o pé)
Companheiros vamos a caça do leão
(bate-se o pé)
Companheiros vamos a caça /
Companheiros vamos a caça,
Companheiros vamos a caça do leão
(gesto de caçada)
SIRIAIA IUPI IUPI AIA,.....
O leão está dormindo na
caverna(bate-se o pé)

O leão está dormindo na
caverna(bate-se o pé)
O leão está dormindo / O leão está
dormindo
O leão está dormindo na caverna
(gesto de dormir) ...
SIRIAIA IUPI IUPI AIA,.....
Se descuidas te devora com um
bocão
Se descuidas te devora com um
bocão
Se descuidas te devora / Se
descuidas te devora
Se descuidas te devora com um
bocão (gesto de devorar) ...
SIRIAIA IUPI IUPI AIA,.....
E portanto a cautela é muito pouca
E portanto a cautela é muito pouca
E portanto a cautela / E portanto a
cautela
E portanto a cautela é muito pouca
(gesto de silêncio) ...

260. NA PONTE DA JUNGLE

Na ponte da Jungle todo mundo
passa
Passa o Akelá fazendo assim,

Oh, oh, oh, oh
Fazendo assim, assim, assim.

(todos os animasis da Jungle)

261. NA ROCA DO CONSELHO

Na roca do conselho
O uivo do Akelá
E na Jungle distante

Respondem os lobinhos
Aú, aú, aú, aú, aú (bis).

262. **NAPOLEON**

Napoleon avec soissant soldads
 Napoleon avec soissant soldads
 Napoleon avec soissant soldads
 Marchez, dormez ne pas!
 N a p o l e o n a v e c s o i s s a n t s o l d a d s (três vezes)
 N a p o l e o n a v e c s o i s s a n t s o l _____ (três vezes)
 N a p o l e o n a v e c s o i s s a n t _____ (três vezes)
 N a p o l e o n a v e c _____ (três vezes)
 N a p o l e o n _____ (três vezes)
 N a p o _____ (três vezes)
 N a _____ (três vezes)
 _____ (três vezes)

Canta-se subtraindo-se as sílabas, conforme acima, e repetindo-se o refrão: Marchez, dormez ne pas!

263. **NAS CONCHINHAS (CD 0024.)**

Nas conchinhas lá do mar,	No sussurro do vento, no chuá das
Nas estrelinhas do céu	ondas do mar
No universo infinito e comigo Deus	Churuá churuá chuá - Churuá churuá
está	chuá
Quem quiser pode escutá-lo no	Churuá churuá chuá - Churuá churuá
cantar do sabiá	chuá

264. **NAS MONTANHAS, NAS BAIXADAS**

Nas montanhas, nas baixadas	Para li ou acolá
Por caminhos e picadas	Nossa tropa faz sempre excursão
Nossa tropa faz sempre excursão	Sem temer a chuva ou o vento
Para o sul e para o oeste	Com igual contentamento
E para o norte e para o leste	Nossa tropa faz sempre excursão
Nossa tropa faz sempre excursão	no mesmo mês
Arre, arre, nossa tropa é exemplo	Nossa tropa faz sempre excursão
da nossa região	Praticar o escotismo, só por meio de
Para onde quer que vá	_____

Acampando, fazendo excursão
Ao ar livre, escoteiro, é que vive o
bom mateiro

Acampando, fazendo excursão

265. NESTA ONDA EU VOU

Nesta onda eu vou, nesta onda, ia iá.
É a nossa comida que acabou de
chegar.

Nesta onda eu vou, nesta onda, ia iá.
É a nossa comida que acabou de
chegar.

Olha a macarronada, oba.
E também tem angú, oba.

O arroz está podre, oba.
e o feijão está cru, oba.

Mas o chefe e Caxias faz a gente
comer, oba.

A comida escoteira pra gente comer
é preciso ter fé.

Eu vou é dar no pé.

266. NO BRASIL NÃO TEM

BIS: No Brasil não tem; no Brasil não
tem; Pano mais bonito que eu mais
queira bem.

No Brasil tem muita mina,
cada mina é um tesouro.

É por isso que a bandeira,
tem metade cor do ouro

No Brasil não tem ...

A bandeira brasileira

tem um meio céu pintado.

Tem um céu com muita estrela,
cada estrela é um estado.

No Brasil não tem ...

Quando há festa, em cada mastro,
bate o sol numa bandeira,
fico todo satisfeito,
quando vejo a brasileira.

No Brasil não tem ...

267. NO CAMINHO

No caminho eu encontrei um
trenzinho... ipu

No caminho eu encontrei um
trenzinho ... ipu

No caminho eu encontrei, no
caminho eu encontrei, no caminho eu
encontrei um trenzinho ... ipu

Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu

Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu

Cantando aia, ipi, ipi, aia, ipi, ipi, aia,
ipi, ipi, ie.... Ipu

No caminho eu encontrei um
porquinho Ipu, oin, oin

No caminho eu encontrei um
porquinho Ipu, oin, oin
No caminho eu encontrei, no
caminho eu encontrei, no caminho eu
encontrei um porquinho Ipu, oin,
oin

Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu, oin,
oin
Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu, oin,
oin
Cantando aia, ipi, ipi, aia, ipi, ipi, aia,
ipi, ipi, ie.... Ipu, oin, oin

No caminho eu encontrei um

louquinho Ipu, oin, oin, am, am
No caminho eu encontrei um
louquinho Ipu, oin, oin, am, am
No caminho eu encontrei, no
caminho eu encontrei, no caminho eu
encontrei um louquinho Ipu, oin,
oin, am, am

Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu, oin,
oin, am, am
Cantando aia, ipi, ipi, aia.... Ipu, oin,
oin, am, am
Cantando aia, ipi, ipi, aia, ipi, ipi, aia,
ipi, ipi, ie Ipu, oin, oin, am, am

268. NO PASSO FUNDO

No mar do fundo rataplã
sobre as areias rataplã
não são sereias rataplã

quando há luar rataplã
No mar do fundo rataplã
sobre as areias rataplã

269. NÓS SOMOS CATARINAS

Mochilas nas costas, bandeiras ao
vento.
E toca a marchar, a caminhar, a
explorar.
Mochilas nas costas, bandeiras ao
vento.
E toca a marchar, a a caminhar.

Nós somos catarinas, sempre leais,
disciplinados
nós somos catarinas, barriga verdes
de valor
Mochilas nas costas, bandeiras . . .
Nós somos catarinas, sempre . . .

270. NÓS TEREMOS PAZ

folclore Judeu

Hevenu shalom aleichem
Hevenu shalom aleichem

Hevenu shalom aleichem
Hevenu shalom, shalom aleichem

Repetir, a cada vez aumentando o ritmo.

271. **99 KM**

99 Km, 99 Km, para um pouquinho,
descansa um pouquinho
98 Km, 98 Km, para um pouquinho,
descansa um pouquinho
97 Km, 97 Km, para um pouquinho,
descansa um pouquinho

96 Km, 96 Km, para um pouquinho,
descansa um pouquinho
95 Km, 95 Km, para um pouquinho,
descansa um pouquinho
e assim por diante.....

272. **O CÃO**

O cão foi a cozinha e o prato ele
quebrou
O cozinheiro viu e o cão ele matou
Vieram as galinhas e enterraram o
cão

Na sua sepultura a seguinte
inscrição
Aqui jazz o cão que o cozinheiro
matou
E sabe por que ele fez isso?
Foi o prato que o cão quebrou.

273. **O CAVALO**

Era uma vez um cavalo
Que de tanto comer capim
Sua pata* ficou assim
Assim-sussá, assim-sussá
Assim-sussá-sá-sá

*A outra pata, seu bumbum, sua
cabeça, seu olho, sua língua, seu
corpo,
Ele caiu no buraco

274. **O DIA CHEGOU AO FIM**

O dia chegou ao fim
Silêncio, a noite desceu,
Boa noite, paz em Deus.

Por tudo quanto nos deste

O dia, a luz e o calor
Obrigado, Òh Senhor.

O dia...
Hum, hum, hum, ...

275. O ESPÍRITO DE B.P. (CD 0029.)

De "B.P." trago o espírito sempre na mente, sempre na mente, sempre na mente.

De "B.P." traga o espírito sempre na mente, sempre na mente estará.

De "B.P." traga o espírito no coração, no coração, no coração.

De "B.P." traga o espírito no coração, no coração estará.

De "B.P." traga o espírito junto de mim, junto de mim, junto de mim.

De B.P." traga o espírito junto de mim, junto de mim, estará.

De B.P." traga o espírito sempre na mente, No coração, junto de mim.

De "B.P." trago o espírito sempre na mente, no coração estará.

276. O GIRASSOL

Um Girassol florido no jardim

Buscando a luz do sol

Sorriu para mim

Eu também sou

Um pequeno Girassol

Buscando a luz de Deus

Sou feliz assim

Tenho mil sementes de alegria

Pra te dar um Girassol

Tenho mil sementes de amizade

Pra te dar um Girassol

Tenho mil presentes de amor

Pra te dar um Girassol

277. O JOGO VAI COMEÇAR

VERSÃO: Escravos de Jô

O nosso Akelá

As ordens já vai dar

Lobos, lobos, lobos

Venham todos formar

Matilhas por matilhas

Nós já vamos arrumar

Matilhas por matilhas

Para o jogo começar

278. O LOBINHO

VERSÃO: Coelhoinho da Páscoa que trazes prá mim

De olhos castanhos,

De pelo limpinho,

De faro bem forte,

Eu sou um lobinho.

Sou muito valente,

E dou muitos saltos,

E no grande uivooooooooooooo,

Eu grito mais alto.

pulo para frente,

Eu salto para trás,

Dou mil cambalhotas,

Sou forte demais.

Tirei as estrelas
Esta tudo azul,

só falta agoraaaaaaaaaaaaaa
Cruzeiro do sul.

279. O LOBINHO JOSUÉ

(em ritmo de samba)

Na minha Alcatéia tem um lobo,
um lobinho que se chama Josué,
ele entrou no meu galinheiro,
e depenou meu galinho garnisé.
O garnisé que eu ganhei da Akela,
porque eu fiz a minha boa ação,
e esse lobinho, que é muito sapeca,
depenou o meu galinho pra fazer

uma peteca.
ó Akela, Tum-tum-tum ! }
ó Akela, Tum-tum-tum ! }
Quero que diga ao lobinho Josué, }
BIS
Que eu quero no puleiro, o meu
galinho garnisé ! }

280. O LOBO QUANDO IMITA

O lobo quando imita o Akelá
O lobo quando imita é assim

O lobo, o lobo
O lobo quando imita é assim

(Baloo, Bagheera, Chill, Kotick, Rikki-Tikki-Tavi, Hati, Kaa)

281. O MAR É LINDO

No mar no fundo ra-ta-plam
Sobre as areias ra-ta-plam
Dançam sereias, quando há luar
ra-ta-plam
O mar é lindí e a noite é bela
Desfralde a vela, remar, remar
ra-ta-plam

No mar nu fundo ra-ta-plam
Sobre os alchofres ra-ta-plam
Há lindos cofres que de hei de dar
ra-ta-plam
O mar é lindo e a noite é bela
Desfralde a vela, rema, remar
ra-ta-plam

282. O MAR ESTAVA SERENO (CD 0045.)

O mar estava sereno,
sereno estava o mar
O mar estava sereno,
sereno estava o mar

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)
A mar astava sarana...
Vamos ver la luna, la luna, la luna

(4x)
E mer esteve serene...
Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)
I mir istivi sirini...
Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

O mor ostovo sorono..
Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)
U mur ustuvu surunu...
Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

283. O MEU CHAPÉU

O meu chapéu tem três bicos,
Tem três bicos o meu chapéu.

Se não tivesse três bicos,
Não seria o meu chapéu.

284. O PAI PATO

Lá vem o pai pato Patinho! (Todos)
Lá vem mamãe pata, Patinho!
(Todos)
Lá vem os patinhos,
Patinho patinho patinho Quem-qüem
Patinho patinho patinho Quem-qüem

Cuidado pra não pisar ei,
Patinho patinho patinho Quem-qüem
Patinho patinho patinho Quem-qüem

Se pisar pode matar ei
Patinho patinho patinho Quem-qüem
Patinho patinho patinho Quem-qüem

285. O RIBEIRÃO

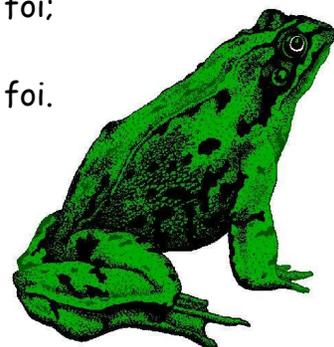
As flores já não crescem mais,
até o alecrim murchou.

BIS O sapo se mandou, o lambari
morreu, depois que o ribeirão secou.

286. O SAPO

O que coisa boa,
A gente ver o sapo,
Na beira da lagoa,
Batendo com o papo.

Foi, foi, não foi;
Foi, não foi;
Foi, foi, não foi.



287. O SAPO NÃO LAVA O PÉ

BIS:

O sapo não lava o pé,
não lava porque não quer.

Ele mora lá na lagoa,
não lava o pé porque não quer.

Cantar alterando todas as sílabas para: A, E, I, O e U

288. O SARE MARÉ

O sare maré
Viejo amigo del ayer
Em mi tu recuerdo vive
Mi amor es mas fuerte
Que el viento y que la luz
Que puedem dejar de existir
Yo quiero volver
A mi buen Transwall

Bello lugar de ensuño
El viento perfumado
Em los bosques de verdor
Por siempre de amor nos habla
El viento perfumado
Em los bosques de verdor
Por siempre nos habla de amor.

289. O TREM

Versão Sing in the Rain

Eu vou andar de trem / você vai
também / só falta comprar a
passagem / do velho trem /
passagem do velho trem... PAROU!
(parou!)
bracinho pra frente! (bracinho pra
frente!) / e titiuauaua / e
titiuauauau
Eu vou....
bracinho pra frente! (bracinho pra
frente!) / dedinho pra cima
(dedinho pra cima!) / e titiuauaua /
e titiuauauau
Eu vou....
bracinho pra frente! (bracinho pra
frente!) / dedinho pra cima
(dedinho pra cima!) / joelhinho

dobrado! (joelhinho dobrado!) / e
titiuauaua / e titiuauauau
Eu vou....
bracinho pra frente! (bracinho pra
frente!) / dedinho pra cima
(dedinho pra cima!) / joelhinho
dobrado! (joelhinho dobrado!) /
pezinho pra dentro! (pezinho pra
dentro!) / e titiuauaua / e
titiuauauau
Eu vou....
bracinho pra frente! (bracinho pra
frente!) / dedinho pra cima
(dedinho pra cima!) / joelhinho
dobrado! (joelhinho dobrado!) /
pezinho pra dentro! (pezinho pra
dentro!) / bundinha pra trás!

(bundinha pra trás!) / e titiuauaua /
 e titiuauauau
 Eu vou....
 bracinho pra frente! (bracinho pra
 frente!) / dedinho pra cima
 (dedinho pra cima!) / joelhinho
 dobrado! (joelhinho dobrado!) /
 pezinho pra dentro! (pezinho pra
 dentro!) / bundinha pra trás!
 (bundinha pra trás!) / cabecinha pra
 cima! (cabecinha pra cima!) / e
 titiuauaua / e titiuauauau

Eu vou....
 bracinho pra frente! (bracinho pra
 frente!) / dedinho pra cima
 (dedinho pra cima!) / joelhinho
 dobrado! (joelhinho dobrado!) /
 pezinho pra dentro! (pezinho pra
 dentro!) / bundinha pra trás!
 (bundinha pra trás!) / cabecinha pra
 cima! (cabecinha pra cima!) /
 linguinha pra fora! (linguinha pra
 fora!) / e titiuauaua / e titiuauauau

Todos cantam e quando o animador grita "PAROU" todos repetem e param. As palavras entre parênteses significam que primeiro o animador fala e depois os demais repetem. E todos fazendo os gestos.)

290. O TREM TRILILI

O trem Trilili
 Andava pelo trilho
 Procurando o seu caminho
 E pulava, e pulava*
 Porque tinha que chegar
 *E pulava, e pulava

E também rodopiava
 E também chacoalhava
 E também abaixava
 E ia de um lado para o outro
 Porque tinha que chegar
 E chego-o-o-o-o-o-o-ou!

291. OH, DEUS FOI BOM PRA MIM

Oh, Deus foi bom pra mim,
 me fez feliz assim,
 deu-me tanta bênção
 o sol, a chuva e a plantação.

Oh, Deus foi bom pra mim,
 e eu nem sei porquê,
 nem sei como explicar
 só sei que Deus me deu
 a terra pra eu cultivar.

Oh, Deus foi bom pra mim,

trabalho até o anoitecer
 para as minhas maças
 desde o sol nascer
 em todas as manhãs

Oh, Deus foi bom pra mim,
 ele me faz feliz assim,
 por isso estou sempre a cantar
 pois sei que nada vai me
 faltar.

Oh, Deus foi bom pra mim!

292. **OH MANADO-O-O** (CD 0049.)

Oh, manado-o-o (bis)
Oi-iepe-no-no-ie (bis)
Oi-iepe-no-no-ie (bis)

Iquidá podinela (bis)
Gramanu (bis)
Apo-opa-apo-dipo (bis)

293. **OH QUE FELIZ**

Oh que feliz que me sinto hoje!
Após fazer uma boa ação.
Eu cumprirei minha promessa e lei

E ajudarei ao pobre e ao rei!
Observarei no céu azul
A cruz do sul, e a seguirei.

294. **OH SARI MARE** (CD 0050.)

Oh Sari Maré viejo amigo del ayer
Em mi tu recuerdo vive
Mi amor és mas fuerte
Que el viento y que la luz
Que podem dejar de existir
Yo quiero volver a mi buen
Transvaal

Bello lugar de ensueño
El viento perfumado em los bosques
de verdor
Por siempre de amor no habla
El viento perfumado em los bosques
de verdor
Por siempre nos habla de amor

295. **OH YEPÔ**

Oh Yepô itata ye
Oh Yepô itata ye

Oh Yepô itata ye pô
I tuke, I tuke ye pô
I Tuke, I tuke ye

296. **OS BURROS**

Os burros têm dois pares de patas,
um na frente e outro atrás
Só fica atrás do par de trás, quem
não sabe o que ela faz.

Ficando atrás do par de trás,
aprenderemos para sempre
A ficar atrás do par da frente e na
frente do trás.

297. OS ESCOTEIROS

Os Escoteiros vão / vão juntos
acampar
Quisera estar também junto deles
Quando saem pra acampar
Turma feliz / e infernal
Oh, quantos são e que gritos dão
Quando saem pra acampar

Eu levo aqui / a flor-de-lis
Eu levo aqui também um ideal
Fazer o bem e ser feliz
enhamos fé I no Criador
Cumprindo a lei seremos bons
amigos
E Ele nos dará amor

298. OS PINTINHOS

La a velha tinha os pintinhos (bis)
E os pintinhos piu
E os pintinhos piu
E os pintinhos piu
La a velha tinha uma galinha (bis)
A galinha có
E os pintinhos piu
E os pintinhos piu

E os pintinhos piu
La a velha tinha um galo (bis)
E o galo cocó*
A galinha có
E os pintinhos piu
E os pintinhos piu
E os pintinhos piu

(E o gato miau / E o cachorro auau....)

299. ORAÇÃO DO AMOR

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor,
Fazei-me instrumento de Vossa Paz.
Onde houver ódio, que eu leve o
Amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o
Perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve
a União.
Onde houver dúvida, que eu leve a
Fé.
Onde houver erro, que eu leve a
Verdade.
Onde houver desespero, que eu leve
a Esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a

Alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a
Luz.
Ó, Mestre,
Fazei com que eu procure mais
Consolar, que ser consolado.
Compreender, que ser
compreendido.
Amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É Perdoando, que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a
Vida Eterna.
Amém.

300. **ORAME SAMI** (CD 0088.)

Orame sami sami. Orame sami sami.
Guli guli guli Guli guli, Orame sami
sami.

Orame sami sami. Orame sami sami.
Guli guli guli guli. Guli Orame sami

sami.

Orame, Orame, guli guli, guli guli.
Guli, Orame sami sami.

Orame, Orame, guli guli, guli guli.
Guli, Orame sami sami.

301. **PAI MIGUEL**

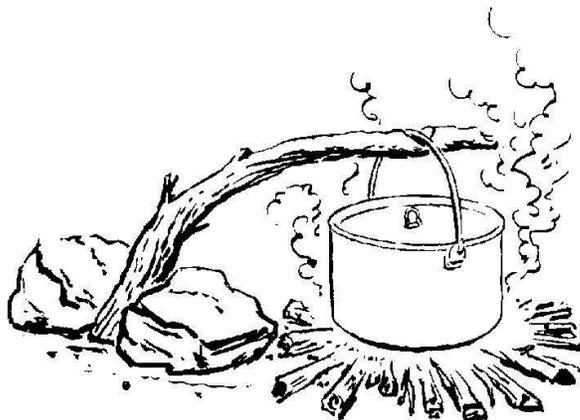
Pai Miguel a navegar, Aleluia,
Quero o rio atravessar, Aleluia
Meu irmão vamos rezar, Aleluia
Para o barco não virar, Aleluia

O Jordão é traiçoeiro, Aleluia
Mas Miguel é bom barqueiro, Aleluia
Mas que fez o bom Miguel, Aleluia
Do outro lado está o céu, Aleluia

302. **PANELAS** (CD 0089.)

No acampamento o nosso tormento
é ter que usar PANELAS
Pois o alimento requer cozimento
e ao fogo vão as PANELAS
Lá o carvão e a fumaça põem tisanas
no caldeirão; Dentro se é macarrão
Fica um grude que não sai não
Foi-se o alimento e chegou o
momento de ter que lavar PANELAS
Negras, nogentas, queimadas,
sebentas nas mãos nos dão as
PANELAS

Usa a força, o sabão, mais o sapólio
e o esfregão
Toda força, toda força, mas o grude
não sai não
Usa-se a faca e areia, e depois de
muito esfregar
O alumínio se acaba sem o tisanado
acabar; Chega a chefia no meio do
dia; para inspecionar PANELAS
E os Escoteiros respondem
fagueiros,
não existem mais PANELAS.



303. PALMA ESCOTEIRA

1-2-3-4

1-2

1-2

1-2-3-4

1-2

1-2

1-2-3-4

1-2-3-4

1

Maracujá,

cuja,

cuja.

Maracujá,

cuja,

cuja.

Maracujá,

Maracujá,

Já.

304. PARA CAMINHADAS

Está tudo azul no céu, o caminho
esta aberto,
Sopra o vento sul, tudo dando certo.

Para frente, para frente vamos
caminhar,
Que prazer que alegria é
excurcionar.

Um alto foi dado para descansar,
O riacho ao lado canta sem parar.

Para frente, para frente vamos
caminhar,
Que prazer que alegria é
excurcionar.

Nossa caminhada, nesse belo dia,
Não vai ter mais nada, só muita
alegria.

Para frente, para frente vamos
caminhar,
Que prazer que alegria é
excurcionar.

Que felicidade, caminhar assim,
Longe da cidade, no campo sem fim.

Para frente, para frente vamos
caminhar,
Que prazer que alegria é
excurcionar.

305. PARA SER LOBINHO

Para ser lobinho é preciso ter
Muita alegria e disposição
É brincar e aprender
Tendo por um ideal
Praticar a boa ação

Há um mundo bem melhor
Pra você descobrir
É um mundo fascinante
Feito por B.P.

306. PARA SER LOBINHO

Para ser lobinho é preciso ter
uniforme azul e um bonezinho
é viver agarrado na saia da kaa
e também do akelá

há um mundo bem melhor todo feito
prá vocês
é o mundo escoteiro que o Baden
fez

307. PARA SER LOBINHO

Danúbio Azul

Para ser lobinho - lobinho, lobinho
Tenho que aprender - aprender,
aprender
A viver na Alcatéia - em grupo, em
grupo
E amigo ser - amigo, amigo
Dizer a verdade - sempre a verdade
Amar aos irmãos - todos são irmãos

E os velhos Lobos respeitar e
sempre obedecer
Com esta canção
Estou lhe narrando
O que faço, o que sou
Você quer saber
Então vou dizer
O menino lobo, Mowgly sou eu
Sou eu?

308. PARE

Se eu começo a cantar
Não adianta estrilar
Nem bater o pé
Canto esganiçado
Desafinado

Aplauda quem quiser
Eu sou escoteiro
Gosto de cantar
Canto bossa nova
Danço iê-iê-iê

309. PASSEIO NA FLORESTA

Vamos passear na floresta?
Então, vamos.
Xi! Olha lá, uma árvore.
Por cima não dá, por baixo não dá,
Vamos subir? Então, vamos.
Ufa, cansei!
Vamos andando? Então, vamos.
Xi! Olha lá, um matagal.

Por cima não dá, por baixo não dá,
Vamos caminhar? Então, vamos.
Ufa, cansei!
Vamos andando? Então, vamos.
Xi! Olha lá, uma ponte.
Por cima não dá, por baixo não dá,
Vamos atravessar? Então, vamos.
Ufa, cansei!

Vamos andando? Então, vamos.

Xi! Olha lá, um rio.

Por cima não dá, por baixo não dá,

Vamos nadar? Então, vamos.

Ufa, estou todo molhado!

Vamos andando? Então, vamos.

Xi! Olha lá, uma caverna.

Vamos entrar? Então, vamos.

Escuro... pêlo macio... um rabo...

Focinho gelado...

Xi.... é uma onça!!!

Vamos correr? Então vamos.

Olha o rio.... continua a correr;

Olha a ponte.... continua a correr;

Olha o matagal... continua a correr;

Olha a árvore... continua a correr;

Ufa, cansei!

310. PASSINHO

Um passinho cá, um passinho lá

Gosto de andar e passear

Tra-la-lá

Calcanhar e ponta; 1,2,3

Até logo, olá muito prazer

311. PASSO FIRME

Passo firme, o mateiro, de mochila a
caminhar

Como todo escoteiro, tem vontade
de acampar.

Nestas matas e no céu azul, nesse
Rio Grande do Sul

Vão unir o escotismo e saudar,
Sempre Alerta ao chegar (2x)

Nessas matas, nesses campos, nessa
América em paz

Se encontram plantando Jamboree
pan-americano aqui (2x)

312. PATRULHA AZARADA

Lá vem o chefe prá fazer a
inspeção,

La vem o chefe, outra bronca meu
irmão!

Patrulha azarada, só quer
brincadeira,

Está sempre atrasada, perdeu a
bandeira!

Queimou a comida, rasgou a
barraca,

No fim da corrida, saiu de maca!
Deixou ferramenta espalhada no
chão,

Depois se lamenta: "Cadê meu
facão?!?"

Problema enorme, mas tive uma
idéia,

Trocar de uniforme e mandar prá
Alcatéia!!

313. **PÉ-DE-VENTO**

Pé-de-vento deu no acampamento,
desmoronou, jogou tudo pelo chão.
Vai pé-de-vento, vai embora,
deixe a gente sossegado aqui, agora!
Pé-de-vento isto não se faz,
deixe o acampamento em paz.

Minha mochila, pé-de-vento levou,
minha barraca, pé-de-vento levou.
Que labirinto,
o lenço limpo do Olinto,
até o cinto do Jacinto,
pé-de-vento levou !

314. **PEIXE VIVO**

Como pode um peixe vivo
Viver fora d' água fria
Como poderei viver
Sem a tua, sem a tua, sem a tua
companhia.

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua, sem a tua
companhia.

315. **PEIXINHO E PASSARINHO**

Eu queria ser um passarinho,
E saber voar, voar;
Mas eu sou um pobre peixinho
E só sei nadar, nadar.
Mas na vida eu dou o meu recado

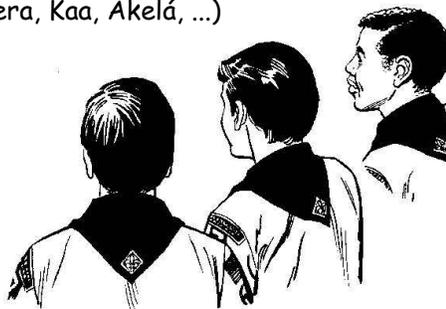
Ele voa, voa e eu nado, nado.
Eu queria ser um passarinho
E ter um ninho ao pôr-do-sol
E se não fugir, me pega o anzol.

316. **PELA LEI, PELA PROMESSA**

Pela Lei, pela Promessa
Todo mundo passa

Passa Baloo fazendo assim, assim,
assim, Assim, assim.

(Bagheera, Kaa, Akelá, ...)



317. PEQUENO MOWGLY

Sinos de Belém

Hoje a noite é bela
Vamos passear
Sob a luz da lua
Felizes a uivar
Ao som do Grande Uivo
Uivo da Akelá
Vem Baloo Mansinho
Nos abençoar
Akelá, Akelá,
Faremos o melhor
O melhor, o melhor possível
Para a Alcatéia
Paz na Jungle, pede os lobos
Alegres a cantar
Abençoe, oh meu Deus
Este nosso lar

Vamos meus irmãos
Vamos à floresta
Vamos ver a Raksha
E Mowgly também
Já deu meia-noite
Lá na Flor Vermelha
Reunindo os lobos
Na Roca do Conselho
Que alegria, que alegria
É note tão divina
A esperança já chegou
Na nossa Alcatéia
Vamos dar muitos Bravos
Para a Bagheera
Já chegou o pequeno Mowgly
Para o nosso bem.

318. PEQUENO PEZ (CD 0105.)

Pequeno pez
Periscópio, piel
Pantalón, panadero, prefectura, paz
Presion, propiedad particular
Pintulaca, pulpo, pipa, porá, pin,
papel.
Pistola, pote, opíparo para pensar
Pradera, peluquero, pala poço pan

Perico, Pancho, palote, plancha,
pelota.

Pequeno pez
Periscópio, piel
Pantalón, panadero, prefectura, paz
Presion, propiedad particular
Pintulaca, pulpo, pipa, porá, pin,
papel.

319. PERIQUITO

Periquito, Periquito
Parece seu papa (2x)
Para riba,

para bajo,
para frente
e para trás (2x)

Fazendo os movimentos com os polegares

320. PEZINHOS

Ai bota aqui, ai bota ali,
O seu pezinho.<
O seu pezinho bem juntinho<
Com o meu.
E depois não vai dizer,<

Que você já me esqueceu
E no chegar desse seu corpo,
Um abraço quero eu.
Agora que estamos juntinho,
Dê cá um abraço e um beijinho.

321. PIPOCA

Uma pipoca estourando na panela,
outra pipoca vem correndo
responder.
Então, começa um tremendo
falatório
que ninguém mais consegue

entender.
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc

322. PÕE TUAS MÁGOAS NO BORNAL (CD 0051.)

Põe tuas magoas no bornal, e vamos
rir, rir, rir.
Porque ligar só para o mal Porque?
isto não resolve!

Para que preocupações?
Não trazem soluções, logo,
pões tuas magoas no bornal, e vamos
rir, rir, rir.

323. POR QUE ESPERAR AMANHÃ?

ESTRIB.:
Por que esperar amanhã?
Por que esperar amanhã?
Eu canto contigo, eu sou seu amigo.
Por que esperar amanhã?
Escuta este canto, que nos trás o
vento, é canto de sofrimento.
Se alguém pede pão,
se alguém pede paz, e tu o que me

darás?
ESTRIB.: Por que esperar . . .
Escuta este canto, de quem tá
sedento,
é canto de sofrimento. Se alguém
pede água,
se alguém pede paz, e tu o que lhe
darás.

324. PRIMEIRA ESTRELA

Nossa Alcatéia, nas noites de lua,
Vai a floresta para caçar
Mas não é caça de carne crua
Caçamos provas para avançar
Só tem estrela quem é muito
esperto
E sempre quer o melhor fazer
Quem é lobinho tem olhos abertos

Só é lobinho quem sabe ver
Cada lobinho procura honrar sua
Alcatéia
Fazendo força para alcançar mais
uma estrela
Devagarinho, prova por prova
A gente sobe para alcançar
Mais uma estrela a brilhar.

PROMETO NESTE DIA VIDE CANÇÃO DA PROMESSA

325. QUANDO A FOGUEIRA REDUZ

Quando a fogueira reduz sua luz
Eu começo a recordar
Volta à memória o passado distante
Que a saudade não deixa olvidar
Vão-se os anos e eu posso de novo
viver
Feliz naquele escarcéu
Do reino infantil e juvenil
Onde é sempre azul o céu

Nos meus sonhos volto sempre a
Gilwell
Onde alegre e feliz eu acampeei
Vejo os fins de semana com os meus
amigos
E o campo em que treinei
É mais verde a grama lá em Gilwell
Onde o ar do Escotismo eu respirei
E no sonho eu sei, verei B-P
Que nunca longe está dali

326. QUANDO O LOBO IMITA

Quando o lobo imita o akelá
O lobo quando imita é assim
O lobo, o lobo

O lobo quando imita é assim
(balpo,kaa,bagheera,chill...)

327. QUANDO SE QUER O FRIO ESPANTAR

Quando se quer
Do frio esquentar
Põe-se os cavalos

Todos a trotar.
Cavalos trotando, uma pata
Cavalos trotando, duas patas

Cavalos trotando, três patas
Cavalos trotando, quatro patas
Cavalos trotando, a cabeça
Cavalos trotando, o corpo
Cavalos trotando, a galope
Por la bataja del calentamento
Ponem-se todos a carga del ginete
Ginetes, a la carga, una pata

Por la bataja del calentamento
Ponem-se todos a carga del ginete
Ginetes, a la carga, una pata, dos patas
Por la bataja del calentamento
Ponem-se todos a carga del ginete
Ginetes, a la carga, una pata, dos patas, tres patas...

328. QUANDO VEJO

Quando vejo um passarinho,
lá na árvore a cantar.
Fico sempre bem quietinho,
e começo a perguntar:
passarinho, passarinho,

quem te fez feliz assim.
E ele responde foi o bom Deus,
porque ele gosta de mim.
Porque ele gosta de mim.

329. QUEBRA COCO (CD 0052.)

ESTRIBILHO

*Quebra coco, Quebra coco, na
ladeira do Piá, escoteiro quebra
coco e depois vai trabalhar.*

Acredite se quiser, em cima daquele
morro tem três metros de lingüiça,
correndo atrás de um cachorro.

Já desci do pão de açúcar agarrado
num barbante, arrisquei a minha
vida, mas salvei a bandeirante.

Quem salvou a bandeirante acha que
é muito galante, pois eu só queria
ver se arrebetasse o barbante.

Joguei meu boné pro alto, para ver
onde caia, caiu no colo da escoteira,
isso mesmo que eu queria.

Atravessei os setes mares, numa
folha de palmeira, até fugi de
tubarão, só para ver a pioneira.

Lá em cima daquele morro passa boi
passa boiada, e lá eu vi o(a)____ com
a calça arrebetada.

Lá em cima daquele morro passa um
leiteiro, quando vê o(a)_____, vai
direto pro banheiro.

Lá em cima daquele morro mora um
relojeiro, quando vê o(a)_____, faz
relógio sem ponteiro.

Lá em cima daquele morro mora um
arquiteto, quando vê o(a)_____,
bagunça todo o projeto.

330. QUEM FEZ

Quem fez o grande sol?
Quem fez as arvores?
Quem fez os passarinhos?
E quem me fez?

Deus fez o sol para brilhar
Deus fez as arvores para descansar
Deus fez os passarinhos para voar
E deus me fez para te ajudar

331. QUEREMOS VER O BOSQUE

Versão - Chefe João Bosco

Queremos ver o bosque - BUM!
Queremos ver o bosque - BUM!
O bosque já não existe - O fogo o
queimou
lari lari larelo - lari lari larum
O bosque já não existe - BUM! O
fogo o queimou - BUM!
Mas, veio a boa chuva - e a água o
apagou
lari lari larelo - lari lari larum
Mas, veio a boa chuva - BUM! E a
água o apagou - BUM!
E a vida renasceu - o bosque

ressurgiu
lari lari larelo - lari lari larum
E a vida renasceu - BUM! O bosque
ressurgiu - BUM!
Vem ver as lindas flores! - ouvir os
passarinhos
lari lari larelo - lari lari larum
Vem ver as lindas flores! BUM!
Ouvir os passarinhos! BUM!
E erguer a Deus um hino - de amor e
de carinho
lari lari larelo - lari lari larum

332. QUERIA ACAMPAR

Por fin de campamento hay que preparar lo que necesito para acampar. Y empiezan mis problemas la mochila hay que arreglar pedir tienda prestada y el permiso de papá. Pero quería acampar salir de la ciudad y a mi patrulla demostrar que en el campo soy buen scout, scout, scout Ya vamos caminando con la mochila atrás mi guía se ha perdido van cuatro vueltas ya!

Por fin hemos llegado el sol ya se metió un tormentón cayó y todo se mojó! Pero quería acampar salir de la ciudad y a mi patrulla demostrar que en el campo soy buen scout, scout scout Y al día siguiente mi guía nos levantó entrando ya las nueve y el programa retrasó! Ya vamos a nadar el traje se me olvidó un clavado en calzón y una gripe me cayó!

Pero quería acampar salir de la ciudad y a mi patrulla demostrar que en el campo soy buen scout, scout, scout Ya vamos a comer el arroz ya se quemó diarrea me agarró y el papel se me olvidó !

La tragedia terminó cuando se nos fue el camión el dinero se acabó Y a pedir un aventón! Pero quería acampar salir de la ciudad y a mi patrulla demostrar que en el campo soy buen scout, scout, scout

333. QUERO FICAR AQUI

Quero ficar aqui hum hum
Mais um pouquinho só hum hum
Mais um pouquinho com você hum hum
hum. A noite vem eu sei hum hum
Não quero crer que vou hum hum
Para bem longe de você hum hum
Por isso eu canto assim hum hum

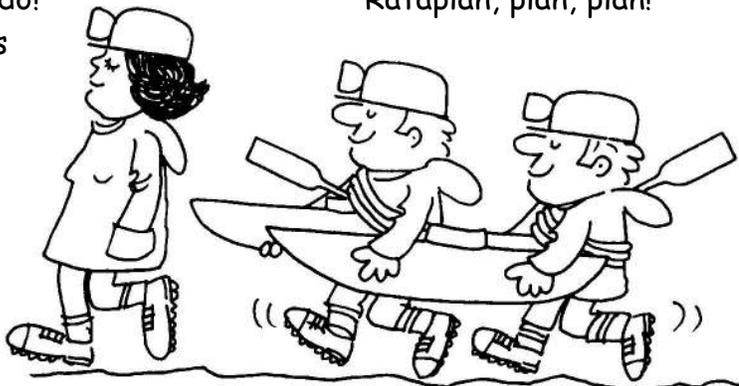
Para alegrar a Deus hum hum
E esta amizade não ter fim hum hum .
Uma grande amizade hum hum
Conosco se formou hum hum
E para sempre a de ficar hum hum .

RATAPLAN VIDE HINO ALERTA

334. RATAPLAN DO AR (CD 0054.)

Rataplan-plan-plan!
Vamos cantar
Estamos sempre alertas,
Escoteiros do Ar.
(BIS)
Turbinas ligadas
Motores roncando
Aeromodelos voando!
Alegres e reunidos

Em suas patrulhas
Escoteiros do ar cantando!
Escoteiros do Norte
Escoteiros do Sul
Do Leste e do Oeste no seu afã!
Somos Escoteiros do Ar
E vamos cantar o nosso
Rataplan, plan, plan!



335. RATAPLAN DO MAR (CD 0055.)

Do infinito mar, na vasta
imensidade.
E sob a infinidade do esplendente
azul.
Queremos educar a nossa mocidade,
fugindo a vida inerte, infenso,
atroz, paul.
E quando vemos longe o torvelinho
humano.
O próximo perigo as almas nos
desperta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

Em cadência firme e sã,
nossos peitos faz vibrar, o rataplan,
rataplan, Rataplan dos Escoteiros
do Mar.

Na progressiva paz, nos dias de
perigo.
Nas horas de alegria ou quando
reina a dor.
É sempre o mesmo mar, o nosso
grande amigo.
É sempre a mesma Pátria, o nosso

imenso amor
Se, acaso, ferve um dia um
turbilhão insano,
Das cúpidas paixões de alguma hora
incerta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

Da Pátria, todo amor, constantes
pioneiros.
Por sobre o mar ou terra, ou sob o
céu de anil.
Ardentes, juvenis, do Mar, os
Escoteiros.
Só têm por lema audaz: Tudo pelo
Brasil!
E, assim, sempre evitando, da
tibieza, o engano.
Do amor à Pátria e honra, da fé sob
a coberta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

336. REI DOS REIS

Que Me Diga Os Escoteiros, Quem
É O Rei Dos Reis
Que Me Diga Os Escoteiros, Quem
É O Rei Dos Reis
O Rei Dos Reis É O Senhor, O Rei

Dos Reis É O Senhor
Que Me Diga Os Lobinhos, Quem É
O Rei Dos Reis
Que Me Diga Os Lobinhos, Quem É
O Rei Dos Reis

Que Me Diga Os Seniors, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Diga Os Seniors, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Diga As Escoteiras, Quem
É O Rei Dos Reis

Que Me Diga As Escoteiras, Quem
É O Rei Dos Reis

Que Me Diga As Lobinhas, Quem É
O Rei Dos Reis

Que Me Diga As Lobinhas, Quem É
O Rei Dos Reis

Que Me Diga As Guias, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Diga As Guias, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Diga A Chefia, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Diga A Chefia, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Digam Todos, Quem É O
Rei Dos Reis

Que Me Digam Todos, Quem É O
Rei Dos Reis

337. REUNIÃO DA JUNGLE

Tem lobo tem, tem urso tem.
Se tem pantera então ta bom
Tem tigre tem, tem cobra também.
E se tem elefante então ta bom
Tem lobo gris, bagheera tem.
Se tem baloo então ta bom
Tem shere khan, kaa também
E se tem akela então ta bom
Nattoo era um bebê que se perdeu
Criado pela Rakasha ele cresceu
Ganhou o nome de "pequena rã"
Jurou caçar um dia shere khan.

Baloo, bom professor, tudo
ensinava.
À Chill, kaa e hathi acompanhava
Enquanto um macaquinho bagunçava
Bagheera e mowgli iam as caçadas
À noite quando a Jungle adormecia
O Akela então se reunia
Com todos os animais e discutia
A vida do menino que crescia
Um dia na cidade então chegou
Messua, sua mãe, ele encontrou.
Mas percebeu depressa que sua vida
Só ia bem na Jungle tão querida.

338. RIKKI-TIKKI-TAVI

Croc, croc

Rikki-Tikki
Tikki-Tavi
A mangusta que um dia
O jovem Teddy acolheu
Rikki-Tikki
Tikki-Tavi
Que prova de amizade ela deu!

Darzee, o passarinho que vivia no
jardim
Temia a cobra Nag, que do mal
estava afim
Mas todos se uniram para Nag
enfrentar

E Rikki-Tikki-Tavi, a valente foi lutar

Nag e Nagáina

Eram um perigo
Rikki acabou com eles
Defendendo o seu amigo

339. ROBOPAN (CD 0086.)

Lobo robopan em la casa de Juan
Lobo robopan em la casa de Juan

Quen Yo? Si tu. Yo no
Es quem?

(escoteiro, senior, pioneiro, chefe)

340. ROBOPAN

_____, roubou pão na casa do João (2x)
- Quem eu?
- Você!

- Eu não!
- Então quem foi?
- _____...

341. SAÍDA DE MOWGLI

A Jungle já não tem pra Mowgli,
o interesse como antes.
Por isso Mowgli vai embora,
para junto dos seus.

Não é mais que um até logo.
Não é mais que um breve adeus.
Bem cedo junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.

342. SALA MUCTA RAIA

Sala mucta mucta raia zim **

Sala sala, sala sala **

OBS: ** repetir em coro.

343. SAPO DE BARRIGA VERDE (CD 0056.)

Había un sapo, sapo, sapo
que nadaba en un río, río, río
con su traje verde, verde, verde
se moría de frío, frío, frío,
la señora sapa, sapa, sapa
tenía un amigo, amigo, amigo
que era profesor.
Eu vi um sapo, sapo, sapo

na beira do rio, rio, rio
de barriga verde, verde, verde
a tremer de frio, frio, frio
A mulher do sapo, sapo, sapo
foi quem me falou, falou, falou
que o marido dela, dela, dela
era professor.

344. SAUDADES DA ALCATÉIA

A PRAÇA

Hoje eu acordei e com saudades da Alcatéia.
Corri para o meu grupo para lá me divertir.
Sentei naquele banco lá do grupo só porque,
foi lá que eu encontrei felicidade.

É lá que eu brinco, é lá que eu jogo.
É lá que aprendo a obedecer.
mas mesmo assim, só sou feliz,
quando tenho o Aquelá perto de mim.

Quando tenho o Aquelá perto de mim.

Baguera o anjo bom que em ensina a jogar.
Baloo a boa fada me ensinando a obedecer
Kaá inteligente me ensinando a viver.
Assim tenho uma infância salutar.
É lá que eu brinco, é la que . . .

345. SAUDADE DO AMANHÃ

Hino do Clã Aba-Tupã/ By Alexandre Daumerié

Pela , minha honra
Por meu Deus
Pelo meu país
E meus companheiros
Uma só família
Um Clã de Pioneiros
A Saudade do Amanha
O meu clã Aba-Tupã
Este é o lenço
Da minha lágrima
Minha fonte
de energia
Esta forquilha

Não me deixa cair
Um por Todos
E Todos por Um
Servir - Um ! - Servir! Nunca
teremos
Que dizer Adeus
Aos nossos sentimentos
Sempre verdadeiros
Uma só família
Um Clã de Pioneiros
A saudade do amanhã
O meu clã
Aba-Tupã

346. SE EU TENHO VONTADE DE...

Se eu tenho vontade de aplaudir,
pá pá.
Se eu tenho vontade de aplaudir,
pá pa.
Se eu tenho a razão, e não há

inspiração
Eu não posso deixar de aplaudir,
pá, pá.

CONTINUAR MUDANDO PARA:

Se eu tenho vontade de orar, amém
... amém, pá pá.

Se eu tenho vontade de beber,
salute.

... salute, amém, pá pá.

Se eu tenho vontade de espirrar,

atchim.

... atchim, salute, amém, pá pá.

Se eu tenho vontade de pisar, pó pó.

... pó pó, atchim, salute, amém, pá pá.

347. SEMPRE ALERTA (CD 0101.)

Sempre Alerta escoteiro trabalha
para servir o Brasil

Sempre Alerta escoteiro trabalha
para servir o Brasil

O seu Brasil, o seu Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Nosso Brasil, Nosso Brasil

Nosso lema é fazer sempre o bem a
quem de nós precisar

Nosso lema é fazer sempre o bem a
quem de nós precisar

Pelo Brasil, Pelo Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Nosso Brasil, Nosso Brasil

O escoteiro é cortes para todos e
amigo legal

O escoteiro é cortes para todos e
amigo legal

O seu Brasil, O seu Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Marcha a frente escoteiro valente
para servir o Brasil

Nosso Brasil, Nosso Brasil

348. SENIORIA

SOLO: Senioria, senioria

CORO: Vai levando, vai levando

SOLO: Vai levando, vai levando

CORO: Senioria, senioria

SOLO: Se não é a maior

CORO: Tem que ser a melhor

SOLO: Cada sênior daqui vale por 10

CORO: Vale por dez!

SOLO: Senioria, senioria

CORO: Vai levando, vai levando

SOLO: Vai levando, vai levando

CORO: Senioria, senioria

SOLO: Se não é a maior

CORO: Tem que ser a melhor

SOLO: Cada sênior daqui vale por

cem

CORO: Vale por cem!
SOLO: Senioria, senioria
CORO: Vai levando, vai levando
SOLO: Vai levando, vai levando
CORO: Senioria, senioria

SOLO: Se não é a maior
CORO: Tem que ser a melhor
SOLO: Cada sênior daqui vale por mil
CORO: Vale por mil!

349. SERENÔ

Sou Lobinho eu saio, eu saio,
Com a Alcatéia para acantonar,
Já arrumei minha mochila,
Já é hora de zarpar.

E de noite, ai ai ai
Que cansaço, ai ai ai
Ter no chão que dormir muito mal.
Quem me dera, ai ai ai
Se eu pudesse, ai ai ai
Ir para a cama num sono legal.

Sou Lobinho eu saio, eu saio...

Fico triste, ai ai ai
E pensando, ai ai ai
Ta na hora de ter que voltar.
Akelá, ai ai ai
Me consola, ai ai ai
Porque aqui é que eu quero ficar.

Sou Lobinho eu saio, eu saio...

350. SERVIR (CD 0100.)

Sirva a Pátria com lealdade
Sirva a Deus e a humanidade.
Use sua força prá proteger os
fracos
e cante alegre esta canção

ESTRIBILHO:
Sempre Alerta Escoteiro, bis, bis.
Como irmão e companheiro, bis, bis.
E cumpra bem tua Promessa
O teu lema é servir
E cumpra bem tua Promessa
o teu lema é servir.

Sirva a ciência com o teu estudo,
para o bem da humanidade.
Use a inteligência pra teu estudo,
e cante alegre esta canção.

ESTRIBILHO Sempre Alerta ...

Uma resplandecente luz da
liberdade,
pelo amor e igualdade.
Seja Escoteiro nobre paladino,
destemido a lutar.

ESTRIBILHO Sempre Alerta ...

351. **SEU MATIAS**

(Chefe) Você conhece Seu Matias.
o rapaz que o trem pegou?
(resposta) Não Senhor, não
conhecemos,
mas queremos conhecer.

Coitadinho do Matias,
Que pegou uma pneumonia.
E ficou com o braço assim,
Tchacá, tchacá, tchacá, tchacá.

Cabeça, perna, língua, bumbum...

352. **SHOSHANA**

Shoshana Shoshana Shoshana rub si
ly (2 vezes)
Tiro liro liro Shoshana rub si ly (2

vezes)
La (2
vezes)

353. **SÓ ESSO (CD 0092.)**

Só Esso dá a seu carro o máximo.
Só Esso dá a seu carro o máximo.
Só Esso dá a seu carro o máximo.
Veja o que Esso faz.

Sá assa dá a sa carra a máxama.
Sá assa dá a sa carra a máxama.
Sá assa dá a sa carra a máxama.

Vaja a qua assa faz.

. . . continuar com as vogais: E I O

Sú ussu dú u su curru u múxumu.
Sú ussu dú u su curru u múxumu.
Sú ussu dú u su curru u múxumu.
Vuju u cu ussu fuz.

Observações: Cantar usando todas as vogais.

354. **SOBEM AS CHAMAS**

Fogo de Conselho

Sobe a chama, Sobe a Chama
Mais Alto, Mais Alto

Ilumina e Aquece
Nossas Vidas Nossas Almas...



355. **SORRISO DE CRIANÇA**

Neste mundo imenso
Neste mundo imenso extenso, sem
amor nem paz
e sem ninguém capaz de se
encontrar.
Somos um corpo seguro, somos o
futuro e por ele temos que lutar.

Cada dia em cada alegria, nós vamos
lutar
e haveremos de formar,
um mundo novo e cheio de
esperança,
que nos lembre todo dia
o sorriso de criança.

356. **SOU ESCOTEIRA**

Sou escoteira de coração,
Acamparei com emoção!
Eu subo o morro, eu desço o morro,
Depois eu paro, se não eu morro!
Lá na barraca, a cama é dura,
Mas não faz mal, a gente atural!
Se a água é fria, é um desgosto,
Não tomo banho, só lavo o rosto!
Quando à tarde, não lavo o pé,

Ninguém agüenta o meu chulé!
No acampamento, de dia eu canso,
Trabalho e jogo, à noite eu canto!
Sou escoteira, ele é escoteiro,
Nos casaremos em fevereiro!
E nossos filhos, já nascerão
Escoteiros de coração!
E nossos netos, já nascerão
Enjoados dessa canção!

357. **SOU ESCOTEIRO**

Sou Escoteiro
(*Sou Escoteiro*)
De Coração
(*De Coração*)
Acamparei

(*Acamparei*)
Com emoção
(*Com emoção*)
Sou Escoteiro de coração
Acamparei com emoção

Continue cantando, substituindo "acampando com emoção" por: Escalarei com precisão /
Cozinharei com atenção / Eu nadarei como um salmão / Eu rezarei com devoção / Eu comerei
como um leão



358. **SOU ESCOTEIRO E SOU SINALEIRO**

Sou escoteiro e sou sinaleiro, A, B,
C, D
Em semáforo transmito ligeiro, E, F,
G

Desde o primeiro ao quarto grupo
Eu faço K e V, Eu faço X
Eu faço I R, J, P

359. **SOU RIKKI-TIKKI-TAVI**

Pirulito que Bate-Bate

Numa casa lá na Índia
Um mangusto foi adotado
E pelo pequeno Teddy
Rikki-Tikki-Tavi foi batizado

Amigo inseparável
Da família e do menino
Mostrou sua coragem
Salvando todos do perigo

Matou Nag e Nagaína
As cobras engras do jardim
E acabou com Karait
A serpentina ruim

Demonstrou fidelidade
A família que o acolheu
E com afetuosidade
Entre eles Rikki cresceu

STODOLLA VIDE BRILHA A FOGUEIRA

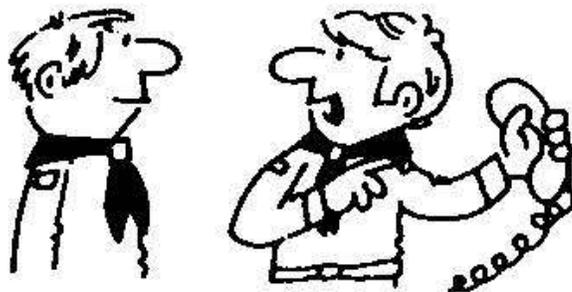
360. **SUCO-SUCO**

Vamos todos a bailar, heil!
A dança do suco-suco
Suco-suco para frente
Suco-suco para trás

Los muchachos a bailar, heil!
A dança do suco-suco

Suco-suco para frente
Suco-suco para trás

Las muchachas a bailar, heil!
A dança do suco-suco
Suco-suco para frente
Suco-suco para trás



361. TEM MOSQUITO

Versão da musica Jesus Cristo - Roberto Carlos

Refrão

Tem mosquito, tem mosquito, tem mosquito neste mato aqui.

Tem mosquito, tem mosquito, tem mosquito neste mato aqui.

Lá no meio do mato num acampamento que era grupal Levamos as nossas tralhas ajeitamos tudo ficou legal. Fizemos aquela bóia e antes de dormir limpamos tudo

Ai veio o ataque um enxame enorme de borrachudo.

Refrão

Ficamos empelotados todos inchados ai ai que dor O chefe não reclamava mas foi ele o que mais inchou. Corremos para a cidade e a tralha toda ficou para trás Fizemos um juramento naquele mato não vamos mais - Refrão

362. TALHARINE

Io soi iup talharine
Iup talharine
Que se move para lá
Que se move para cá

Todo emperochado, com um pouco de azeite, com um pouco de salsa Por que não moves tu, que sabes bien bailar.

363. TANGO OLINDOLI

Tango ô Tangô ô
Pi pi ri maiô maiô Pi pi ri maiô maiô
Tango ô Tangô ô
Piupi ipi cundaê Piupi ipi cundaê
Ua lê Ua lê
Malepá malo ê Malepá malo ê
Malepá malo ê Malepá malo ê

Umepanenu olindo li Olindo li
Peará rerê olindoli Olindoli
Rai rai rai rô Rai rai rai rô
Raidi raidi raidi rô
Raidi raidi raidi rô
Rai ô Rai ô
Rai ô Rai o

364. TCHÊ TCHÊ COLÊ

Tchê tchê colê (2x)
tchê tchê coliza (2x)

ô lisa lisa mana (2x)
oman tchê tchê (2x)

365. TEM GATO NA TUBA

Todo domingo havia banda
No coreto do Jardim
E já de longe a gente ouvia
A tuba do Serafim
Porém um dia entrou um gato
Na tuba do Serafim

E o resultado dessa melodia
Foi que a tuba tocou assim:
Pum, pum, pum - miau.
Pum p uru rum pum pum - miau
Pum, pum, pum - miau
Pum p uru rum pum pum - miau

366. TI-TI-BÓ DIBÓ-BÓ-BÓ

Ti-ti-bó Dibó-bó-bó
Ti-ti-bó Dibó-bó-bó

Ti-ti-bó Dibó-bó-bó

Repete-se interminavelmente o ritmo enquanto cada um repete os gestos da pessoa à sua esquerda, sempre com a defasagem de uma rodada. O efeito é que cada um vai estar obrigatoriamente fazendo um gesto diferente dos que estão do lado. Quanto mais loucos os gestos, melhor. Quem erra sai e vai para o centro do círculo, ajudando a tomar conta.

367. TIA MÔNICA

Yo tengo una tia, una tia Mônica
Que quando vá as compras
Se diga ulala
Asi yo soy sombrero, sombrero es
asi
Asi yo soy sombrero, sombrero es

asi
Yo tengo una tia, una tia Mônica
Que quando vá as compras
Se diga ulala
Asi es mi pluma, mi mano es asi
Asi es mi pluma, mi mano es asi

Deve ser cantada batendo palmas durante o estribilho e fazendo gestos. Ao cantar a segunda estrofe, volta cantando a anterior. Pode se inventar novos defeitos para a Tia Mônica (Mano, Boca, Perna, etc)..

368. TODO MOVIMENTO

Todo movimento baila, baila.
Com um dedo, um dedo, como o
outro dedo.

Todo movimento baila, baila
Com uma mão, uma mão, como a
outra mão.

(pé, joelho, etc ...)

369. TODOS JUNTOS

Todos juntos estamos reunidos
outra vez.

Todos juntos estamos reunidos
outra vez.

Ninguém sabe quando todos juntos
estaremos.

Todos juntos estamos reunidos
outra vez.

370. TOMATINHO VERMELHO

Tomatinho vermelho
Para a estrada rolou
Caminho grande veio
E o Tomatinho esmagou..

Tadinho do tomatinho,
Pobrezinho do tomatinho...
Agora CATCHUP virou,
Agora CATCHUP virou.

371. TOQUE, PATOQUE

Toque, patoque, patoque, tapi / Tiquete, quite, quitumba, tumba, tumba, tumba

Em circulo giratório em mãos dadas, o compaso da musica é marcado por passos

372. TRÉGUA DAS ÁGUAS

O Hathi é muito forte
Ele vai comandar (vai comandar)
A Lei da Trégua das Águas
Quando a seca da Jungle chegar

Onde se mata a sede não pode caçar
Bebem o cervo e a pantera
No mesmo lugar

O Hathi conta a história
De como a Jungle naseceu (Jungle
nasceu)

Conta quem criou os rios
As montanhas e os vales seus

Onde se mata a sede não pode caçar

Bebem o cervo e a pantera
No mesmo lugar

No início se vivia
Sempre em paz com harmonia (com
harmonia)

Dormiam o tigre e a lebre
Os dois juntos na relva macia

Onde se mata a sede não pode caçar
Bebem o cervo e a pantera
No mesmo lugar

Mas um belo dia tudo se perdeu
Pois foi nesse dia que o medo
apareceu

373. **TUITU**

Havia uma coruja
que morava na floresta.
E nas noites de festa,

ouviam-se seus gritos.

Tuitu tuitu itu itu itu
Tuitu . . .

374. **UELÊ**

Uelê** Timacate timalute** / Cui cue camba** Timacate timalute**

OBS: ** repetir em coro.

375. **UM CERTO DIA**

Música: Horizontes

Um certo dia, Lord B.P.
Viu em atividade um monte de guris
E teve a idéia, de levar esses
meninos para acampar
Cruzaram matas, rios e campos
Sempre Alerta para os encantos
Que a natureza e o criador

Com seu amor nos presenteou.
Ser sempre honrado Cumprir
deveres
Melhor possível vou sempre fazer
Esta promessa que é feita aqui
Na trilha certa nós seguiremos B.P.

376. **UM, DOIS, TRÊS...**

1, 2, 3 lobinhos
4, 5, 6 lobinhos
7, 8, 9 lobinhos
Todos no mesmo bote

Iam navegando rio abaixo
Quando o jacaré se aproximou
Foi quando o olhou pra baixo
E o bote quase viroooooooooou!

(o citado faz uma careta e todos imitam)

377. **UM LOBINHO DISTRAÍDO**

Um lobinho distraído,
foi sozinho, passear.
Aquela, vigilante,
foi atrás prá vigiar.
O lobinho viu um bicho,
assustou-se, e correu.
Aquela, sempre alerta, bem

depressa,
bem depressa apareceu.
Aquela passou um pito no lobinho
trapalhão.
A Alcatéia reunida resolveu,
que a Aquela tem razão.

378. UM PASSINHO

Um passinho cá, um passinho lá.
Gosto de andar e passear tra la lá.

Calcanhar e ponta, gira 1, 2, 3.
Até logo olá, muito prazer, tra la laá.

379. UM SENIOR NO INFERNO

Tabapuã

Tropa Sênior foi pro inferno
atentar o satanás
missão louca como essa
só um Sênior é capaz
o capeta muito louco
saiu correndo em desespero
"fecha as portas do inferno,
que aí vem a tropa Sênior"
se eu morrer e não for pro céu
eu desço ao inferno de rapel
e se no inferno eu me der mal
eu volto ao mundo de comando crau
do diabo como a carne
jogando os ossos para trás

e o cão arrependido
"Tropa Sênior nunca mais"
a fogueira do inferno
nós viemos apagar
e o capeta injuriado
começou a reclamar
"não apague o fogaréu"
foi pedido por favor
"no inferno não faz frio
nós não temos cobertor"
esta estória muito louca
é só mais uma provação
pra que um dia você seja
um Sênior da Tropa Ação.

380. UM SENIOR NO INFERNO

Senioria no Inferno

Tropa Sênior foi pro inferno,
atentar o satanás
Fez contato com o cão cérbero e
deixou o demo pra trás

Aventura que nem essa só a Sênior
é que faz
Ainda pergunta pro capeta se
acabou ou se tem mais.

381. VACA LEITEIRA

Eu tenho uma vaca leiteira
Não é uma vaca qualquer
Dá leite, manteiga
Que vaca tão meiga
Tulim Tulon

Comprei um chocalho pra ela
E a minha vaca amou
Passeia nos campos
Balançando o sino
Tulim Tulon

(gesticular, vaca média, pequena, gigante)

382. **VALDERI (CD 0057.)**

Eu conheço um grande jogo que aqui
vou ensinar.

É de novos, é de velhos, é bem fácil
de jogar.

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

Valderi, Valderá, é bem fácil de
jogar.

Tem que ir por um caminho para
então acampar

E em fogueiras pela noite, vamos
joviais estar

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

Valderi, Valderá, vamos joviais
estar.

Com irmãos assim unidos, não se diz
nunca adeus,

Porque sempre tem amigos sob o
grande céu de Deus.

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

Valderi, Valderá, sob o grande céu
de Deus.

383. **VALE A PENA**

Vale a pena a União, Escoteiro

Vale a pena ter irmãos, Escoteiro

Sempre acompanhados

Sempre de braços dados

Todos num só coração

[Assobio]

Minha Promessa, trago sempre na
mente

Minha meta é procurar ajudar

Alianças no Mundo e bons cidadãos

O futuro da Terra está em nossas
mãos

Por isso Alerta, Escoteiros do
Mundo

O importante é sermos todos um só
A nossa Nação é torre, poderosa e
feliz

O Amor está acima de qualquer País.
Por isso Alerta, Escoteiros do
Mundo

O importante é sermos todos um só
A nossa Nação é forte, poderosa e
feliz

Amor está acima de qualquer país

384. **VEM CANTAR**

Vem, vem, vem cantar,
que a tristeza vai passar.

Vem e sente o que é bom,
que a vida trás.

385. VENHA CANTAR

CÂNONE

Venha cantar
Venha brincar
Junte-se a nós
Para ser feliz
Venha ouvir

Participar
Venha cantar
Seja mais um
Venha também
Venha brincar

386. VENHA LOBINHO

Venha, lobinho...
Venha brincar com a gente
Seja divertido, seja diferente

Nessa Alcatéia ninguém fica parado
Todos brincam juntos
Alegres e animados.

387. VIDA NO CURSO

Há nuvem de chuva sobre o
acampamento.
Dizendo pra nós que não vai dar
tempo.
De nenhuma barraca montarrrrr.

Nós temos feito de tudo pra nos
convencer.
Que as técnicas mateiras são nosso
viver.
Mas nosso chefe não se deixa
enganar.

Ai, como é duro ser escotista.
Longe de casa tentando passar na
inspeção.
Me ensina a ser exemplo.
Ou venha logo e me tira desta
situação.

Vivo pedindo sisal pra fazer
pionerias.
Mas tudo tem saído uma bela
porcaria.
Basta ver o tripé da bacia.

Nós temos feito de tudo p'ra nos
convencer.
Que as técnicas mateiras são nosso
viver.
Mas nosso chefe não se deixa
enganar.

Ai, como é duro ser escotista.
Longe de casa tentando passar na
inspeção.
Me ensina a ser exemplo.
Ou venha logo e me tira desta
situação

388. VIDA NA JUNGLE

Neste lugar para brincar
Que todo lobinho tem
Um mundo alegre para viver
Com amigos que querem seu bem
Lá tem bagheera e baloo
Kaa e o lobo gris

Um líder chamado akelá
De um povo que é livre e feliz
Corre pra cá, corre pra lá.
Mowgli leva a vida a se divertir
No rio vai nadar, nos galhos a pular.
Caça, come e vai dormir.

389. VIVA A COMPANHIA

Que cada amigo cante uma canção
Viva a Companhia
Alegria e sucesso em cada coração
Viva a Companhia
Viva e viva e viva o amor
Viva e viva e viva o amor!
Viva o amor! Viva o amor
E viva a Companhia
Um amigo à esquerda, outro amigo à
direita
Viva a Companhia!

Sejamos unidos a amizade é
estreita
Viva a Companhia
Viva ...
Nosso círculo se expande cada vez
mais
Viva a Companhia
Saúdemos os irmãos do Ocidente e
orientais
Viva a Companhia
Viva ...

390. VOCE TEM ALGUÉM

Quando uma dorzinha
Tocar seu coração
Não se desespere, cante uma canção
E lembre que lá encima

Você tem alguém
Que lhe quer muito bem
(E aqui embaixo também)
Bem, muito bem, você tem alguém
Que lhe quer muito bem

Quando uma dorzinha
Danada lhe doer
Lhe fizer chorar, lhe fizer sofrer

Lembre que lá encima

Você tem alguém
Que lhe quer muito bem
(E aqui embaixo também)
Bem, muito bem, você tem alguém
Que lhe quer muito bem.

Ponha um sorriso alegre no seu
rosto
Deixe que as lágrimas lavem seu
desgosto
E lembre que lá encima

Você tem alguém

Que lhe quer muito bem
(E aqui embaixo também)

Bem, muito bem, você tem alguém
Que lhe quer muito bem

391. **VOU ENSINAR A LETRA**

Vou ensinar a letra. Vou ensinar a
letra.

Vou ensinar a letra. Vou ensinar a
letra.

Presta atenção na letra. Presta
atenção na letra.

Presta atenção na letra. Presta
atenção na letra.

Pé de cana, é caneta

Pé de bucha, é bochecha

No samba da Tiririca, pimenta,
pipoca, pitanga e pipa

Eu vou cobrar a letra. Eu vou cobrar
a letra.

Eu vou cobrar a letra. Eu vou cobrar
a letra.

Pé de cana, caneta.

Pé de bucha, bochecha.

No samba da Tiririca, pimenta,
pipoca, pitanga e pipa.

Ele já sabe a letra. Ele já sabe a
letra.

Ele já sabe a letra. Ele já sabe a
letra.

392. **YO SOY SCOUT SEÑORES**

Yo soy scout señores, y escalo las alturas y al pie del Popocatepetl se encuentra mi sepultura. Andar, andar, andar, Ay, andar ! mi gusto es escalar, escalar y bajo las estrellas tan bellas, tan bellas, acampar. Me gusta asar un conejo al pie de San Miguel y encender mi fogata Sin cerillo ni papel. Andar, andar, andar, Ay, andar ! mi gusto es escalar, escalar y bajo las estrellas tan bellas, tan bellas, acampar. Yo tengo una promesa y una ley que observar la buena acción cotidiana jamás la debo olvidar. Andar, andar, andar, Ay, andar ! mi gusto es escalar, escalar y bajo la estrellas tan bellas, tan bellas, acampar.

393. **ZECA PACOTINHO**

Zeca Pacotinho

É muito bonitinho

Parece um cabritinho

Que não para de pular

Gosta de brincar

Gosta de dançar

Um passo para o lado

E um abraço apertado

394. **ZINGO ZAME**

Zingo zame zingo zia aue aue aua
Zingo zame zingo zia aue aue aua
Bombe la zima bombe la zima - Zima

zima aue aua
Bombe la zima bombe la zima - Zima
zima aue aua

395. **ZINHANHA**

(folclore do Alto-Xingú)

Awê, zinhânha awê, zinhânha awê, zinhânha awê.
Awê, zinhânha awê, zinhânha awê, zinhânha, zinhânha.

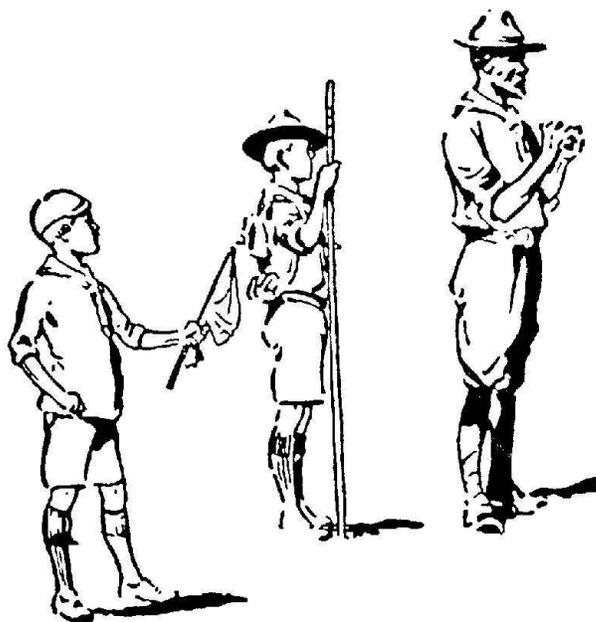
DANÇA:

bater as mãos no peito e nas pernas / idem, porém andando para o lado /
batendo as mãos nas cabeças ao lado / batendo palmas c/as pessoas ao lado /
batendo palmas egípcias (cruzadas) / batendo nas pernas das pessoas ao lado, alternadamente /
bater nas canelas alternadamente / bater nos pés alternadamente / volta ao começo e... FIM!

396. **ZUN-GALI-GALI**

Zun-gali-gali zun-gali gali (2x)
Zun, zun...
Para ser feliz, é preciso amar
E ver cada dia a estrela brilhar
É deixar que o mundo invada seu ser

Se você quiser dar mais amor
É colher no jardim uma pequena flor
Basta apenas sorrir para um outro
alguém
E fará um grande bem



DANÇAS



CIRCULARES

ATENÇÃO

As Danças Circulares possuem ROYALTIES e não devem ser divulgadas através de sites de distribuição de filmes.

DANÇAS CIRCULARES



As Danças sempre estiveram presentes na história da humanidade (nascimento, casamento, plantio, colheita, morte) e refletiam a necessidade de comunhão, de celebração, de união entre as pessoas.

O coreógrafo alemão chamado Bernhard Wosien procurava encontrar um significado maior no ato de dançar, e ao mesmo tempo tornar a dança acessível a todos. Visitando alguns lugares da Europa para conhecer as danças dos povos de cada país, verificou o bem que aquelas danças faziam aos participantes, criando um ambiente de comunhão entre eles. Bernhard percebeu que alguns povos não dançavam mais as suas danças, e que algo muito importante estava sendo perdido. Ele então começou a fazer um trabalho de estudar e colecionar essas Danças Populares. Em 1976 levou para a Findhorn Foundation (Escócia) uma coletânea de algumas destas danças, onde foram muito bem aceitas, sendo ensinadas hoje pelo mundo todo.

O QUE SÃO AS DANÇAS SAGRADAS

Também conhecidas como "DANÇAS CIRCULARES", são danças tradicionais de diferentes países, e foram desenvolvidas na Findhorn Foundation (Escócia) nos últimos 20 anos. Fazem parte também das Danças Circulares as danças criadas a partir de uma orientação intuitiva (Danças da Gestualidade, Danças Curativas e Danças dos Florais de Bach). Estas últimas trabalham temas específicos de cura e crescimento, e são muito utilizadas em atividades de autoconhecimento (Cursos, Workshop's e Vivências).

As Danças Sagradas são utilizadas para reunir pessoas em alegres celebrações, resgatando o contato com a tradição dos povos antigos, como também para harmonização individual e grupal, integração, e como instrumento de auto-conhecimento e auto-cura.

A força do Círculo é conhecida há séculos, e é um poderoso símbolo de unidade e totalidade. Durante a Dança, trabalhamos de mãos dadas, simbolizando a confiança e o apoio mútuo. No Círculo não existe hierarquia, e as atitudes de competição são substituídas por atitudes cooperativas, onde os participantes do grupo podem ajudar a superar os erros uns dos outros, manifestando o melhor de cada um.

Se conectar com o "Sagrado" destas Danças, é também se conectar com a sua intenção e o seu propósito, permitindo que a qualidade de cada Dança entre no nosso ser, e possa transformar o que seja necessário.

Através destas Danças podemos trazer o que cada pessoa tem de melhor dentro de si para ser manifestado na vida cotidiana; podemos identificar os sentimentos, as potencialidades e as qualidades que ainda se encontram adormecidas no ser humano, auxiliando assim no desenvolvimento pessoal e espiritual.

A Dança Sagrada é uma meditação em movimento. Através dos passos repetidos que cada Dança possui, se entra num estado meditativo, onde não se pensa em nada: a mente fica vazia. E é no vazio que se tem a grande oportunidade de CRIAR.

BENEFÍCIOS TRAZIDOS PELAS DANÇAS SAGRADAS

- Traz a leveza, a alegria, à beleza, a paz, a serenidade, o amor que existe dentro de cada um;
- Trabalha em grupo mantendo a individualidade;
- Desenvolve o apoio mútuo, a integração e a cooperação;
- É um instrumento suave de conhecer a si mesmo;
- Manifesta a consciência de grupo;
- Acolhe os erros, e incentiva o indivíduo a expressar o que ele tem de melhor dentro de si;
- Harmoniza o grupo antes e depois de praticar as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Traz musicalidade, ritmo e leveza para a vida diária;
- Trabalha o corpo físico, emocional, mental e espiritual;
- Amplia a percepção, a concentração e a atenção;
- Traz uma maior auto-disciplina e centramento;
- Fortalece a necessidade que cada um tem de ocupar o seu lugar, o seu espaço;
- Traz flexibilidade para a vida;

Com a prática destas Danças as pessoas passam a se valorizar mais, trazendo com maior clareza o que querem realizar em suas vidas. Além disto, pela sensibilidade que elas trazem, as pessoas tendem a se expressar cada vez mais ligadas com o coração, não mais tão racionais.

CONCLUSÃO

Quando realizamos um movimento corporal de forma consciente, nosso ser consegue assimilar com mais facilidade o aprendizado, e podemos realizar mudanças significativas em nossas vidas. Nas Danças Sagradas experimentamos alguns sentimentos e emoções que nos une ainda mais ao grupo que convivemos, possibilitando a abertura para novos relacionamentos. Dançar nos traz prazer e vontade de viver, nos traz força e alegria.

Ao dançar nestes círculos, aprendemos a nos apoiar mutuamente, a olhar para o outro de igual para igual; a expressar o amor mais puro que temos dentro de nós, e que muitas vezes se encontra adormecido; a utilizar a criatividade, a expressão, a confiança, o respeito, a força da vida, a compaixão, a cooperação no cotidiano.

Por ser um instrumento tão antigo e simples as DANÇAS SAGRADAS trazem esta nova perspectiva para os participantes destes círculos auxiliando assim nas transformações que se fizerem necessárias para cada um encontrar o seu BEM ESTAR, melhorando a qualidade de suas vidas através da ALEGRIA, da LEVEZA e da MEDITAÇÃO.

Que possamos dançar com Alegria!

Sirlene Barreto

Trabalha com profissionais qualificados, organizando Cursos, Workshop's e Palestras com o objetivo de reunir pessoas que estão buscando o Crescimento Pessoal, Profissional e Espiritual. Estes grupos acontecem tanto na Cidade quanto na Natureza; Coordena os eventos da Findhorn Foundation (Escócia) na Bahia; Estuda, pesquisa, vivencia e aprofunda as Danças Circulares, cujo trabalho que realiza é baseado nos ensinamentos de Maria-Gabriele Wosien (Alemanha), Anna Barton e Peter Vallance, da Findhorn Foundation (Escócia), e também de Joyce Dijkstra (Itália) e Marianne Inselmin (Suíça); Focaliza as Danças Sagradas em Escolas, Empresas, Eventos Culturais, Grupos de Desenvolvimento Pessoal, de Consciência Corporal, de Crianças, da 3a. Idade e em Celebrações. Focaliza também Mini-Vivências e Grupos Semanais em Salvador, praticando estas danças de forma sistemática. Focaliza as Danças Sagradas em parceria com outros profissionais em Palestras, Cursos, Vivências e Workshop's; Tem como propósito curar a si mesma e ser instrumento na cura de outras pessoas através destas Danças, expandindo-as com responsabilidade, integridade e simplicidade, procurando sempre preservar sua tradição e seus passos originais.

DANÇAS CIRCULARES NO ESCOTISMO



Estas Danças Circulares foram apresentadas pela Escotista Lídia Ikuta (Falcão Peregrino) no Indaba Regional do Ramo Sênior 2006 (SP), ERERE 2008 e Indaba Regional do Ramo Lobinho 2008.

Chegamos ao círculo como indivíduos. Em pé, formando um círculo, cada

um por si. A conexão com o divino pode ser visualizada fluindo pelo centro de nossa cabeça, passando por nosso coração e descendo até nossos pés.

Cada um de nós é uma ligação entre o céu e a terra. Nossos fios individuais de conexão se encontram acima do centro de círculo e a unidade espiritual do grupo se faz automaticamente.

Voltando-nos, então, para nossos companheiros de ambos os lados, damos as mãos e, assim, nos conectando uns com os outros, o círculo se completa. Agora os fios fluem de uma mão para a outra, passando pelo centro do coração. O ponto de encontro é o coração, onde uma linha vertical e uma horizontal se cruzam, formando uma cruz de braços iguais.

Mandala em Movimento, livro Dança Circular Sagrada e os 7 Raios, de Lynn Frances e Richard Bryant-Jefferies, Ed. TRIOM

A Dança Circular ou de roda, como é transmitida até hoje no folclore, é uma riqueza cultural das mais antigas do ocidente. Até os primeiros séculos da era cristã estava inserida nas práticas religiosas e na vida em comunidade: à margem da história cultural e espiritual, ela se manteve viva até os tempos modernos. Esta tradição, em sua grande multiplicidade, permite, ainda hoje, uma oferta inesgotável para os esforços na vida religiosa e na prática pedagógica e terapêutica, de encontrar as bases de uma comunhão plena de sentido.

AE (CD 0061.)

(Dança Tradicional Indígena) – Espiritualidade

Esta dança é realizada na noite que antecede uma luta /guerra ou caçada onde através da dança são feitos pedidos aos deuses de benção, proteção e paz ao povo e aos guerreiros.

Dança: 2 linhas – 1 representando os homens, outra as mulheres – braços entrelaçados.

Em linha pé esquerdo para frente, juntar o pé direito ao pé esquerdo e pisa-pisa-pisa (direito- esquerdo-direito), pé esquerdo para trás, juntar o pé direito ao pé esquerdo e pisa-pisa-pisa (direito -esquerdo-esquerdo)

Ao final, a linha pode se fechar num círculo, em que cada um canta e faz a sua parte no todo.

BREAK MIXER (CD 0063.)

(Robby Schmitz) - Dança – Integração

Dança Circular. Mãos em “V” e em pares.

Parte A: oito passos para lado direito de mãos dadas, 4 passos para esquerda tcha-tcha-tcha (pés direito-esquerdo-direto), e tcha-tcha-tcha (bater palmas)

Parte B: com o seu par dar os braços direitos girando com 8 passos a direita, trocar os braços e girar a esquerda em 4 passos a dama vai para direita e o cavalheiro recebe nova dama que vem a sua esquerda, fazer reverência ao novo par repetir as partes A e B novamente.

Podemos dançar também soltos sem ser em círculo.

CANÇÃO DA PROMESSA (CD 019.)

Coreografia [Lídia Ikuta](#)

18 tempos balança-balança

Parte A: para direita começando com o pé direito anda-anda-anda-anda-balança-balança-balança-balança. Fazer o mesmo para esquerda começando pelo pé esquerdo.

Parte B: 4 passos para o centro da roda elevando os braço e 4 balanços pela direita, voltar para a roda em 4 passos baixando os braço – balança (4x)

Parte C: balança-balança / Repetir a e b / 18 tempos de balança-balança

Repetir a, b e c / Repetir a, b / 16 tempos de balança, balança.

CANÇÃO DE GIWELL (CD 068.)

Inglaterra (CD SCOUT MUSIC UEB-RS)

Formação: roda aberta formando caracol, Mãos: V

1. Balança-Balança (Direita) Balança-Balança (Esquerda) 18x começando pela Direita
2. Para direita no caminho da roda – Andar D-E-D-E
3. Olhando para o centro – Abre D Junta E - Abre E Junta D (balança D e E somente na primeira estrofe) nas demais não têm).

Após a 2ª. Estrofe o focalizador inicia o caracol e ao final quando não der mais para fazer os passos, balançar-balançar e ao término um abraço coletivo.

CRAZY DAISY (CD 071.)

Inglaterra (FONTE: CASSIA DONINHO)

Formação: pares formando uma roda dupla

1. (de mãos dadas com parceiro, indo para a direita) Calcanhar direito para frente, ponta do pé direito para trás, 2 passos para frente (4x)
2. pares mudam para esquerda e repetem o ítem 01. (4x)
3. girar em 8 passos pelo ombro direito ao redor do parceiro abanando as mãos
4. repetir o ítem 3 para esquerda
5. bater duas palmas nas coxas, duas palmas, dois estalas e duas palmas com a palma do parceiro (2x)

DANÇA DA PIABA (CD 065)

Coreografia [Lídia Ikuta](#)

Caminhar de forma aleatória fazendo gestos que é pedido na canção, “põe a mão na cabeça outra na cintura, dá um remexer no corpo, dá um abraço no outro” (na canção diz “dá uma umbigada”, dependendo do grupo pode ser “a umbigada”, mas para os jovens substituir por abraço).

DANÇANDO ENTRE MIL ROSAS (CD 074)

Israel (FONTE: PABLO SCORNICK)

Formação: Linha, Braços em V

1. Para direita anda-anda, “CHA-CHA-CHA” (2X)
2. Balança, balança, “CHA-CHA-CHA” para o Centro
3. 2 passos para trás, abre o pé direito e o esquerdo sobre o direito e volta

Iniciar a dança.

EM SILENCIO O ACAMPAMENTO (CD 028)

Inglaterra - (CD SCOUT MUSIC UEB-RS) – Coreografia LÍDIA IKUTA

Formação: pares - Mãos: Vv

Separar em sol e lua, a e b, 1 e 2.

Introdução 12 tempos: bal-bal (direita-esquerda)

- | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------------------|
| * 4 passos para direita | } | 2x |
| Sol para pela Lua em 4 tempos | | |
| 4 balança-balança | | |
| | | repetir o (*) e 4 balança-balança 2x |

FLOR MINHA FLOR (CD 069)

Brasil (FONTE: CRISTINA BONETTI)

FORMAÇÃO: RODA MÃOS EM “V”

01. Pé esquerdo sobre o direito, pé esquerdo por trás do pé direito
02. 4 passos para o centro
03. Pé esquerdo sobre o direito, pé esquerdo por trás do pé direito
04. 4 passos para trás

KOS GREETING DANCE (CD 0060.)

(Ena Mythos) Dança – Espiritualidade

Esta dança era realizada na ilha grega de Kos pelas famílias dos pescadores que, ao vê-los chegar são e salvos de uma pescaria perigosa, corriam para lhes desejar as boas vindas.

Os braços cruzados simbolizam a espiral, que significa força, unidade e eternidade: também representa a cruz de Santo André.

Dança circular. Mãos unidas com braços cruzados, direito sobre esquerdo.

Eu te saúdo: Frente com o pé esquerdo e juntar ao pé direito ao esquerdo e flexionar os joelhos.

Eu te dou espaço e eu ocupo meu espaço: pé direito para trás juntar ao esquerdo e flexionar.

Eu caminho: andar lateral a direita juntar o pé esquerdo ao direito e flexionar.

LE SALUTES (CD 072)

(Dança da Amizade) Canadá (FONTE: ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICAS E DANÇAS ÉTNICAS)

Formação: pares em 2 círculos

1. Roda de **fora** 8 passos para direita
2. Roda de **dentro** 8 passos para esquerda
3. Na volta, o círculo de fora “**coroa**” se parceiro do círculo de dentro e 8 passos para direita e esquerda
4. Coroados 4 passos para o centro e formam **um só círculo**
5. Voltam em 4 passos
6. 4 passos para o centro em **um só círculo** e, lá chegando, há uma pequena pausa na música – os pares se inclinam e volta a formar novamente **dois círculos**
7. Recomeça a dança

NESTA RUA (CD 075)

Anda-anda-anda-anda e abre-junta e abre junta sempre para a direita.
O líder inicia o caracol, terminando bem fechadinho, todos juntinhos.

OOKINA KURI NO SHITADE (CD 070)

(Debaixo de Uma Castanheira) Japão (FONTE: LÍDIA IKUTA)

Letra:

Ookina kuri no kino chita dê
Debaixo de uma grande castanheira

Tanoshiku assobimasho
Vamos brincar felizes

Ana ta to watashi
Você e eu

Ookina kuri no kino chita dê
Debaixo de uma grande castanheira

Coreografia: Iniciar a dança no canto. Pares um de frente para o outro no sentido da roda

Parte a: ookina kurino : braços elevados formando um arco
 Ki no: bater levemente as mãos na cabeça
 Shita: bater levemente as mãos nos ombros
 De: bater levemente as mãos nas laterais da perna

Parte b: anata to: apontar os indicadores para o seu par
 Watashi : apontar os polegares para si

Parte c: tanoshiku assobinasho: engatar os braços direitos e girar em 4
 tempos mudando de par.

Repetir à parte a

Repetir a-b-c-a 3 x

Balança-balança (4x)

Repetir a-b-c-a- 3x

Balança-balança (4x)

PROMOROACA (CD 0059.)

(Romênia) Dança – Fogo de Conselho

Dança Circular da Romênia. Mãos em “V”

Parte A: 3 passos para direita cruzando na frente com o pé esquerdo bater palma e 3 passos para esquerda cruzando na frente com o pé direito bater palma. (2x)

Parte B: Dar as mãos olhando para o centro do círculo. Lateral direita e juntar o pé esquerdo ao direito (repetir 2x). Bater direita (1 tempo) esquerda (1 tempo) direita-direita, esquerda-esquerda, direita-direita. Repertir para a esquerda

Lateral esquerda e juntar o pé direito ao esquerdo (repetir 2x). Bater esquerda (1 tempo) direita (1 tempo), esquerda-esquerda, direita-direita, esquerda-esquerda.

REPETIR A e B até o final

STHTLAND WEDDING REEL (CD 0062.)

(Escócia) Dança – Integração

Uma Dança de pares das Ilhas Sthetland, na Escócia. Esta forma de dança também é conhecida em outras regiões da Europa como, por exemplo, a Bavária.

Dança de pares. Num círculo, os pares ficam de frente um do outro. Os homens vão no sentido anti-horário e as mulheres no sentido horário.

Parte A: uma reverência, bater 3 vezes na palma direita do companheiro, uma reverência bater 3 vezes na palma esquerda do companheiro, 3 palmas com a mão direita e 3 palmas com a mão esquerda, girar em torno de si 4 passos parar em frente ao parceiro

Parte B: juntar as palmas da mão direita girar em 8 tempos trocar de palma girar 4 tempos a esquerda e a dama segue para a direita fazer reverência ao novo parceiro.

TE OFEREÇO PAZ (CD 076)

Fazer os sinais conforme a canção

1. Com par
2. Com contra par
3. Focar alguém da roda
4. Todos olhando para todos

TEA AND RICE (CD 078.)

Trios braços em “v”

8 passos para o sentido anti horário

4 passos para o centro (galopinho)

4 passos para fora (galopinho)

4 passos para o centro

4 passos para fora

4 passos sentido anti horário

Em 4 passos o dançante do meio caminha para frente (trio da frente)

UM MUNDO UMA PROMESSA (CD 0079.)

JAMBOREE 2008 – 04

Introdução: bater palmas

World: sinal de positivo com a mão esquerda 4 tempos

Promiss: sinal de positivo com a mão direita 4 tempos

Parte a: 8 passos para direita / 8 passos para esquerda - 2x

Parte b: 4 passos para o centro da roda batendo palmas

4 tempos com braços elevados cruzando no ar

4 passos para tras batendo palmas

4 tempos com braços elevados cruzando no ar

- Parte c:
- a. Jambo: posição de chamar alguém
 - B. Hello: pular com os braços abertos para cima
 - C. It's world scout jamboree: cruzar os braços no ar em 4 tempos
 - D. A hundred years to date : bater palmas em 4 tempos
 - E. Let's all celebrate: chacalhar as cadeiras

Repetir a,b e c

One world: sinal de positivo com a mão esquerda 4 tempos: sinal de positivo com a mão direita 4 tempos

Parte d: 4 palmas

Repetir a,b,c,b,b (não fazer o ultimo 4 tempos com braços elevados cruzando no ar) e c.

UM PASSINHO CÁ (CD 0066.)

Dança – Integração (PAR) FONTE: CRISTINA BONETTI

Formação: circulo duplo, aos pares.

01. Abre-junta para direita (2x)
02. Abre-junta para esquerda (2x)
03. 4 passos no sentido da roda a direita
04. Pisar no lugar em 4 tempos dir-esq-dir-esq
05. Calcanhar e ponta (pé direito)
06. O par de dentro da roda gira o par de fora em 4 tempo
07. Uma reverência
08. Cumprimenta o novo a direita
09. Pisar no lugar em 4 tempo dir-esq-dir-esq

Repetir a coreografia

VINDE, VINDE, MOÇOS E VELHOS (CD 0058.)

(ANTONIO NÓBREGA)

Dança Circular. Mãos em “V”

Parte A: A Roda anda pra direita em 7 passos e bate uma palma, vira para o lado esquerdo 7 passos e palmas (repetir 2x)

Parte B: Saudação para dentro da roda (4 tempos), saudação para fora da roda(4 tempos), girar com as mãos para cima (4 tempos). Os pares um de frente para o outro girar alternando os pés no ar (2 giros completos) em 8 tempos.

YA RIBBON (CD 073.)

Israel (FONTE: PAULO MURAKATA)

Formação: linha, braços em “v”

1. Pé direito abre pé esquerdo passa sobre o direito e balança-balança
2. Passos para trás com pé direito, esquerdo e balança-balança

WALENKI (CD 077.)

Duas rodas em numero par. Formar a janela antes de iniciar

Parte a: roda de dentro caminha 8 passos para esquerda,
roda de fora caminha 8 passos para direita
(repetir o mesmo movimento para os lados opostos)

Parte b: 4 passos para o centro e 4 passos para fora
4 passos para o centro e a roda de fora coroa a roda de dentro

Parte c: 8 passos para esquerda pé direito sobre o esquerdo

Parte d: 4 passos para o centro e 4 passos para fora
4 passos para o centro descoroar

Repetir partes a,b,c e d



Lídia Ikuta (masterlidia@bol.com.br): Pedagoga musicista - Assistente da Tropa Guia do Grupo Escoteiro Falcão Peregrino; Focalizadora de Danças circulares tendo participado em cursos com diversos focalizadores brasileiros e internacionais como Pablo Scornick (Argentina), Ahmet Luleci (Turquia), Fleur Barragan (África do Sul/Argentina), Bruno Perel (SP), Cristiana Menezes (BH) , Renata C. Lima Ramos (SP), Nadir Mercedez Tiveron (SP), Marcos Paulo Alves (SP), Cristina Bonetti (GO); Focalizadora de danças circulares para 3ª. Idade pela Faculdade Taboão da Serra, Instituto de Cidadania Ativa – ONG, em cursos de formação pela União dos Escoteiros do Brasil, em eventos e reuniões com os jovens de grupos escoteiros e Projeto Arrastão; Focalizadora de danças circulares infantis para professores da rede publica promovida pela Prefeitura do Município de São Paulo – Secretaria Municipal de Educação - Coordenadoria de Educação do Campo Limpo; Diretora e Pedagoga da Master Music Center – desenvolvendo talentos humanos com a arte.

DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS

Entende-se por Danças Folclóricas as expressões populares desenvolvidas em conjunto ou individualmente, freqüentemente sem sazonalidade obrigatória. Tudo indica que é na coreografia que reside seu elemento definidor.

Existe grande número delas no Brasil. Para a organização do inventário que se segue, foi necessária uma seleção, aqui definida pelos critérios de abrangência nacional e por algumas particularidades, regionais e/ou locais.

Região Norte

· **Camaleão** (AM) - é dança de pares soltos que desenvolvem coreografia constituída por sete diferentes passos, chamados jornadas. Organizados em duas fileiras, homens e mulheres executam passos laterais de deslize, vênias entre os pares, palmas na mão do parceiro, troca de lugares, sapateados rítmicos, requebrados, palmeados das mulheres e dos homens entre si, terminando com o passo inicial. O conjunto musical é formado por viola, cavaquinho, rabeca e violão. Nessa dança usa-se indumentárias específica inspirada “no tempo do império”: os homens trajam fraque de abas, colete, culotes, meias brancas longas, sapato preto afivelado, gravata pomposa; as mulheres trajam saias longas rodadas, blusas soltas, meias brancas, sapatos afivelados.

· **Carimbó** (PA) - dança de roda formada por homens e mulheres, com solista no centro que baila com requebros, trejeitos, passos miúdos arrastados e ligeiros. O apogeu da apresentação é quando a dançarina, usando amplas saias, consegue cobrir algum dançador, volteando amplamente a veste. Este gesto provoca hilaridade entre todos. Caso jogue a saia e não cubra o parceiro, é imediatamente substituída. O nome da dança deriva de um dos instrumentos acompanhantes, um tambor de origem africana.

· **Ciranda** (AM) - é uma rapsódia composta de várias partes, acompanhada da música “Ciranda, Cirandinha”. Dança-se em círculo, moças e rapazes vestidos à moda antiga. No final é exibido o episódio do carão (pênalti jaburu) que é morto pelo caçador. O carão e o caçador aparecem fantasiados.

· **Dança do Maçarico** (AM) - apresenta música saltitante com coro alegre e animado. Os dançarinos, organizados aos pares, desenvolvem uma coreografia constituída por cinco diferentes movimentos: “Charola”, “Roca-roca”, “Repini-co”, “Maçaricado” e “Geléia de Mocotó”. Os pares, ora enlaçados ora soltos, dão passos corridos para frente e para trás, de deslize laterais, volteios rápidos, rodopios ligeiros, culminando com uma umbigada. A música é executada em sanfona ou acordeão, viola, violão, rabeca, tambores pequenos pifanos.

· **Dança do Sol** - inicialmente se chamou Quaraci Poracê, dançada entre os índios do Município de Carvoeiro, em 1931, e divulgada posteriormente com o nome de

“Tipiti” ou “Dança do Pau de Fita”. Possui os seguintes passos: Caracol; Tipiti de um; Tipiti de dois, Tipiti de três; Tipiti de quatro; Trança; Rede; Chochê (desafio).

· **Desfeiteira** (AM, PA) - dança de pares enlaçados que circulam livremente pelo salão. A única obrigatoriedade é passar, cada par por sua vez, diante do conjunto musical que executa partituras alegres e vivas de: valsas, polcas, sambas rurais, chulas amazonenses, mazurcas, xotes etc. Repentinamente, os músicos cessam de tocar e os pares também estacam, onde estiverem. Aquele que coincidir estar na frente da banda passará por uma prova: o músico-chefe escolhe a dama ou o cavalheiro para declamar versos. Quem não conseguir é vaiado por todos e, por esta desfeita, paga uma prenda, ficando assim desfeiteado.

· **Gambá** (toda a região) - dança de terreiro, o Gambá é constituído de brincantes, um “marcador”, um grupo de quatro cantores, uma mulher solista e seu parceiro. Os demais formam uma roda ou duas fileiras que envolvem o par solista e batem palmas no ritmo executado no “Gambá”, isto é, um tambor feito de tronco de árvore com cerca de um metro de comprimento. A dança se inicia com uma mulher que acena um lenço grande colorido, requebra e mexe o corpo voluptuosamente de modo a provocar o entusiasmo dos demais. Depois de alguns momentos atira-o aos pés de algum dançador do grupo. Este recolhe o lenço e sai em perseguição da dama, que simula fugir das investidas do cavalheiro. O cavalheiro então simula desinteresse e a dama passa a provocá-lo com movimentos lascivos, sempre com auxílio do lenço. A dança termina com a aceitação do cavalheiro que, com a dama, improvisa movimentos sensuais.

· **Serafina** (AM) - é executada por homens e mulheres que se organizam em duas fileiras, por sexo. Nesta posição desenvolvem movimentos chamados “Batição”, que têm denominações próprias: “Puçá”, “Mala”, “Lance alto”; organizam-se depois em círculo e executam outros movimentos: “Arrodeio alto”, “Arrodeio baixo”, “Cacuri” e “Tapagem”, retornam às fileiras e dançam ainda o “Arrastão” e a “Repartição”. Quando nas fileiras, os dois primeiros pares formam grupos de quatro dançadores e desempenham as batições entre si. Os participantes carregam alguns implementos que referenciam o aspecto simbólico desta dança: remo de tamanho natural, arpões, lenços grandes atados à volta do pescoço, fitas coloridas presas à cintura, chapéus de palha. Os remos e arpões são colocados no chão e não têm nenhuma utilidade prática; as fitas e os lenços são usados no “Lance alto” e no “Lance baixo” quando a dupla de pares cruza as fitas, e no “Arrodeio alto” e “Arrodeio baixo”, figurações marcadas pelo cruzamento dos lenços de cada dupla de pares. A música é caracteristicamente rural: cavaquinho, reco-reco, violão, tambor gambá, caracaxás e maroca. Este último é um tambor pequeno, recoberto com couro de cobra sobre o qual colocam-se duas linhas paralelas cheias de contas que vibram juntamente com o couro.

Região Nordeste

· **Cavalo Piancó** (PI) - originária do município de Amarante, cavalheiros e damas, formando pares, compõem um círculo e dançam imitando o trote de um cavalo

manco. O andamento musical varia entre apressado e moderado e a coreografia às marcações determinadas pela letra: trote apressado, trote requebrado, batidas de pés, galope saltitante etc. A letra pode ainda ser improvisada, o que influi na coreografia dos dançadores.

- **Ciranda** (PB, PE) - dança desenvolvida por homens, mulheres e crianças. Os dançarinos formam uma grande roda e dão passos para dentro e para fora do círculo, provocando ainda um deslocamento do mesmo no sentido anti-horário. A música é executada por um grupo denominado “terno”, colocado no centro da roda, tocando instrumentos de percussão - bumbo, tarol, caixa, ganzá - e de sopro - pistons e trombone. As canções, tiradas pelo mestre-cirandeiro e respondidas pelo coro dos demais, têm temáticas que refletem a experiência de vida.

- **Coco** (toda a região) - difundido por todo o Nordeste, o Coco é dança de roda ou de fileiras mistas, de conjunto, de par ou de solo individual. Há uma linha melódica cantada em solo pelo “tirador” ou “conquista”, com refrão respondido pelos dançadores. Um vigoroso sapateado denominado “tropel” ou “tropé” produz um ritmo que se ajusta àquele executado nos instrumentos musicais. O Coco apresenta variadas modalidades, conforme o texto poético, a coreografia, o local e o instrumento de música. Os “Coco solto”, “Quadras”, “Embolada”, “Coco de entrega”, “Coco de dez pés” são referidos pela métrica literária; os “Coco de ganzá”, “Coco de zambê”, pela música; os “Coco de praias”, “Coco de usina”, “Coco de sertão”, pelos locais; os “Coco de roda”, “Coco de parselhas ligadas”, “Coco solto”, “Coco de fila”, “De parselhas trocadas”, “De tropel repartido”, “Cavalo manco”, “Travessão”, “Sete e meio”, “Coco de visitas”, pela coreografia. A umbigada é presente em muitas variantes. No Rio Grande do Norte o Coco é chamado “Zambelô”, “Coco de zambê” e “Bamdelô”. Possui um instrumental mais complexo, constituído por atabaques, pequenos tambores, ganzá e afoxé ou maracá.

- **Dança de S. Gonçalo** (Al, BA, MA, PI, SE) - dança religiosa, organizada em pagamento de promessa devida a São Gonçalo. O promesheiro é quem organiza a função, administrando todo o processo necessário à realização deste ritual. Em Sergipe essa dança é executada somente por homens. A única mulher presente não tem papel ativo. Este grupo é constituído por: “Patrão”, “Mariposa”, “Tocadores”, “Dançadores”. Patrão e dançadores usam trajes especiais. O primeiro veste-se de marinheiro, por influência do mito; os demais usam indumentária que revela influência árabe: anáguas e longas saias floridas, blusa de renda branca cavada, xale colorido em diagonal no peito, turbante envolvido em fitas multicores, colares e pulseiras. A coreografia consta de uma série fixa de evoluções que se repete a cada jornada.

- **Dança do Lelê** (MA) - também conhecido pelos nomes de Péla ou Péla-porco, o Lelê é dançado em pares dispostos em filas lideradas pelos “cabeceiras” ou “mandantes”, “de cima” e “de baixo”. Esta dança compreende quatro partes distintas: “Chorado”, “Dança Grande”, “Talavera” e “Cajueiro”. Os instrumentos musicais são a rabeça, o pifano, castanholas artesanais, violão, cavaquinho e

pandeiro. Os cantos, improvisados, são inspirados em acontecimentos do cotidiano. O Lelê é dança de salão sem dia nem mês específicos, embora possa ser organizada como dança votiva ou fazer parte da Festa do Divino e de outros santos populares.

· **Espontão** (RN, PB) - o nome deriva da meia-lança usada pelos sargentos de infantaria no século XVIII. É realizada por grupo de homens negros, cada um deles trazendo uma pequena lança com a qual desenvolvem uma coreografia que simula guerra. O chefe, denominado “Capitão da lança”, é o que leva a lança grande. Percorrem as ruas ao som de tambores marciais; nas casas que visitam dançam agitando a lança e os espontões, realizando saltos de ataque, recuos de defesa, acenos guerreiros, numa improvisação que revela grande destreza nos movimentos. Não há cânticos, mas acompanhamento rítmico produzido nos tambores marciais.

· **Frevo** (PE) - embora esteja praticamente em todo Nordeste, é em Pernambuco que o Frevo adquire expressão mais significativa. Dança individual que não distingue sexo, faixa etária, nível sócio-econômico, o frevo frequenta ruas e salões no carnaval pernambucano, arrastando multidões num delírio contagiante. As composições musicais são a alma da coreografia variada, complexa, acrobática. Dependendo da estruturação musical, os frevos podem ser canção, de bloco ou de rua. A coreografia recebe denominações específicas: “Chã-debarriguinha”, “Saca-rolha”, “Parafuso”, “Tesoura”, “Dobradiça”, “Pontilhado”, “Pernada”, “Carrossel”, “Coice-de-burro”, “Abanando o fogareiro”, “Caindo nas molas”, etc.

· **Maculelê** (BA) - bailado guerreiro desenvolvido por homens, dançadores e cantadores, todos comandados por um mestre, denominado “macota”. Os participantes usam um bastão de madeira com cerca de 60 centímetros de comprimento. Os bastões são batidos uns nos outros, em ritmo firme e compassado. Essas pancadas presidem toda a dança, funcionando como marcadoras do pulso musical. A banda que anima o grupo é composta por atabaques, pandeiros, às vezes violas de doze cordas. As cantigas são puxadas pelo “macota” e respondidas pelo coro.

· **Pagode de Amarante** (PI) - de origem africana, o Pagode de Amarante é desenvolvido com os dançadores formando duas fileiras de pares que se cruzam sem obedecer a marcações coreográficas estabelecidas. Cada par improvisa movimentos com rodopios, sapateado e ginga. A música é executada por dois cantadores e ritmada no “gafanhoto”: consta de um pedaço de pau oco medindo cerca de quinze centímetros de comprimento, batido com um pedaço de madeira, tocado por todos os homens que dançam.

· **Tambor de Crioula** (MA, PI) - dança das mais recorrentes no Maranhão, é caracterizada pela presença da umbigada, que recebe o nome de “punga”. Desenvolvida com os dançadores em formação circular, a coreografia é executada de forma individual e consta de sapateios e requebros voluptuosos, com todo o corpo, terminando com a “punga”, batida no abdômen de outro participante da

roda. Os cantos são repetitivos, à semelhança de estribilho. O ritmo é executado em três tambores feitos de tronco, escavados a fogo. O tambor grande é chamado Socador; o médio, Crivador ou Meão; o pequeno, Pererenga ou Pিরerê.

- **Torém** (CE) - dança de terreiro com participantes de ambos os sexos que se colocam em formação circular, com o dançador solista ao centro. Tocando o Aguaim - espécie de maracá - o solista executa movimentos de recuo e avanço, requebros, sapateios, saltos, além daqueles imitativos de serpente e lagarto, reveladores de destreza e plasticidade. Os demais participantes marcam o compasso musical com batidas de pés enquanto vão girando a roda no sentido anti-horário. A música, à capela, é cantada pelo solista e repetida pelo coro de dançadores. O “mocororó” - suco de caju fermentado - é distribuído fartamente durante todo o tempo da dança. Região Sudeste.

- **Batuque** (SP, MG, ES) - dança de terreiro com dançadores de ambos os sexos, organizados em duas fileiras - uma de homens e outra de mulheres. A coreografia apresenta passos com nomes específicos: “visagens” ou “micagens”, “peão parado” ou “corrupio”, “garranchê”, “vênia”, “leva-e-traz” ou “cã-cã”. São executados com os pares soltos que, saindo das fileiras, circulam livremente pelo terreiro. O elemento essencial em toda a coreografia é a umbigada, chamada “batida”: os dançadores dão passos laterais arrastados, depois levantam os braços e, batendo palmas acima da cabeça, inclinam o tronco para trás e dão vigorosa batida com os ventres. Os instrumentos musicais são todos de percussão: Tambu, Quinjengue, Matraca e Guaiá ou chocalho.

- **Cana-verde** (toda a região) - também chamada Caninha-verde, esta dança apresenta variantes no que se refere à cantoria, à coreografia, à poética e à música. No Rio de Janeiro, é uma das “miudezas” da Ciranda e uma dança com bastões. Algumas recebem nomes variados; como Cana-verde de passagem (MG e SP), Cana-verde simples (SP). A disposição dos dançadores varia entre círculo sem solista, fileiras opostas, rodas concêntricas; os movimentos podem ser deslize dos pés, sapateios leves ou pesados, balanceios, gingados, troca de pares. O movimento tido como característico é a “meiavolta”, desenvolvida num círculo que se arma e se desfaz com os dançadores deslizando, ora para dentro ora para fora, ora em desencontro, ora em retorno à posição inicial.

- **Catira ou Cateretê** (MG, SP) - é executada exclusivamente por homens, organizados em duas fileiras opostas. Na extremidade de uma delas fica o violeiro que tem à sua frente o seu “segunda”, isto é, outro violeiro ou cantador que o acompanha na cantoria. O início é dado pelo violeiro que toca o “rasqueado”, para os dançadores fazerem a “escova”- bate-pé, bate-mão, pulos. Prossegue com os cantadores iniciando uma moda de viola. Os músicos inter-rompem a cantoria e repetem o rasqueado. Os dançadores reproduzem o bate-pé, o bate-mão e os pulos. Vão alternando a moda e as batidas de pé e mão. Acabada a moda, os catireiros fazem uma roda e giram batendo os pés alternados com as mãos: é a figuração da “serra acima”; fazem meia-volta e repetem o sapateio e as palmas para o “serra abaixo”, terminando com os dançadores nos seus lugares iniciais. O

Catira encerra com Recortado: as fileiras trocam de lugar, fazem meio-volta e retornam ao ponto inicial. Neste momento todos cantam o “levante”, que varia de grupo para grupo. No encerramento do Recortado os catireiros repetem as batidas de pés, mãos e pulos.

· **Caxambu** (MG, RJ) - dança de terreiro executada por homens e mulheres postas em roda sem preocupação de formarem pares. No centro, fica o solista, “puxando” os cantos e improvisando movimentos constituídos de saltos, volteios, passos miúdos, balanceios. Os instrumentos acompanhantes são dois tambores, feitos de tronco de árvore, cavalos a fogo e recobertos com couro de boi. São denominados Tambu ou Caxambu e Candongueiro. Às vezes aparece uma grande cuíca, feita de tonel de vinho ou cachaça. É chamada Angoma-puíta. As músicas, denominadas “pontos”, são tiradas pelo dançador-solista e respondidas pelo coro dos participantes. O canto inicia com pedidos de licença aos velhos caxambuzeiros desaparecidos e depois se mesclam de simbolismo e enigmas intrincados. Atualmente observa-se um sincretismo com a Umbanda, perceptível na indumentária e nos adereços usados pelos participantes.

· **Ciranda** (RJ) - No Rio de Janeiro o termo ciranda pode significar tanto uma dança específica quanto uma série de danças de salão, que obedecem a um esquema: Abertura, Miudezas e Encerramento. Enquanto dança, faz parte das miudezas da Ciranda, baile. A Ciranda-baile, também denominada Chiba, tem na Chiba-cateretê a que faz a abertura da série; as Miudezas são um conjunto de variadas danças com nomes e coreografias diversos; Cana-verde de mão, Cana-verde valsada, Caranguejo, Arara, Flor-do-mar, Canoa, Limão, Chapéu, Choradinha, Mariquita, Ciranda, Namorador, Zombador. O Encerramento é feito com a Tonta, também chamada Barra-do-dia. As músicas são na forma solo-coro, tiradas pelo mestre em quadras tradicionais e circunstanciais, respondidas pelas vozes dos dançadores. O acompanhamento musical é feito por viola, violão, cavaquinho e adufes. Na Chiba-cateretê o conjunto musical é composto ainda do Mancado: um caixote percutido com tamancos de madeira.

· **Dança de S. Gonçalo** (MG, SP) - para sua execução os dançadores se organizam em duas fileiras, uma de homens e outra de mulheres, organizados diante de um altar do santo. Cada fileira é encabeçada por dois violeiros - mestre e contramestre - que dirigem todo o rito. A dança é dividida em partes chamadas “volta”, cujo número varia entre 5, 7, 9 e 21. As “voltas” são desenvolvidas com os violeiros cantando, a duas vozes, loas a São Gonçalo, enquanto os dançadores, sapateando na fileira em ritmo sincopado, dirigem-se em dupla até o altar, beijam o santo, fazem genuflexão e saem sem dar as costas para o altar, ocupando os últimos lugares de suas fileiras. Cada volta pode demorar de 40 minutos a 2 ou 3 horas, dependendo do número de dançadores. Na última “volta”- em São Paulo chamada “Cajuru”- forma-se uma roda onde o promesseiro dança carregando imagem do santo, retirada do altar. Em Minas Gerais, no Vale do São Francisco, a dança é desenvolvida por dez ou doze pares de moças, todas vestidas de branco. Cada uma delas leva um grande arco de

aramé recoberto de papel de seda branco franjado, com quais fazem figurações coreográficas.

· **Dança do Tamanduá** (ES) - organizada em roda de homens e mulheres, um solista ao centro vai executando movimentos determinados pela letra da cantoria: pondo a mão na cabeça ou na cintura, batendo com o pé no chão, pulando para lá e para cá, mexendo com as cadeiras etc. As músicas são na forma solo-coro, o que permite improvisação nas ordens musicais cantadas pelo puxador.

· **Fandango** (SP) - neste Estado há duas modalidades de Fandango: o do interior e o do litoral. O primeiro revela influências do tropeiro paulista. Dançam somente homens, em número par. Vestem-se com roupas comuns, chapéus, lenço ao pescoço, botas com chilenas de duas rosetas, sem os dentes. Estas chilenas, batidas no chão, funcionam como instrumento de percussão no acompanhamento das “marcas”, como Quebra-chifre. Pega na bota, Vira Corpo, Pula sela, Mandadinho, dentre outras. A música é a moda de viola comum. O palmeado e o castanholar de dedos estão presentes no início e entre as “marcas”. O Fandango do litoral compreende uma série de danças de pares mistos, tais como: Dão-dão, Dão-dãozinho, Graciana, Tiraninha, Rica senhora, Pica-pau, Morro-seco, Chimarrita, Querumana, Enfiado, Manjerição, etc. Cada “marca” apresenta coreografia própria, assim como são também particulares a linha melódica e o texto poético.

· **Jongo** (MG, SP) - dança de negros organizados em roda mista, alternando-se homens e mulheres. No centro um solista, um jongueiro, que canta sua canção, o “ponto”. Os demais respondem em coro, fazendo movimentos laterais e batendo palmas, nos lugares. O solista improvisa passos movimentando todo o corpo. O instrumental é composto por dois tambores - um grande, o Tambu, e um menor, o Candongueiro; uma Puita - cuica, artesanal; um chocalho - o Guaiá, feito de folha-se-flandres. As melodias são construídas com o uso de poucos sons. A dificuldade reside no texto literário dos “pontos”, pois são todos enigmáticos, metafóricos. Quando o solista quer desafiar alguém, canta o “ponto da demanda”; este deverá decifrá-lo, cantando a resposta: diz-se então que “desatou o ponto”. Se não for decifrado, diz-se que “ficou amarrado”. Neste caso, o jongueiro “amarrado” pode passar por várias situações humilhantes e vexatórias, como cair no chão e não conseguir se levantar, não conseguir andar, etc.

· **Mineiro-pau** (MG, RJ) - dança executada por homens, adultos e crianças, cada um levando um ou dois bastões de madeira. Desenvolvida em círculo ou em fileiras que se defrontam, os dançarinos, voltados de frente para o seu par, realizam uma coreografia totalmente marcada pelas batidas dos bastões no chão. Sempre em compasso quaternário, o tempo forte musical é marcado com batida dos bastões no chão. A variedade na forma de bater os restantes três tempos é que dá nomes específicos às partes: “Batida de três”, “Batida de quatro”, “Batida cruzada”, “Batida no alto”, “Batida embaixo” etc. Muitos grupos têm como parte integrante o Boi Pintadinho (RJ) ou o Boi-lé (MG), com seus principais personagens: a Mulinha, o Jaguará, o Boi, os Cabeções.

· **Quadrilha** (todos os Estados) - própria dos festejos juninos, a Quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa. No Brasil foi introduzida como dança de salão que, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des Chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc. No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

Região Centro-Oeste

· **Caninha-verde** (toda a região) - consta de uma roda de homens e mulheres que cantam e dançam permutando de lugares e formando pares. Os textos cantados são tradicionais e circunstanciais, acompanhados por viola, violão e pandeiro.

· **Catira** (GO) - semelhante à existente no sudeste esta dança é executada por homens que sapateiam, rodopiam e palmeiam um ritmo sincopado, intercalando com moda de viola, executada por dois violeiros.

· **Siriri** (MT) - dança de pares soltos que se organizam em duas fileiras, uma de homens e outra de mulheres. No meio delas ficam os músicos. O início é dado com os homens cantando o “baixão”, acompanhados das palmas dos demais participantes. A seguir um cantor “joga” uma quadra que é repetida por todos. Neste momento um cavalheiro sai de sua fileira e se dirige à dama que lhe fica à frente, fazendo-lhe reverência e voltando ao lugar inicial. A dama o acompanha até o meio do caminho, quando então se dirige a outro cavalheiro retorna também ao seu lugar inicial. Este cavalheiro repetirá a movimentação do primeiro, e a dança assim prossegue até que todos os participantes tenham feito este solo. Os passos não têm marcação rígida, isto é são individualizados. O acompanhamento musical pode ser apenas rítmico, executado em tambor e reco-reco; às vezes também apresenta instrumentos melódicos, como a sanfona e a viola de cocho.

· **Tambor** (GO) - executada com um solista no centro de um círculo formado pelos dançadores. O ritmo é marcado por tambores e o canto é coletivo. A coreografia, desenvolvida pelo solista, distingue partes que recebem denominações específicas: “Jiquitaia”, “Serrador”, “Negro-velho”. A troca de solistas no centro da roda se processa através da umbigada.

· **Vilão** (GO) - dança de conjunto cujos participantes se subdividem pela função: Batedores, Balizadores, Músicos, Regente e Chefe do grupo. Organizados em semicírculo, os Batedores, trazendo longos bastões de madeira, dão batidas nos

bastões do parceiro, ao ritmo da marcação do apito do Regente e da execução musical da banda. Há uma série de movimentos que compreendem giros de corpo, volteios dos bastões, troca de lugares, encerrando com uma sequência de sete outros gestos rapidíssimos, chamados “Cerradinhos”, que constam de batidas realizadas com os batedores agachados.

Região Sul

- **Balainha** (PR, SC) - conhecida também com o nome de **Arcos Floridos** ou **Jardineira**, a balainha é desenvolvida com os pares de dançantes, cada um deles, sustentando um arco florido. No início, os pares em fileiras fazem movimento ondulante passando, ora por cima ora por baixo dos arcos dos demais pares; formam depois grupos de quatro pares que, em círculo, entrecruzam seus arcos no alto, armando assim as “Balainhas”. Ao final desmancham as “balainhas” e retornam à posição inicial, com movimentos sincronizados e seqüenciais.

- **Fandango** (PR, RS) - o termo Fandango designa uma série de danças populares - chamadas “marcas”. No Paraná, os dançadores, executam as variadas coreografias: Anu, Andorinha, Chimarrita, Tonta, Cana-verde, Caranguejo, Vilão de Lenço, Xarazinho, Xará Grande, Sabiá, Marinheiro, etc. O acompanhamento musical é feito com duas violas, uma rabeca e um pandeiro rústico, chamado adufo. As coreografias das “marcas” paranaenses constam de rodas abertas ou fechadas, uma grande roda ou pequenas rodas fileiras opostas, pares soltos e unidos. Os passos podem ser valsados, arrastados, volteados, etc., entremeados de palmas e castanholar de dedos. O sapateado vigoroso é feito somente pelos homens, enquanto as mulheres arrastam os pés e dão volteios soltos. No Rio Grande do Sul, o Fandango apresenta um conjunto de vinte e uma danças, com nomes próprios: Rancheiro, Pericom, Maçarico, Pezinho, Balaio, Tirana-do-lenço, Quero-mana, Tatu, etc. O acompanhamento musical é feito pelo acordeão, chamado “gaita”, e pelo violão. A coreografia recebe nomes também distintos - “Passo de juntar”, “Passo de marcha”, “Passo de recurso”, “Passo de valsa”, “Passo de rancheira”, “Sapateio”, etc.

- **Pau-de-Fitas** (toda a região) - para seu desenvolvimento prepara-se um mastro com cerca de três metros de comprimento, encimado por um conjunto de largas fitas multicores, de maior tamanho. Os dançadores, em número par, seguram na extremidade de cada fita e, ao som das músicas, giram em torno do mastro, revezando os pares de modo a compor trançados no próprio mastro, com variados desenhos. No Rio Grande do Sul os trançamentos recebem os nomes: “Trama”, “Trança”, “Rede de Pescador”. Em Santa Catarina há o “Tramadinho”, “Trenzinho”, “Zigue-Zague”, “Zigue-Zague a dois”, “Feiticeira” e “Rede de Pescador”.

- **Vilão** (SC) - desenvolvida por um grupo com 31 componentes, denominados batedores, balizadores, músicos e Mestre, a dança consta de batidas de longos bastões, com variados movimentos e ritmos. O encerramento é feito com o “serradinho”: são 7 movimentos rapidíssimos, executados com os balizadores agachados

FOLGUEDOS POPULARES

Também denominados Autos ou Danças Dramáticas, os Folguedos são grupos folclóricos que apresentam personagens com hierarquia, uso de indumentárias específicas, são cíclicos e freqüentemente representam um enredo.

No Brasil, há grande número e variedade deles, em todas as regiões. Como o espaço deste tablóide impõe limites, serão aqui relacionados os mais recorrentes no território nacional e alguns específicos da cada região.

Região Norte

·**Boi-bumbá** - (am, pa) - O enredo se refere ao boi que pertence ao Amo e, sob pretexto fútil, é morto por Pai Francisco. O Amo chama o doutor para ressuscitar o boi, que não consegue, apela para o padre que também não logra fazê-lo. É chamado o pajé, que ressuscita o boi, havendo então uma festa onde o boi é "repartido" entre as pessoas presentes. Apresenta-se no ciclo natalino.

·**pássaro** - (am, pa) - Resume-se na morte e ressurreição de uma coisa estimada, pode ser um pássaro (embalsamado), uma flor ou jóia. O pássaro pertence a uma princesa e uma feiticeira insinua ao caçador matá-lo. A princesa tenta ressuscitar a ave através da medicina. Obtém êxito com a interferência de um pajé. Exibe-se nas festas juninas.

·**tribo dos andirás** - (AM) - O auto se destaca pelas personagens históricas e pelos comparsas. O enredo gira em torno do caçador e o seu secretário que se perdem na selva, por manigância do Mapinguari. Encontrados e levados para a Maloca, a Índia Branca se apaixona por ele, impedindo-o de ser comido pelos índios e casam-se. A Tribo dos Andirás é toda cantada e dialogada em nhengatu amazônico (tupi regional).

Região Nordeste

·**afoxé** - (BA) - Cortejo que sai no carnaval e apresenta aspectos místicos e mágicos, fundamentados em preceitos religiosos ligados ao culto dos orixás.

·**Bumba-meu-boi** - (todo o nordeste). Com variações nominais e diferentes posições no calendário (bumba-meu-boi AL, BA, PB, PE, SE), boi-de-reis (PB) boi calumba (RN), boi surubi (CE), no ciclo natalino; bumba-meu-boi (MA) no ciclo junino), o auto representa a morte e a ressurreição do boi, com posterior partilha. Os personagens humanos, "animais" e fantásticos são em grande número e variam conforme a localidade. No MA, os grupos recebem denominações segundo instrumentos municipais acompanhantes: "Boi de matraca" e "Boi de orquestra".

·**Cavahada** - (AL, SE, PE). Corrida de cavaleiros organizados em duas fileiras, identificadas pelas cores azul e encarnado. Realizam várias "manobras", como a das argolinhas, a das canas, a do abraço, etc. Exibem-se em festas de orago.

·**Chegança** - (todo o nordeste). Apresentando nomes variados (Fandango (AL, RN), Nau Catarinta ou Barca (Pb), totaliza a viagem de navio, com marinheiros e oficiais da marinha. Cantando e dançando em barcos especialmente construídos, alguns desses autos reproduzem a luta de mouros e cristãos. Apresentam-se no ciclo natalino.

·**Caboclinhos** - (AL, BA, PE, RN). Grupo que se apresenta no carnaval. Exibe personagens usando indumentárias feitas com penas. A coreografia imitando dança indígena é alternada com falas chamadas "manobras". Os tempos musicais são marcados com fortes batidas da flecha no arco.

·**Congos** - (AL, PB, PE, RN). Auto de inspiração africana, tem como elementos de formação a coroação dos reis do Congo, os préstitos e embaixadas, e reminiscências das lutas da Rainha Ginga, de Angola, contra os portugueses. Apresenta personagens reais, embaixada, Ministro, General, Conguinhos, etc. Apresentam-se nas festas de Nossa Senhora do Rosário, S. Benedito e Divino Espírito Santo.

·**Guerreiro** - (AL). Auto genuinamente alagoano, segundo Téo Brandão, é um misto de Reisado e Caboclinhos. Os principais figurantes são Rei, Rainha, índio Peri e seus vassallos, Mestre, Contramestre, Embaixadores, General Mateus, Palhaços. Na indumentária multicolor há que se destacar os enormes chapéus imitando catedrais, coroas e mitras, confeccionados com bolas de Aljofar, espelhos e inúmeras fitas. O período de apresentação é o natalino.

·**Lapinha ou Bailes pastoris** (PB, RN) - Auto do ciclo do Natal, constituídos principalmente de loas e danças diante do presépio ou lapinha. Os cordões percorrem as ruas, de 24 de dezembro a 6 de janeiro, e, onde há presépio, pedem licença para entrar e dançar, aí representando pequenos autos. São constituídos por jovens, predominantemente do sexo feminino.

·**Maracatu** - (PE,CE). Cortejo derivado dos festividades da coroação do Rei Congo. Perdida a unção religiosa, deslocou-se para o carnaval. Seus personagens principais são Rei, Rainha, Príncipe, Princesa, Vassallos, Índios, Dama-do-paço. O ritmo contagiante é executado em variados tambores e agogôs.

·**Pastoril** - (todo o nordeste). Auto natalino, também conhecido pelas denominações de drama pastoral, pastoral. Distinguem-se dos bailes pastoris por ser um auto completo, com danças e loas, partes denominadas "jornadas". As pastorinhas exibem-se em tablados ou teatrinhos próprios e freqüentemente em seu enredo cantam-se jornadas alheias ao espírito votivo. No Nordeste, Alagoas e Pernambuco, rivalizavam-se os cordões azul e encarnado. Por vezes são interpretados por adultos e até meretrizes como no Recife.

·**Reisado** (todo o nordeste). Do ciclo natalino, apresenta-se com partes dançadas, declamadas e cantadas. Na parte final representam o Bumba-meu-boi com a morte e ressurreição do "animal".

·**Taieira** (AL, SE). Associada ao reinado do Congo é um grupo de caráter hierático, que se exhibe na festa de S. Benedito. Os personagens são Rei, Ministro, Capacete, Patrão, Rainha Perpétua, Lacraia, Guia e as Taieiras. De sentido originalmente católico, hoje se encontra mesclada com elementos das crenças afro-brasileiras.

·**Terno-de-reis** (BA, PI). Apresentando-se no ciclo natalino, é composto por figuras do bumba-meu-boi e por mascarados. A música é executada em violas, rabecas, banjos, violões, sanfona, pandeiros, chocalhos. No Piauí, nos intervalos da apresentação, os "Caretas" (mascarados) dançam o "chicote", cantando modinhas com voz cavernosa e contando anedotas picantes.

Região Sudeste

·**Boizinho** - (toda região). Recebendo denominações variadas (Boi Pintadinho, Boi Janeiro, Boi Sapiroca, Bon de Jacá, etc, etc), em certas localidades o grupo apresenta-se no carnaval, em outras no ciclo natalino. Personagens principais são, além do Boi, a Mulinha, o Jaraguá, Cabeções ou Gigantões (bonecos com 3 m de altura), Gavião, além do Toureiro.

·**Caiapó** - (SP) - Usando roupas de palha e com o rosto pintado de azul, os integrantes dançam guiados pelo cacique e o curumim. O enredo gira em torno do roubo do curumin, sua morte por inimigos brancos e sua ressurreição por ação do pajé. Os instrumentos musicais são exclusivamente de percussão.

·**Cavallhada** - (MG, RS, SP). No Rio de Janeiro é encontrada em forma de torneio, com os cavaleiros organizados nas cores azul e vermelho. Os cavalos são enfeitados nas cores de seus cavaleiros. Há várias partes, denominadas manobras; chegada, visita à igreja, forca, argolinhas, pão, baião, buquê de flores, encontro, despedida. Apresenta-se em festas de orago. Em MG e SP dramatizam a luta entre mouros e cristãos, com queima do castelo, roubo de princesa, submissão e batismo dos mouros, terminando com o torneio das argolinhas e das cabeças. Apresentam-se nas festas do Espírito Santo.

·**Congada** - (MG, SP). A semelhança dos Congos nordestinos liga-se à coroação do rei congo e à rememoração de lutas políticas angolanas. Organizaram-se a partir das irmandades do Rosário, criadas e mantidas pelos negros à época da escravidão. São grupos votivos, associados às festas de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito. Parte central do auto é a Embaixada, duelo verbal de clamado. Anuncia-se com um bailado, segue-se o recado do Embaixador, dança e cena de luta do enviado com os guerreiros do monarca visitado. Essas embaixadas seriam procedentes da diplomacia africana, segundo Câmara Cascudo.

·**Folia-de-reis** - (toda a região). Organizados em pagamento de promessa, esses grupos, do ciclo natalino, visitam casas de devotos onde cantam passagens bíblicas. Os personagens são Mestre, Contramestre, Bandeireiro, Músicos e Cantores. Composto o grupo aparecem os Palhaços, que não cantam, mas declamam versos jocosos, memorizados e/ou improvisados. No Rio de Janeiro os Palhaços costumam recitar poemas de folhetos de cordel, de autoria própria ou não.

·**Moçambique** - (SP, MG). Grupo votivo em homenagem a S. Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Os personagens representam Reis, Capitão, General, Meirinho, Dançadores. Percutem Guizos ("paiás"), presos nos tornozelos, nos momentos da dança. Os demais instrumentos musicais são todos de percussão. Em São Paulo, os dançadores trazem bastões e com eles desenvolvem ricas figurações coreográficas.

·**Pastorinhas** - (MH, RJ). Apresentando-se no ciclo natalino, esse auto é constituído por jovens e crianças do sexo feminino que cantam e dançam diante do presépio armado em casa de devotos. Há variados personagens: Mestre, Contramestre, Anjo, Estrela, Borboleta, Malmequer, Cigana, Padeiro, Peixeiro, Baiana, Pastoras. Os papéis de Pastores e Velho são reservados aos meninos.

·**Ticumbi** - (ES). Variantes dos festejos em torno do rei Congo compõe-se do rei Congo, do rei Bamba e seus Secretários e os Guerreiros ("Congos") das duas nações. Estes usam longas batas brancas e rendadas com transpasse de fitas coloridas; na cabeça um vistoso chapéu enfeitado de flores e fitas multicoloridas. Os Secretários usam capas e espada, assim como os reis. Presentes nas festas de S. Benedito, a representação é uma simulação de guerra, que termina com a dança do Ticumbi, que dá nome à manifestação.

Região Centro-Oeste

·**Cavallhada** - (toda a região). Com a temática de mouros e cristãos, por lutas de Carlos Magno e dos doze pares de França, este auto está associado às festas do Divino Espírito Santo. Em Goiás destaca-se o grupo da cidade de Pirinópolis, não só pelo requinte das vestes dos cavaleiros e de seus cavalos, quanto à duração do rito: durante três dias há encenações seqüenciais, terminando com os jogos de Florão, Luxuria, Quatro Fios de Lenço, Despedida.

·**Folia-de-reis** - (toda a região). Grupo que se apresenta no ciclo natalino, rememora a viagem dos três reis do oriente a Belém. Visitam casas de amigos e devotos onde cantam passagens religiosas. Autodenominados foliões, os componentes se organizam numa hierarquia composta pelo Mestra, Contramestre, Bandeireiro, Músicos e Cantores. Há ainda os Palhaços, mascarados que representam a parte profana deste ritual religioso.

·**Pastoril** - (GO). Também conhecido com o nome de Pastorinhas, surge no ciclo natalino, apresentando-se em palco armado nas praças. Os cordões azul e encarnado organizam as participantes, predominantemente do sexo feminino. A

Borboleta, a Peixeira, o Malmequer, a Mademoiselle, a Baiana, Pastorinhas distribuem-se pelos cordões, encabeçados pelo Mestre (encarnado) e pelo Contramestre (azul). Os meninos representam velhos e pastores.

Região Sul

·**Bumba-meu-boi** - (toda a região). Com estruturas e denominações variadas, apresenta-se no carnaval. O Boizinho (RS) tem o enredo de morte e ressurreição do animal. Os componentes do grupo são o Doutor, o Boiadeiro, um Cavalo verdadeiro e os músicos. O Boi-de-mamão (PR, SC) enfoca o mesmo enredo, com número maior de integrantes: Cavaleiro, Urubu, Urso, Anão, Maricota, Vaqueiro, Mateus, Médico, Benzedeira, além da Bernúncia e seu marido, o Barão, figuras exclusivas desse grupo.

·**Cacumbi** - (SC). Organizado em torno da devoção a Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito, este grupo deriva das festas de coroação do rei Congo. Com os participantes vestidos como marinheiros, representam luta guerreira entre as nações do rei congo e do rei Bamba. O capitão é o chamador da cantoria, da embaixada e das numerosas danças. Quando há aquiescência do pároco, o início da apresentação dá-se no interior das igrejas dos santos devocionais.

·**Cavallhada** - (PR, RS). Torneio agreste rememorando as lutas de Carlos Magno e dos doze pares de França. O rito apresenta várias partes: reconhecimento do campo, embaixadas, prisão do embaixador cristão, fuga do embaixador com roubo da princesa moura, combates, incêndio do castelo mouro, batizado dos mouros. Seguem-se os jogos de argolinhas, das cabeças, alcancilho de flores e outros. Apresentam-se em festas de oragos.

·**Congada** - (PR). Conhecidos pela designação genérica de Congos, os participantes se organizam em dois grupos distintos: Rei do Congo, com sua fidalgueira, e Rainha Ginga, com sua fidalguia e seu exército. A dramatização apresenta 12 cenas: desfile inicial, fala do trono, dança dos fidalgos, chegada da embaixada da Rainha Ginga, entrada do embaixador, declaração de guerra, guerra com prisão do embaixador da Rainha, prisioneiros levados à corte do Congo, perdão real, entrega do embaixador, despedida do embaixador da Rainha, confraternização e louvor a S. Benedito.

·**Folia-de-Reis** - (PR). Composto unicamente por homens, este grupo se apresenta no ciclo natalino, louvando o nascimento do Menino-Deus. Apresentam-se no interior das casas de devotos entoando quadras, acompanhadas por viola, violão sanfona, rabeca, vários tambores, triângulo e chocalho. Após a cantoria, os donos da casa oferecem dinheiro, comidas e bebidas. O encerramento do ciclo (6/1) costuma ser no interior de uma igreja onde haja presépio.

·**Moçambique** - (RS). Organizado em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, o grupo é constituído pelo Rei Congo, Rainha Ginga, pajens, alferes da bandeira, capitães-de-espada, guia de dançantes, dançantes e músicos. Cada dançante

usa, abaixo dos joelhos, um par de maçaquaias e guizos. No local da festa, arma-se tronos sob pátio vermelho, destinados aos reis. Iniciam apresentação na igreja, onde cantam e as coroas são abençoadas. Dançam na rua e na praça; na frente do trono desenvolvem variada coreografia, sendo a do "lenço" a mais apreciada. Durante a noite há baile, com a presença dos Reis. Encerram, ao amanhecer do dia seguinte, com a "alvorada" dança ao redor do mastro da Santa, que é então baixado.

·**Terno-de-reis** (RS). Expressivo nas regiões de colonização açoriana, este auto consiste em grupos de cantores e instrumentistas masculinos que percorrem cidades, vilas e fazendas, anunciando o nascimento de Jesus, durante o ciclo natalino. Destacam-se no grupo os três Reis Magos, o Mestre da cantoria, o Contramestre e o "Tipi" (voz em falsete). É costume, ao se depararem na estrada, um grupo dar voz de prisão ao outro, em versos. O que está "preso" não poderá mais cantar naquela noite ou fica obrigado a cantar sob o comando do mestre vencedor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Ed. Melhoramentos, 1976, 4ª ed.

DANTAS, Beatriz Góes. *A Dança de São Gonçalo* - Cadernos de Folclore nº 9. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1976.

FERRETTI, Sérgio F. (Coord.). *A Dança de Lelé*. São Luis: Fund. Cultural do Maranhão, 1977.

FRADE, Cáscia. *Folclore Brasileiro - Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1979

LACERDA, Regina. *Folclore Brasileiro - Goiás*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1977.

MARTINS, Saul. *Folclore Brasileiro - Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1982.

MELLO, Veríssimo de. *Folclore Brasileiro - Rio Grande do Norte*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1977.

MENDES, Noé. *Folclore Brasileiro - Piauí*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1977.

MONTEIRO, Mário Ypiranga. *Livronal*. Manaus: Jorge Tufic Ed., sem data.

NEVES, Guilherme Santos. *Follore Brasileiro - Espírito Santo*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1978.

ROCHA, José Maria Tenório. *Folclore Brasileiro - Alagoas*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1977.

RODERJAN, Rosely V. R. *Folclore Brasileiro - Paraná*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1981.

SERRAINE, Florival. *Folclore Brasileiro - Ceará*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1978.

SOARES, Doralécio. *Folclore Brasileiro - Santa Catarina*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1979.

VALENTE, Valdemar. *Folclore Brasileiro - Pernambuco*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1979.

VIANNA, Hildegardes. *Folclore Brasileiro - Bahia*. Rio de Janeiro: Funarte/MEC, 1981.

VIEIRA FILHO, Domingos. *Folclore Brasileiro - Maranhão*. Rio de Janeiro:

Alvarenga, Oneyda - *Música Popular Brasileira*. Porto Alegre, Ed. Globo, 1960.

Andrade, Mário - *Danças Dramáticas Brasileiras*. São Paulo, Martins Ed., 1962 - 3 vols.

Araujo, Alceu M. - *Folclore Nacional*. São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1964, 3 vols.

Benjamin, Roberto - *Congos da Paraíba*. Série Cadernos de Folclore nº 18, Rio, Funarte, 1977.

Brandão, Theo - *Autos e Folguedos Populares de Alagoas*. Maceió, Ed. do Autor, 1963.

Carneiro, Edison - *Folguedos Tradicionais*. Rio, Ed. de Conquista, 1979.

Cascudo, Luis da C.- *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio, INL, 1979.

Dantas, Beatriz G. - *Taiera*. Série Cadernos de Folclore nº 4. Rio, Funarte, 1976.

Fernandes, José L. - *Congadas Paranaenses*. Série Cadernos de Folclore nº 19, Rio, Funarte, 1977.

Funarte/MEC, 1977.

Frade, Cáscia - (Coord.) - *Guia do Folclore Fluminense*. Rio, Presença Ed., 1986.

Guerra Peixe, Cesar - *Maracatus do Recife*. São Paulo, Irmãos Vitale, 1980.

Laytano, Dante. *Folclore do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Martins Livreiro, 1984.

Lima, Rossini T. - *Folguedos Populares do Brasil*. São Paulo, Ed. Ricordi, s/data.

Martins, Saul - *Folclore em Minas Gerais*. Belo Horizonte, UFNG, 1991.

Neves, Guilherme S. - *Ticumbi*. Série Cadernos de Folclore nº 12, Rio, Funarte, 1976.

Pimentel, Altimar - *Barca da Paraíba*. Série Cadernos de Folclore nº 25, Rio, Funarte, 1978.

Soares, Doralécio - *Boi-de-mamão catarinense*. Série Cadernos de Folclore nº 27, Rio, Funarte, 1978.

Cancioneiro Pólo Borda do Campo – Curso Jogos & Canções – Julho/2000

Cancioneiro Região de São Paulo (Equipe Regional de Gestão de Adultos)



AGRADECIMENTOS:

A Escotista Lúcia Ikuta (*Grupo Escoteiro Falcão Peregrino - SP*) por despertar o interesse em Danças Circulares e estar sempre presente nos cursos e eventos para repassar seus conhecimentos.

PARA CONHECER MAIS:

Escotismo para Rapazes (Baden-Powell) Edição da Fraternidade Mundial.

Visite o site da União dos Escoteiros do Brasil - Região São Paulo:
www.escotismo.org.br



E os que foram vistos dançando foram julgados insanos pelos que não conseguiam ouvir a música.

Friedrich Nietzsche

ÍNDICE ANALÍTICO

1. A Árvore Da Montanha (Cd 001.).....	5	36. Acampeí Lá Na Montanha (Cd 009.).....	18
2. A Bactéria.....	5	37. Acenda Esta Fogueira (Cd 0010.).....	18
3. A Barquinha De Noé.....	6	38. Aclamação.....	18
4. A Coruja (Cd 002).....	6	39. Acorda Escoteiro, Acorda! (Cd 0011.) ..	19
5. A Casinha.....	6	40. Acorda Escoteiro.....	19
6. A Especialidade.....	6	41. Acorda Menina Bonita.....	19
7. A Flor Vermelha (Cd 003.).....	7	42. Adeus Amigo Escoteiro.....	20
8. A Foca Branca.....	7	43. Adeus, Montes E Vales (Cd 0012).....	20
9. A Formiguinha.....	7	44. Aipi.....	20
10. A Galinha.....	8	45. Alabum Xicabum (Cd 0084).....	21
11. A Jibóia.....	8	46. Alerta (Cd 0013.).....	21
12. A Lei.....	8	47. Amici Sami Sami.....	21
13. A Lei Do Lobinho.....	9	48. Amigos Para Sempre.....	21
14. A Lei Escoteira (Cd 0104.).....	9	49. Ana Guanãna.....	22
15. A Linda Rosa Juvenil.....	10	50. Andar De Trem (Cd 0090.).....	22
16. A Loja Do Mestre André.....	10	51. Animais Da Jungle.....	22
17. A Melancia.....	11	52. Ao Longe, Muito Distante.....	22
18. A Morte Do Shere-Khan (Cd 0093.).....	12	53. Aram Tsam Tsam (Cd 0014.).....	23
19. A Noite No Acampamento.....	12	54. Auld Lang Syne.....	23
20. A Orquestra.....	12	55. Avançam As Patrulhas (Cd 0015.).....	23
21. A Orquestra (Cd 004.).....	13	56. Avante.....	24
22. A Paz.....	13	57. Bagueera Pantera.....	24
23. A Pipoca (Cd 006.).....	13	58. Balada De Caridade.....	24
24. A Reunião.....	14	59. Bandeira.....	25
25. A Scout Is Trustworthy.....	14	60. Bandolim.....	25
26. A Vaca Subiu No Monte.....	14	61. Barbapum.....	25
27. A Viagem (Cd 005.).....	15	62. Barraca.....	26
28. Ao Longe, Muito Distante.....	15	63. Barraca.....	26
29. As Babuletas.....	15	64. Barril Escoteiro.....	26
30. As Formigas.....	16	65. Bingo.....	27
31. Abuni (Cd 007.).....	16	66. Boa Noite.....	27
32. Acampamento Escoteiro (Cd 008.).....	16	67. Boa Noite Patrulhas!.....	27
33. Acampamento Espacial.....	17	68. Bom Dia.....	27
34. Acampando Lá Em Juquitiba.....	17	69. Bom Dia Amigo.....	28
35. Acamparei Com Emoção.....	18	70. Boneco De Lata (Cd 0091.).....	28

71. Branco E Preto	28	108. Canção Dos Primeiros Socorros	43
72. Bravo Grato	29	109. Cãnone Nordestino	44
73. Brilha A Fogueira (Cd 0016.)	29	110. Cantando Hally Gally.....	44
74. Brilha A Fogueira	29	111. Canto Da Alvorada (Cd 0017.).....	44
75. Bufarali	30	112. Cãozinho Pingo	44
76. Caça As Estrelas.....	30	113. Casinha	45
77. Caçada De Foca.....	31	114. Cativar.....	45
78. Caminho De Paz	31	115. C'est Le Piston	45
79. Caminho Pioneiro	31	116. Céuzinho Lindo	45
80. Canção Da Alcateia	32	117. Chali Guli	46
81. Canção Da Bagheera	32	118. Chamado.....	46
82. Canção Da Despedida (Cd 0018.).....	33	119. Chiribiribi.....	47
83. Canção Da Despedida	33	120. Ciranda De Lobos	47
84. Canção Da Despedida Do Elo.....	34	121. Cisne Branco (Cd 0022.)	47
85. Canção Da Escoteira.....	34	122. Cli-Cle-Clof	48
86. Canção Da Ginástica	34	123. Com Um Quero Cantar	48
87. Canção Da Lei	34	124. Como É Feliz O Acampamento (Cd 0023.)	48
88. Canção Da Passagem.....	35	125. Conhecer Um Amigo (Cd 0025.)	49
89. Canção Da Promessa (Cd 0019.).....	35	126. Coral De Sinos	49
90. Canção Da Ronda.....	35	127. Cowboy Do Amor.....	50
91. Canção Da Vaquinha	35	128. Cubbie Cub Scout	50
92. Canção Das Caveiras.....	36	129. Cuco (Cd 0026.)	50
93. Canção De Gilwell (Cd 0085.)	36	130. Cuco Do Nordeste	51
94. Canção De Gilwell	36	131. Damos Graças	51
95. Canção De Kaa	36	132. Dá-Nos, Fogo, Tuas Chamas (Cd 082). 51	
96. Canção De Mowgli (Cd 0048.).....	37	133. Dança Da Pastora.....	51
97. Canção Do Acampamento (Cd 064)	37	134. Dança Da Piaba (Cd 065).....	51
98. Canção Do Chalé	38	135. Dança Da Serpente	52
99. Canção Do Clã (Cd 0020.).....	38	136. Dança Do Turú.....	52
100. Canção Do Expedicionário (Cd 0021.)..	39	137. De Bem Com A Vida (Cd 0027.).....	52
101. Canção Do Jamboree Da Austria	40	138. De Um Sorriso	52
102. Canção Do Jamboree Pan-Americano ..	40	139. Despedida	53
103. Canção Do Mutirão Nacional De Torres	41	140. Ding-Dong (Cd 0095.)	53
104. Canção Do Pioneiro	41	141. Dino.....	54
105. Canção Do Sênior (Cd 0106.).....	42	142. Dodin Dodin	54
106. Canção Do Soldado	42	143. Dona Aranha	54
107. Canção Do Tio Remus	43	144. Een Gonyama (Cd 0030.).....	55

145. Em Pista Com B. P.....	56	182. Havia Uma Coruja.....	67
146. Em Silencio, Acampamento (Cd 0028.)	56	183. Hermanos Del Viento	67
147. Escoteiro Feliz.....	56	184. Heygo (Cd 0035.).....	68
148. Escoteiro Só	56	185. Hevenu Shalon (Cd 0034.)	68
149. Escoteiro Só	57	186. Hino À Bandeira Nacional (Cd 0036.) ..	68
150. Escoteiros Do Brasil (Cd 098.)	57	187. Hino Ação	69
151. Escoteiros Vêm De Lá.....	58	188. Hino Dos Desbravadores (Cd 0107.) ...	69
152. Está Tudo Azul	58	189. Hino Alerta (Cd 0053.).....	70
153. Estava A Velha Em Seu Lugar.....	58	190. Hino Ativa.....	70
154. Estudante Do Brasil	59	191. Hino Da Independencia (Cd 0037.).....	71
155. Eu Dei Um Nó	59	192. Hino Da Proclamação Da República (Cd 0067)	71
Eu Era Um Bom Vide Canção De Gilwell.....	59	71
156. Eu Fui Para Nova Iorque.....	60	193. Hino Das Guias Bandeirantes.....	72
157. Eu Lavo Essa Janela	60	194. Hino De La Ruta	72
158. Eu Sou Um Lobinho	60	195. Hino Do Xix Acanac	73
159. Eu Sou Um Musicante	60	196. Hino Do Ajuri Nacional (Cd 0039).....	73
160. Eu Te Amo, Meu Brasil (Cd 097.).....	61	197. Hino Do Estado De São Paulo (Cd 0038.)	74
161. Eufroga	61	74
162. Fim Do Dia	62	198. Hino Do G.E.Tabapuã.....	75
163. Flim Flay (Cd 0081.).....	62	199. Hino Do Xi Jamboree.....	75
164. Flor De Lis.....	62	200. Hino Do I Jampan	75
165. Fogo De Conselho.....	62	201. Hino Do Jampan 2001	76
166. Folclore.....	63	202. Hino Do I Janac	76
167. Foi Tabajara (Cd 0031.).....	63	203. Hino Do Jubileu	76
168. Foi Tabajara.....	63	204. Hino Do Lobinho.....	77
169. Frailecito Campanero.....	64	205. Hino Dos Aviadores (Cd 0040.).....	77
170. Francisco	64	206. Hino Dos Pioneiros	78
171. Frere Jacques	64	207. Hino Nacional Brasileiro (Cd 0043.).....	78
172. Gatitos	64	208. Hino Nacional Brasileiro (Cd 080)	79
173. Glória, Glória	65	209. Hino Rover 98.....	80
174. Gosto De Andar E Passear.....	65	210. Estória Da Serpente.....	80
175. Gran Batalhon.....	65	211. Hoy Que Feliz.....	81
176. Grita Comigo	65	212. Hum Hum (Cd 0041.).....	81
177. Guana.....	65	213. Irmãos Do Vento (Cd 0042.)	81
178. Gué, Gum (Cd 0094.).....	66	214. Jamboree No Céu.....	81
179. Guin-Gan-Guli (Cd 0032.).....	66	215. Jamboree Panamericano 1981	82
180. Guin-Gan-Guli Me Camino.....	66	216. Joaquina.....	82
181. Guli Ali Guli (Cd 0033.).....	67	217. John Jacob Jingleheimerschmidt	83

218. Johnny Furacão.....	83	253. 1822.....	95
219. Juan Paco Pedro De La Mar.....	83	254. Minuê.....	96
Jucaidi (Cd 0047.).....	84	Estória Do Castelo.....	96
220. Jungle Feliz.....	84	255. Mi-Si-Crof.....	96
221. Kadimarusa.....	84	256. Motorista.....	96
222. Kumbayah (Cd 0044.).....	85	257. Mundo Encantado.....	96
223. La Bella Polenta (Cd 0046.).....	85	258. Na Jungle.....	96
La Flor Roja Vide A Flor Vermelha.....	85	259. Na Montanha Da Floresta Equatorial (Cd 0103.).....	97
La Luna Vide O Mar Estava Sereno.....	85	260. Na Ponte Da Jungle.....	97
224. La Máquina Del Capo.....	85	261. Na Roca Do Conselho.....	97
225. La Na Nossa Alcateia.....	86	262. Napoleon.....	98
226. Lá No Alto Daquele Monte.....	86	263. Nas Conchinhas (Cd 0024.).....	98
227. La Orquestra.....	86	264. Nas Montanhas, Nas Baixadas.....	98
228. La Patchanga.....	87	265. Nesta Onda Eu Vou.....	99
229. La Sardina.....	87	266. No Brasil Não Tem.....	99
230. Lá Vem.....	87	267. No Caminho.....	99
231. Lei Escoteira.....	87	268. No Passo Fundo.....	100
232. Lema Escoteiro (Cd 0102.).....	88	269. Nós Somos Catarinas.....	100
233. Ley Sin Fronteras.....	88	270. Nós Teremos Paz.....	100
234. Lobato De Corazon (Cd 099.).....	89	271. 99 Km.....	101
235. Lobinho Acantonado.....	89	272. O Cão.....	101
236. Lobinho De Verdade.....	90	273. O Cavalo.....	101
237. Lobinho Na Jungle.....	90	274. O Dia Chegou Ao Fim.....	101
238. Lobo Bom.....	90	275. O Espírito De B.P. (Cd 0029.).....	102
239. Lobo, Lobo, Lobo.....	90	276. O Girassol.....	102
240. Lobo Que Salta.....	91	277. O Jogo Vai Começar.....	102
241. Locomotiva.....	92	278. O Lobinho.....	102
242. Longo É O Caminho.....	92	279. O Lobinho Josué.....	103
243. Lord Bp.....	92	280. O Lobo Quando Imita.....	103
244. Lorenza.....	92	281. O Mar É Lindo.....	103
245. Mamãe, Mamãezinha.....	93	282. O Mar Estava Sereno (Cd 0045.).....	103
246. Mané Pipoca.....	93	283. O Meu Chapéu.....	104
247. Marcas Do Que Se Foi.....	93	284. O Pai Pato.....	104
248. Margem De Rio.....	93	285. O Ribeirão.....	104
249. Mariana.....	94	286. O Sapo.....	104
250. Matilha Formidável.....	94	287. O Sapo Não Lava O Pé.....	105
251. Meu Galo.....	94	288. O Sare Maré.....	105
252. Michilin (Chiclete).....	95		

289. O Trem.....	105	326. Quando O Lobo Imita	116
290. O Trem Trilili.....	106	327. Quando Se Quer O Frio Espantar	116
291. Oh, Deus Foi Bom Pra Mim	106	328. Quando Vejo	117
292. Oh Manado-O-O (Cd 0049.).....	107	329. Quebra Coco (Cd 0052.)	117
293. Oh Que Feliz	107	330. Quem Fez	118
294. Oh Sari Mare (Cd 0050.).....	107	331. Queremos Ver O Bosque	118
295. Oh Yepô.....	107	332. Queria Acampar	118
296. Os Burros	107	333. Quero Ficar Aqui	119
297. Os Escoteiros.....	108	334. Rataplan Do Ar (Cd 0054.)	119
298. Os Pintinhos.....	108	335. Rataplan Do Mar (Cd 0055.).....	120
299. Oração Do Amor.....	108	336. Rei Dos Reis.....	120
300. Orame Sami (Cd 0088.)	109	337. Reunião Da Jungle	121
301. Pai Miguel.....	109	338. Rikki-Tikki-Tavi Croc, Croc.....	121
302. Panelas (Cd 0089.).....	109	339. Robopan (Cd 0086.)	122
303. Palma Escoteira.....	110	340. Robopan.....	122
304. Para Caminhadas.....	110	341. Saída De Mowgli	122
305. Para Ser Lobinho	110	342. Sala Mucta Raia	122
306. Para Ser Lobinho	111	343. Sapo De Barriga Verde (Cd 0056.).....	122
307. Para Ser Lobinho	111	344. Saudades Da Alcatéia	123
308. Pare	111	345. Saudade Do Amanhã.....	123
309. Passeio Na Floresta	111	346. Se Eu Tenho Vontade De... ..	123
310. Passinho	112	347. Sempre Alerta (Cd 0101.)	124
311. Passo Firme	112	348. Senioria.....	124
312. Patrulha Azarada	112	349. Serenô.....	125
313. Pé-De-Vento.....	113	350. Servir (Cd 0100.).....	125
314. Peixe Vivo.....	113	351. Seu Matias	126
315. Peixinho E Passarinho	113	352. Shoshana	126
316. Pela Lei, Pela Promessa	113	353. Só Esso (Cd 0092.).....	126
317. Pequeno Mowgly.....	114	354. Sobem As Chamas	126
318. Pequeño Pez (Cd 0105.).....	114	355. Sorriso De Criança	127
319. Periquito.....	114	356. Sou Escoteira	127
320. Pezinhos.....	115	357. Sou Escoteiro	127
321. Pipoca	115	358. Sou Escoteiro E Sou Sinaleiro	128
322. Põe Tuas Mágoas No Bernal (Cd 0051.)	115	359. Sou Rikki-Tikki-Tavi	128
323. Por Que Esperar Amanhã?.....	115	Stodolla Vide Brilha A Fogueira	128
324. Primeira Estrela	116	360. Suco-Suco.....	128
Prometo Neste Dia Vide Canção Da Promessa	116	361. Tem Mosquito	129
325. Quando A Fogueira Reduz	116	362. Talharine	129

363. Tango Olindoli	129	396. Zun-Gali-Gali	138
364. Tchê Tchê Colê	129	Danças Circulares	140
365. Tem Gato Na Tuba	130	Ae (Cd 0061.)	142
366. Ti-Ti-Bó Dibó-Bó-Bó	130	Break Mixer (Cd 0063.)	143
367. Tia Mônica	130	Canção Da Promessa (Cd 019.)	143
368. Todo Movimento	130	Canção De Giwell (Cd 068.)	143
369. Todos Juntos	131	Crazy Daisy (Cd 071.)	144
370. Tomatinho Vermelho	131	Dança Da Piaba (Cd 065.)	144
371. Toque, Patoque	131	Dançando Entre Mil Rosas (Cd 074)	144
372. Trégua Das Águas	131	Em Silencio O Acampamento (Cd 028)	144
373. Tuitu	132	Flor Minha Flor (Cd 069)	145
374. Uelê	132	Kos Greeting Dance (Cd 0060.)	145
375. Um Certo Dia	132	Le Salutes (Cd 072)	145
376. Um, Dois, Três	132	Nesta Rua (Cd 075)	145
377. Um Lobinho Distráido	132	Ookina Kuri No Shitade (Cd 070)	146
378. Um Passinho	133	Promoroaca (Cd 0059.)	146
379. Um Senior No Inferno Tabapuã	133	Sthtland Wedding Reel (Cd 0062.)	147
380. Um Senior No Inferno	133	Te Ofereço Paz (Cd 076)	147
381. Vaca Leiteira	133	Tea And Rice (Cd 078.)	147
382. Valderi (Cd 0057.)	134	Um Mundo Uma Promessa (Cd 0079.)	147
383. Vale A Pena	134	Um Passinho Cá (Cd 0066.)	148
384. Vem Cantar	134	Vinde, Vinde, Moços E Velhos (Cd 0058.)	148
385. Venha Cantar	135	Ya Ribbon (Cd 073.)	149
386. Venha Lobinho	135	Walenki (Cd 077.)	149
387. Vida No Curso	135	Danças Folclóricas Brasileiras	150
388. Vida Na Jungle	136	Região Norte	150
389. Viva A Companhia	136	Região Nordeste	151
390. Voce Tem Alguem	136	Região Centro-Oeste	157
391. Vou Ensinar A Letra	137	Região Sul	158
392. Yo Soy Scout Señores	137	Folgedos Populares	159
393. Zeca Pacotinho	137	Região Norte	159
394. Zingo Zame	138	Região Nordeste	159
395. Zinhanha	138	Região Sudeste	161
		Região Sul	163



ALDO CHIORATTO

G. E. Carajás



Nasceu em Campinas, no dia 05 de outubro de 1922. Pertencia ao Grupo Escoteiro Ubirajara, da Associação dos Escoteiros de Campinas; era aluno do Grupo Escolar Orozimbo Maia.

Durante o conflito haviam duas entidades que atuavam na gestão do escotismo a Cruzada Escoteira e a Boy Scout Paulista. Ele pertencia a Cruzada, uma vez que ele estava vinculado a um grupo escoteiro de um Grupo Escolar. A segunda entidade atuou na Capital com Escoteiros e no Vale do Paraíba com os Pioneiros, que por sinal fizeram um maravilhoso trabalho relatado em um folheto escrito na época por João Mós.

Como escoteiro da Comissão Regional de Campinas e agregado à Cruzada Escoteira Pró-Constituição, foi incorporado nas tropas paulistas, como mensageiro requisitado pelo Coronel Mário Rangel.

Gozava de grande estima dos Oficiais do Quartel General pela sua vivacidade e simpatia. Seu trabalho era transporte e correspondência da estação ferroviária até o Quartel, em Campinas, que por ser entroncamento ferroviário, era muito assediada pela aviação "Legalista" que, com seus "Vermelinhos" castigava constantemente a cidade e seus postos de resistência.

Em um desses ataques, logo pela manhã do dia 18 de setembro de 1932, uma série de estilhaços atinge o escoteiro que, ferido mortalmente, não abandona seu bernal de mensageiro. Ele estava entregando correspondência e o local foi o corredor de uma residência no centro próximo à estação da estrada de ferro Cia Mogiana e Paulista.

Aldo Chioratto não resiste e vem a falecer em virtude dos ferimentos. Foram 13 estilhaços... 13 são as listas da bandeira de São Paulo.

Aldo Chioratto é para o escotismo o protótipo do escoteiro. É, na realidade, a personificação do segundo mandamento da lei escoteira - "o Escoteiro é leal"; foi leal no cumprimento os seus deveres, foi leal aos princípios e à necessidade de ser responsável, mesmo que isso lhe custasse à própria vida.

Os restos mortais de Aldo repousam hoje no Mausoléu Constitucionalista, ao lado de outros tantos heróis dessa epopéia. Sua memória permanece indelével em nossos corações e, como um símbolo iluminado em nosso caminho, brilha para Sempre... Alerta até a Eternidade.



SOBRE O AUTOR: Lecão (Alexandre Fejes Neto) entra no Movimento Escoteiro como Lobinho do Grupo Escoteiro Botocudos (Vila Anastácio, 181SP) onde faz sua Promessa em 9/2/1964 (escoteira: 01/07/1967 e Senior 16/05/1971). Como não havia Ramo Pioneiro passa a atuar como Assistente de Chefe de Tropa Escoteira participando, aos 17 anos, do 1º Acampamento de Chefes do 14º Distrito Escoteiro Lapa (Ago/1973).

Na década de 90, leva seu filho para participar como Lobinho do Grupo Escoteiro Tabapuã (Perdizes, 154SP). Em menos de três meses assume como Diretor Presidente. Torna-se responsável pelo Ramo Sênior (2001/2012), assume o cargo de Chefe do Grupo (2002/ 2005) e como Diretor Técnico (2005/2012). Participa no Clã Joana D'Arc (2005/2012).

De 2002 a 2007 produz pela Rádio USP-FM o Boletim dominical ESCOTEIROS ON-LINE (divulgando atividades nacionais, regionais, de grupos, sites e curiosidades).

Na UEB-SP participa das coordenadorias: Comunicação (2003), Ramo Sênior (2004 a 2006), Programa de Jovens (2006), Coordenador de Espiritualidade (2005/2006) e nas Equipes de Eventos (lobinho, escoteiro, sênior e pioneiro) entre os anos de 2009 a 2012.

No Polo Rota dos Bandeirantes assume a Coordenadoria do Ramo Sênior (2003/2005) e Programa de Jovens (2006). Colabora no Clã de Polo (Rota dos Bandeirantes/SP) entre 2003/2004. Na COMEB participa da organização do Prêmio Escotista Mario Covas Jr de Ação Voluntária, Mutirão da Catarata e Caçada Fotográfica (2006/2011). No 9º Distrito Escoteiro Lapa atua como Coordenador do Programa de Jovens (2007), Diretor Presidente (2008); Coordenador do Ramo Sênior (2009).

Em agosto de 2012 transfere-se para o Grupo Escoteiro Palmeiras, 5SP, onde passa a atuar como Chefe de Seção do Ramo Escoteiro e Sênior.

No início de fevereiro de 2013 após convite da ADAS - Associação para Desenvolvimento da Autonomia Social colabora na criação de Grupo Escoteiro em Santana de Parnaíba com o objetivo de atender crianças carentes (atuando como Akelá junto a cerca de 17 crianças).

Desde 2003 desenvolve e-books disponibilizados gratuitamente (Milagres da Cozinha Escoteira; Scout Song Brasil; Scout Song Internacional; Espiritualidade Escoteira; Caçada Fotográfica 2004; Fogo de Conselho; 320 Jogos Escoteiros; Água - Guia de Atividades & Engenhocas; Bambu - Plantio & Pioneirias; História do Escotismo; e mais algumas dezenas de fichas com sugestões de reuniões para todos os ramos).

Lecão conscientizou-se em dedicar-se a vida escoteira ao ler: "Daqui a cem anos, não importará o tipo de carro que dirigi, o tipo de casa em que morei, quanto tinha depositado no banco, nem que roupas vesti. Mas o mundo poderá ser um pouco melhor porque eu fui importante na vida de uma criança"

(Frase de Forest Witcraft, publicado em Outubro de 1950 na Scouting Magazine)



DEDICATED TO THE AUSTRALIAN BOY SCOUT

THE FAMOUS
BOY SCOUT
MARCHING SONG

We're Prepared

COPYRIGHT



PRICE 2/- NETT

WRITTEN AND COMPOSED BY
JACK FEWSTER